



**CLÁUDIA DIAS
CARDOSO**

**RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NAS ACTIVIDADES DE
ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

**DOCUMENTO
PROVISÓRIO**



**CLÁUDIA DIAS
CARDOSO**

**RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NAS ACTIVIDADES DE
ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

Projecto apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação, na Área de Especialização de Educação Social e Intervenção Comunitária, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Maria Manuela Bento Gonçalves, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro.

Aos meus pais,
pelo amor, apoio, dedicação e
incentivo ao longo de todos estes anos.

o júri

presidente

Professora Doutora Rosa Lúcia de Almeida Leite Castro Madeira
professora auxiliar da Universidade de Aveiro

Professora Doutora Ana Maria Silva Pereira Henriques Serrano
professora associada da Universidade do Minho

Professora Doutora Maria Manuela Bento Gonçalves
professora auxiliar da Universidade de Aveiro

agradecimentos

No final deste projecto não poderia deixar de agradecer a todos aqueles que foram essenciais ao longo de toda esta caminhada:

À orientadora do projecto, Professora Doutora Maria Manuela Bento Gonçalves, pelo apoio, colaboração, palavras de incentivo e, sobretudo, pela disponibilidade e interesse que sempre manifestou.

Aos meus pais, por sempre terem acreditado em mim e nunca me terem deixado desistir.

À minha prima Inês, pelo apoio e ajuda constantes.

Às crianças que participaram neste estudo, pelos seus sorrisos e palavras de incentivo para que o projecto continuasse.

A todos os familiares que deram o seu contributo, manifestando sempre um grande interesse e empenho. Obrigada a todos, pela forma como me acolheram e abraçaram este projecto, ajudando torná-lo possível.

Às professoras Helena e Eduarda, à Marina e à Cláudia, pela cooperação, interesse e disponibilidade que revelaram ao longo da realização deste trabalho.

A todos aqueles que, directa ou indirectamente, sempre me apoiaram e incentivaram a continuar.

palavras-chave

Relação escola-família; Actividades de Enriquecimento Curricular; Investigação-Acção Participativa.

resumo

Embora seja consensual a ideia de que a relação escola-família é essencial para a formação dos alunos, na prática, nem sempre existe, o que é ainda mais visível nas Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Com efeito, estas actividades são desconhecidas para a maioria dos familiares e a relação entre estes e os docentes das AEC muito ténue ou inexistente.

Com este projecto pretendia-se melhorar a qualidade e a intensidade da relação escola-família no âmbito das AEC, procurando envolver as famílias de um grupo de alunos da Escola Básica do 1.º Ciclo B na vida e cultura escolar. Assim, recorreu-se à Investigação-Acção Participativa pois este método, para além de envolver todos os participantes no processo, impõe uma reflexão e intervenção continuada, fomentando a existência de mudanças no processo sempre que é pertinente.

As técnicas utilizadas foram sobretudo de natureza qualitativa - observações, entrevistas semi-estruturadas e conversas informais, tendo-se também recorrido à aplicação de um inquérito por questionário.

Graças a este projecto podemos afirmar que as crianças sentem necessidade da presença dos familiares e, quando tal acontece, sentem-se mais seguras, apoiadas e empenham-se mais.

Este trabalho permitiu que a relação escola-família nas AEC fosse estimulada, desenvolvendo-se uma relação mais cooperante e cúmplice entre estes docentes e as famílias.

keywords

School-family relation; Extra Curricular Activities; Participative Investigation-Action

abstract

Despite being consensual the idea that the school-family relation is crucial to the students' education, in practical terms this does not always exist, which is even more visible in the Extra Curricular Activities (ECA). These activities are unknown to the majority of the students' family members and their relationship with ECA teachers is very faint or even inexistent.

With this project it was intended to improve the quality and intensity of the school-family relation within ECA scope, trying to get the families of a group of students at Primary School B involved in the school life and culture. In order to do it the participative Investigation-Action method was used because it not only involves all the participants in the process but also imposes afterthought and continuing intervention, developing changes in the process whenever it is relevant.

The techniques used were mainly of qualitative nature – observation, semi structured interviews, informal conversations and also using an inquiry by questionnaire.

Thanks to this project we can state that children feel needed towards their relatives' presence and, when it happens, they feel safer, supported and more committed. It also allowed the ECA school-family relationship to be stimulated, developing a more cooperating and accomplice relationship between these teachers and families.

ÍNDICE

Introdução	1
Capítulo I – Enquadramento teórico	5
1. Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	7
1.1. Âmbito e contextualização das AEC	7
1.2. Pontos fortes, fracos e constrangimentos das AEC	10
2. A Escola e a Família	13
2.1. A relação escola-família	15
2.2. Envolvimento e participação dos pais.....	17
2.3. Vantagens e obstáculos na relação escola-família	22
2.4. Estratégias para o desenvolvimento da relação escola-família	26
2.5. Enquadramento normativo na relação escola-família	27
Capítulo II – Metodologia de Investigação	33
1. Introdução	35
2. Contexto	37
2.1. Grupo Participante	37
2.2. Contexto Institucional	39
3. Método	41
3.1. Investigação-Acção	41
3.1.1. Investigação-Acção Participativa como opção metodológica	43
4. Técnicas e procedimentos utilizados	46
4.1. Observação participante	47
4.2. Inquérito por questionário	48
4.3. Entrevistas semi-estruturadas	48
4.4. Conversas informais	50
4.5. Diário de campo	50

Capítulo III – À descoberta da relação escola-família - a construção do projecto	51
1. A entrada no terreno	58
2. Encontros iniciais com os pais/EE e docentes das AEC	61
3. Desenvolvimento das actividades do projecto com os familiares	64
3.1. Quebrar o gelo entre familiares, crianças e professores das AEC... os primeiros passos	64
3.2. Mais uns passos nesta caminhada... Ganhar asas da relação escola-família!	72
3.3. O efeito bola de neve	78
3.4. Rumo ao futuro	84
Considerações Finais	87
Bibliografia	91
Anexos	99

Lista de gráficos

- Gráfico 1: Utilidade dos contactos com os docentes das AEC

Lista de imagens

- Imagens 1 e 2: Fotografias da 1.^a actividade
- Imagens 3 e 4: Fotografias da 2.^a actividade
- Imagens 5 e 6: Fotografias da 3.^a actividade
- Imagens 7 e 8: Fotografias da 4.^a actividade
- Imagens 9 e 10: Fotografias da 5.^a actividade
- Imagens 11 e 12: Fotografias da 6.^a actividade
- Imagens 13 e 14: Fotografias da 7.^a actividade

Lista de tabelas

- Tabela 1: Caracterização do Grupo Participante
- Tabela 2: Momentos da Investigação-Acção Participativa

Siglas utilizadas

1.º CEB – 1.º Ciclo do Ensino Básico

AEC – Actividades de Enriquecimento Curricular

AP - Associações de Pais

ATL – Actividades de Tempos Livres

CAP – Comissão de Acompanhamento do Programa

CD – Conselho Directivo

CONFAP – Confederação Nacional das Associações de Pais

CP - Conselho Pedagógico

CT – Conselho de Turma

EB1 B – Escola Básica do 1.º Ciclo B

EE – Encarregados de Educação

ETI – Escola a Tempo Inteiro

FRAPRC – Federação Regional das Associações de Pais da Região Centro

I-A – Investigação – Acção

IAP – Investigação-Acção Participativa

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

JI – Jardins de Infância

LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo

ME – Ministério da Educação

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PAD - Professora de Actividade Desportiva

PAE - Professora de Apoio ao Estudo

PI - Professora de Inglês

RI – Regulamento Interno

SNAP - Secretariado Nacional das Associações de Pais

SPRC – Sindicatos dos Professores da Região Centro

INTRODUÇÃO

Historicamente, no sistema educativo português, as relações entre a família e a escola e entre pais e professores sempre foram um tema controverso (Lima, 2002). Num contexto pautado pelo insucesso e abandono escolar parece consensual a urgência de uma reconstrução concertada da escola, partindo da colaboração entre os alunos, pais e professores (Santiago, 1996). Como tal, a temática da participação e envolvimento dos pais/Encarregados de Educação (EE) no processo educativo, não sendo nova, tem sido objecto de interesse para os investigadores.

Presentemente a escola vivencia inúmeras mudanças nas finalidades educativas e, simultaneamente, na relação escola-família. Aceita-se, cada vez mais, que esta relação contribui para o desenvolvimento dos alunos, para o seu processo de ensino-aprendizagem, motivação, empenho, etc., e, conseqüentemente, para o sucesso académico.

Existe, crescentemente, a necessidade de «abertura» da escola às famílias. Contudo, por vezes, o problema reside na dificuldade de estabelecer uma relação positiva e bem sucedida entre a escola, os EE/famílias e as crianças, para desenvolverem um trabalho conjunto. Assim, é importante que a escola desenvolva bons programas de envolvimento das famílias, implicando-as na vida escolar.

Contudo, os pais consideram que *“os professores organizam poucas actividades que envolvam os pais; não permitem a sua entrada na escola nem admitem a sua participação; os EE não se sentem à vontade para participar ou até para falar com o professor (...); os pais consideram-se pouco informados em relação à organização da escola”* (Pinto, 2006:5). Por outro lado, por vezes, os EE também se demitem do papel de educadores, incumbindo aos docentes e à escola essa responsabilidade. Também, há docentes que colocam obstáculos aos intercâmbios com os EE, desvalorizando as suas experiências e saberes.

Na perspectiva de Don Davies *et al* (in Pinto, 2006) os contactos entre as escolas e as famílias caracterizam-se por serem de reduzida intensidade e qualidade; pais e docentes têm perspectivas contrárias quanto aos motivos que limitam os contactos; os docentes acham que os pais são desinteressados; os pais interessam-se por ajudar mas não sabem como.

Também Pinto (2006) percepcionou que quanto à presença de actividades de envolvimento parental no Plano Anual de Actividades estas são quase inexistentes e, as

poucas previstas, resumem-se à participação parental em alguns acontecimentos na escola (participando em projectos...).

Assim, torna-se cada vez mais importante desenvolver parcerias entre a escola e as famílias, fomentando-se actividades/projectos que envolvam activamente as famílias/EE no processo educativo dos alunos, rentabilizando os seus saberes trazendo-os para o contexto escolar.

Nas Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) é ainda mais notório esse distanciamento, pois, habitualmente, neste contexto, os contactos entre os docentes e as famílias/EE são quase nulos, gerando falta de colaboração no processo de ensino-aprendizagem das crianças que frequentam estas actividades, sendo esta relação distante/ausente e a falta de cooperação o problema central que fez nascer e mover este projecto. A percepção deste problema foi particularmente sentida pelo facto da nossa experiência profissional se centrar nas AEC.

Realça-se que, muitas vezes, as famílias/EE não sabem o que se passa nesse horário escolar nem que aprendizagens são realizadas pelos educandos. Tal é frisado pela Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP) (2007) quando refere que, globalmente, se constatou que a selecção das AEC não teve em consideração a prévia auscultação das Associações de Pais (AP). Admitiu-se ainda que nas escolas onde já havia uma prática de gestão que previa o envolvimento e a co-responsabilização das AP e dos pais em geral, a ligação entre os intervenientes na implementação do projecto “*Escola a Tempo Inteiro*” (ETI) tem mais consistência, sendo evidente a inclusão das dinâmicas no projecto educativo da escola e os benefícios conseguidos para as crianças.

Perante este enquadramento considerámos pertinente desenvolver, no âmbito do mestrado em Ciências da Educação com especialização em Educação Social e Intervenção Comunitária, um projecto centrado na aproximação entre os docentes das AEC e as famílias.

Actualmente, há poucos recursos teóricos sobre as AEC, sobretudo sobre a relação escola-família neste âmbito. Assim, com o objectivo de aproximar estes dois mundos (famílias e AEC), desenvolveu-se um trabalho conjunto com um grupo participante de quinze familiares de uma das turmas da Escola Básica do 1.º Ciclo B¹ (EB1 B), recorrendo-se à Investigação-Acção Participativa (IAP) pois este método permite a participação activa de todos os intervenientes nas várias fases do trabalho.

¹ Nome fictício.

Tendo subjacente este objectivo geral, desenvolveu-se um conjunto de actividades na tentativa de conseguir:

- Melhorar a qualidade e a intensidade da relação escola-família, em geral, no âmbito das AEC;
- Envolver as famílias/EE no processo de ensino-aprendizagem e nos processos de tomada de decisão, a fim de melhorar e qualificar as *aulas* das AEC, de forma participativa;
- Envolver os EE/famílias mais afastadas da vida e da cultura escolar nas AEC;
- Contribuir para que os participantes no projecto encarem a cultura escolar e a cultura familiar numa perspectiva de complementaridade e não de oposição, tendo em vista o sucesso da integração, vivência e desenvolvimento das crianças na escola.

Neste relatório procuraremos dar conta da sequência do trabalho realizado onde a prática e a teoria dialogaram constantemente.

Assim, será apresentado em quatro momentos. No Capítulo I, situaremos o nosso ponto de partida neste percurso, conceptualizando as AEC, a relação escola-família, os obstáculos a esta e as suas vantagens. No Capítulo II, justificaremos as escolhas relativamente à metodologia adoptada e aos procedimentos técnicos colocados em prática.

Posteriormente, no Capítulo III, faremos uma narrativa descritiva do trabalho desenvolvido e das reacções mais significativas das pessoas ao longo deste percurso. Neste momento, ainda procuraremos apresentar e analisar criticamente os dados obtidos, com os quais pretendemos traçar um novo ponto de partida que possa suportar o processo de intervenção começado ou que estimule o início de outras caminhadas em projectos de IAP, que possam ser desenvolvidos num período mais prolongado.

Para finalizar, enunciam-se as considerações finais, bem como algumas limitações e obstáculos.

Capítulo I

Enquadramento teórico

1. Actividades de Enriquecimento Curricular

O Ministério da Educação (ME) (2006) refere que o Programa de Alargamento e Generalização das AEC tem como objectivo consolidar o prolongamento do horário nas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) e, como tal, todas estas escolas terão de assegurar aos seus alunos as AEC. Este programa, criado pelo despacho n.º 12591/2006, de 16 de Junho, tem como principais objectivos a melhoria das condições de ensino-aprendizagem no 1.º CEB e *“garantir, no espaço da escola a todos os alunos de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e das aprendizagens, ao mesmo tempo que se concretiza a prioridade enunciada pelo Governo de promover a articulação entre o funcionamento da escola e o fornecimento de respostas úteis no domínio do apoio às famílias”* (Comissão de Acompanhamento do Programa (CAP), 2007:4).

Neves (2006) quanto às questões de melhoria da qualidade da escola do 1.º CEB, expõe que o ME tem aberto um concurso acerca das AEC, a serem desenvolvidas entre as 15h:30m e as 17h:30m nas escolas do 1.º CEB. Indica ainda, citando o ME, que se consideram as AEC no 1.º CEB *“as que incidam nos domínios desportivo, artístico, científico, tecnológico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação com a escola e com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação”* (Neves, 2006:36). Assim, podem-se considerar as actividades de apoio ao estudo, ensino do inglês ou de outras línguas estrangeiras, actividade física e desportiva, ensino da música e de outras expressões artísticas e outras actividades que incidam nas áreas identificadas.

1.1 Âmbito e contextualização das AEC

A Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)², no ponto 2 do Artigo 48º, refere que as actividades de complemento curricular visam o enriquecimento cívico e cultural, a educação física e desportiva, a educação artística e a inserção dos educandos na comunidade. A Federação Regional das Associações de Pais da Região Centro (FRAPRC) (2005:3-4) indica ainda que *“através da realização de acções directamente orientadas para o desenvolvimento pessoal, social, cultural e desportivo estimulam-se componentes importantes no domínio da educação, utilizando necessariamente estratégias e metodologias diferentes das*

² Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro.

aplicadas em contexto de sala de aula”, devendo-se propor acções mais relacionadas com actividades curriculares e de complemento curricular do que com actividades de animação dos tempos livres.

Globalmente, as AEC caracterizam-se por: constarem do Plano de Actividades; utilizarem os espaços das escolas; serem seleccionadas de acordo com o Projecto Educativo do Agrupamento; a sua planificação, acompanhamento e supervisão envolverem necessariamente os docentes titulares de turma; serem gratuitas e não se poderem sobrepor às actividades curriculares diárias (Martins, 2007).

Martins (2007) expõe também que a operacionalização do Programa de Generalização do Ensino de Inglês obrigou o ME a publicar o Despacho n.º 16795/2005, de 3 de Agosto, determinando, no ponto 5, que as escolas do 1.º CEB e os Jardins de Infância (JI) se mantenham, *“obrigatoriamente abertos pelo menos até às 17 horas e 30 minutos e no mínimo oito horas diárias, com vista à oferta de actividades de animação e de apoio às famílias, bem como de enriquecimento curricular ou outras actividades extra-curriculares, de frequência facultativa por parte das crianças e alunos interessados”*. Ainda, os órgãos competentes dos agrupamentos de escolas podem flexibilizar o horário da actividade curricular, adaptando-a às condições de realização das actividades curriculares e de enriquecimento curricular, considerando o interesse dos alunos e das famílias, sem lesar a qualidade pedagógica.

Salienta-se que o Programa de Generalização do Ensino de Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular, criado para garantir uma escola a tempo inteiro aos alunos do 1.º CEB, surgiu após a experiência do ano lectivo de 2005/2006 com o ensino do inglês nos 3.º e 4.º anos de escolaridade, cujos efeitos superaram as expectativas iniciais do ME. É com a pretensão de qualificar o 1.º CEB, que se enquadra a Escola a Tempo Inteiro – Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo.

Quanto ao conceito de ETI, a frequência das AEC passa pela existência de serviços que complementem a ocupação diária dos alunos perante a ausência de políticas de família assentes na conciliação entre a vida familiar, profissional e escolar, concedendo tempo aos pais para que possam estar presentes no acompanhamento dos filhos. Assim, concordamos com o ME (2006) quando refere que o alargamento e a generalização da ETI são essenciais para tornar os horários das instituições de ensino mais conciliáveis com as necessidades das famílias, facultando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos deste nível de ensino. Como tal, ter-se-ão de adaptar os tempos e modos de funcionamento

às necessidades das famílias. Também, o alargamento do horário permite “«beneficiar» as crianças, através da sua permanência na escola, de melhor acesso aos recursos escolares, mediante o estudo acompanhado, o ensino precoce da língua estrangeira e o desporto escolar” (FRAPRC, 2005:2).

Roldão (in Oliveira *et al*, 2008) afirma que as AEC são um propósito político, educativo e social, sendo um imperativo legitimado por razões relacionadas com a equidade na melhoria da oferta educativa para todos. Como tal, esta autora, menciona que, socialmente, as AEC acarretam uma noção de generalização extensiva, para oferecer e tornar acessível a todos o que, nas últimas décadas, os pais das classes média e alta já preparam e pagam aos educandos no período extra-escolar, tais como as actividades desportivas, a música, as línguas, etc. Assim, esta “oferta extra escola, para os que a podiam suportar financeiramente, teve sempre uma dupla valência – por um lado ocupar as crianças face à crescente indisponibilidade de tempo da família, e por outro oferecer aos filhos um enriquecimento da sua formação (...) essas duas finalidades são também as que em última análise legitimam a criação formal das AEC, acrescidas de uma terceira, que não deve ser subestimada: tornar mais equitativo o acesso de todas as crianças e famílias a recursos deste tipo, independentemente dos seus estatutos sócio-económicos” (Roldão, in Oliveira *et al*, 2008:8).

Consideramos importante o que Roldão (in Oliveira *et al*, 2008) também profere quando menciona que é essencial ter-se certas precauções educativas, centradas no direito da criança a ser bem-educada, destacando: (a) a sensatez no uso do tempo; (b) a qualidade da oferta; (c) a não assimilação ao *formato aula* da escola curricular; e (d) a imperatividade da cooperação estreita das AEC e seus responsáveis com o trabalho curricular regular do respectivo docente. Quanto ao tempo e o seu uso, Roldão (in Oliveira *et al*, 2008) refere que não se trata de colocar as crianças ou os pré-adolescentes num ritmo de trabalho de dia inteiro, como se fosse a soma de dois períodos escolares. Pretende-se sim oferecer, com sensatez e ponderação séria do tempo e dos processos, espaços calmos, com actividades interessantes e impulsionadoras de aprendizagens, desenvolvidas num registo que não o escolar clássico.

Relativamente à qualidade da oferta “Este cuidado com a qualidade cabe à escola – e é ela e os seus professores que têm de garantir, estabelecer critérios e zelar pelo seu cumprimento, supervisionando de forma adequada as actividades programadas, seus processos e resultados no desenvolvimento e enriquecimento das crianças” (Roldão in Oliveira *et al* 2008:9).

Em relação à terceira precaução, Roldão (in Oliveira *et al*, 2008) indica que as actividades deverão organizar-se analogamente às que se desenvolvem noutros fóruns, campos associativos ou culturais, dirigidas para aprender de modo organizado mas flexível, aberta a interesses e oportunidades, desenvolvidas num ambiente de grupos de interesse, mais do que reduzi-las a uma secção disciplinar formal a mais. Ao nível da cooperação, “as AEC propõem-se enriquecer. Enriquecer o quê e quem? Os alunos, na sua relação com as aprendizagens em geral de que são parte central as do currículo formal. Importa assim não olhar estas duas vertentes, a curricular e a extra-curricular como dois mundos incomunicantes (...). O importante é que o docente ou os docentes responsáveis pelo currículo sejam gestores e co-gestores do currículo (...), colaborando com os colegas que se encarregam das AEC” (Roldão in Oliveira *et al*, 2008:9-10)

1.2. Pontos fortes, fracos e constrangimentos das AEC

O programa ETI sofre ainda de vicissitudes ao nível das instalações, intervenção autárquica, disponibilidade docente e familiar, entre outras.

Segundo o Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) (2007) os principais constrangimentos referidos pelos municípios, quanto ao horário de funcionamento das AEC, são: a falta de espaços apropriados ou disponíveis para o desenvolvimento das Actividades; o condicionamento aos horários dos transportes escolares e a dependência da conjugação de disponibilidades horárias dos docentes das AEC. A mesma fonte menciona que de entre as principais consequências desta situação contam-se: a alteração dos ritmos de aprendizagem e de concentração dos alunos; o horário curricular dos alunos passou a ser descontínuo; a interdisciplinaridade é dificultada; os horários de muitos docentes titulares começaram a ser fragmentados, aumentando o horário de permanência da escola.

Quanto aos constrangimentos identificados pelas autarquias, o SPRC (2007, s/p) profere, por exemplo, que “*Este modelo não responde eficazmente às necessidades das famílias e, por outro lado, é o próprio modelo que está a contribuir para a falência de soluções, ao nível dos ATL, que se adequavam às necessidades das populações*”. Também a CONFAP (2007), no Relatório de Acompanhamento Intercalar da Implementação das AEC, refere que: (a) foi evidente a impossibilidade de se criarem horários satisfatórios para as famílias, sobretudo

nas escolas em regime duplo, pois nestas as actividades realizam-se em horários menos ajustados às crianças; (b) a flexibilização dos horários do regime normal, com inclusão das AEC em horários que obrigam os pais a optar pela sua frequência, eliminam condição facultativa.

Oliveira *et al* (2008:118) concluíram que *“os professores do 1.º CEB fazem uma apreciação e uma avaliação geral positiva das AEC considerando importante a sua implementação pelas possibilidades dadas aos alunos para aprenderem e trabalharem áreas diferentes que complementam ou enriquecem o seu currículo; o permitir a igualdade de oportunidades para alunos de vários estratos sociais e desejável a adaptação a professores diferentes”*. Estes autores referem, ainda, que os docentes do 1.º CEB observaram e consideraram, resultantes da introdução das AEC, a presença de maiores problemas comportamentais nos alunos, mas também um acréscimo do gosto pela escola e uma ténue melhoria do rendimento escolar.

Também, segundo Trindade *et al* (2007) o projecto da ETI tem algumas vulnerabilidades, por exemplo, de natureza estruturante, como: a possibilidade de hiper-escolarização da vida das crianças; o modo como o despacho n.º 12591/2006 acabou por levar à adopção, pelos agrupamentos, de soluções homogéneas em termos das áreas educativas que foram por estes valorizadas; o ritmo da implementação de uma medida que, podendo ser urgente, não deveria ter sido desenvolvida nem à pressa, nem admitindo um calendário único.

O SPRC (2008), com um estudo feito na zona centro do país, revela alguns pontos fortes e fracos das AEC, com base em opiniões de alguns docentes destas. Quanto aos pontos fortes, por exemplo em relação à formação integral dos alunos, os docentes declaram que as AEC lhes permite: uma base de competências mais abrangente; maior variedade de actividades; contactar mais cedo com todas as áreas; o ensino precoce do Inglês; etc. Referem ainda outras vantagens para os alunos como: o contacto com vários docentes diminuir o impacto da entrada no 2.º ciclo; a equidade de oportunidades; haver benefícios para os EE pois não pagam Actividades de Tempos Livres (ATL); a flexibilização de horário em algumas escolas; etc.

A mesma fonte, quanto aos pontos fracos declara, por exemplo ao nível dos recursos materiais/equipamentos, que: algumas salas de aula não estão bem equipadas para o ensino da música e que não há de cuidados de higiene depois de determinadas aulas. Os docentes inquiridos ainda evidenciam que existe um fraco reconhecimento/valorização das AEC, pela sociedade que as encara como mais uma ocupação de tempos livres.

Também no Relatório de Acompanhamento de 2007/2008, a CAP (2008:84) refere-se que *“de uma forma global e muito resumida, verificamos que as principais dificuldades sentidas pelos docentes das AEC se prendem essencialmente com 4 vectores: I. A dimensão e heterogeneidade das turmas; II. O cansaço, a indisciplina, a assiduidade dos alunos e o horário de leccionação; III. A inexistência de materiais e espaços adequados à leccionação das AEC; IV. A fraca articulação com os PTT e Departamentos”*.

1. A Escola e a Família

Consideramos que a família constitui o primeiro e o mais importante grupo social de qualquer indivíduo, sendo no seio desta que se aprende a viver e a agir, interiorizando os valores e as normas sociais dominantes. Assim, a família é e dever ser o espaço educativo primordial. Salienta-se que, actualmente, o conceito de família não é unívoco, tendo-se modificado e evoluído ao longo dos tempos.

Diogo (1998) refere a família como um espaço educativo por excelência, sendo esta comumente vista como o núcleo central do desenvolvimento moral, afectivo e cognitivo, onde se formam e educam as crianças, ao facultar os contextos educativos imprescindíveis para assegurar a construção de uma vida própria.

Na perspectiva de Davies (1989), com a qual concordamos, os termos pais e família estão bastante próximos pois *“Pais refere-se aos adultos que têm responsabilidade legal sobre a criança; Família refere-se ao grupo de adultos e crianças no qual a criança se insere e a que está ligada por laços de parentesco ou adopção”* (Davies *et al*, 1989:24). Neste sentido, Diogo (1998) menciona que dá preferência ao termo família, já que o termo pais exclui um conjunto de figuras que podem ter um papel decisivo na socialização dos jovens. Rocha (2006) indica que partilha desta convicção e, uma vez que algumas crianças não coabitam com os progenitores, o termo família é o que melhor se adapta à realidade actual.

É com a família que qualquer indivíduo inicia o seu processo de socialização, contudo é essencial que não seja esquecido que a escola é outro elemento crucial na aquisição de vivências do sujeito actual (Rocha, 2006). Para além disto, o papel da escola consiste em promover a educação considerada como actividade comum, enquanto partilha de cultura, permitindo estabelecer relações dialécticas entre professores, pais e alunos.

Rocha (2006:48) expõe que *“Família e escola, são realidades diferentes mas complementares no percurso de construção do indivíduo. (...) Posto que as dificuldades na educação são uma realidade e dada a importância que imprime a toda a vida futura da criança, há que criar mecanismos que possibilitem aos pais toda a informação, formação e colaboração inerentes ao desenvolvimento pleno dos seus filhos”*. Assim, estas duas realidades não podem ser vistas nem concebidas, actualmente, como opostas, devendo haver convergência para que se dê relevância à educação cooperante e paralela dada pela família.

Segundo Lightfoot (in Marques, 1997) se admitirmos que compete à família o papel inicial na educação das crianças, então a escola terá de incluir no currículo as culturas e valores das famílias e da comunidade. Assim, a relação entre a escola e a família é a articulação ambicionada para a integração das várias formas de estar e de ser dos sujeitos, convergindo assim para o sucesso pessoal e eficaz dos mesmos (Rocha, 2006).

Como já referimos, os contextos em que a criança se insere e as relações que se estabelecem entre eles irão influenciar o seu desenvolvimento. Então, consideramos importante a perspectiva de Bronfenbrenner (1987) pois defende que o desenvolvimento humano é condicionado pelo sujeito e pelos sistemas contextuais em que se insere. Este autor vê o sujeito como um ser activo e dinâmico em permanente interacção com os contextos em que se vai situando.

Bronfenbrenner (1987) sustenta o desenvolvimento humano segundo uma perspectiva ecológica, na qual realça a importância dos contextos no desenvolvimento e comportamento da criança. Assim, sugere um modelo de desenvolvimento e de aprendizagem que privilegia as relações dinâmicas e recíprocas entre a pessoa e o meio ambiente em que se integra. Ambiente este, que o autor representa como um agrupado de quatro estruturas ou sistemas mutuamente interactivos e gradualmente mais abrangentes: micro, meso, exo e macrossistema.

O microssistema refere-se ao contexto imediato com que o sujeito interage e no qual se integra em actividades, papéis e relações interpessoais específicas (aluno, pai...), num período de tempo. Exemplo de microssistemas: família.

O mesossistema abrange as inter-relações entre dois ou mais contextos em que o indivíduo participa activamente numa ocasião exacta da sua vida. O mesossistema, como sistema de microssistemas, abarca, por exemplo, as inter-relações recíprocas constituídas entre o JI e a família.

Já o exossistema reporta-se a um ou mais contextos que não abarcam o indivíduo como participante activo, mas nos quais se verificam situações que vão atingir o que ocorre no contexto imediato ou são por este afectadas e, conseqüentemente, restringem o que aí se passa. Exemplo de exossistemas: administrações locais.

Finalmente, o macrossistema consiste no conjunto de crenças, atitudes, tradições, valores, leis e outros, que caracterizam a sociedade, a cultura ou subcultura em que a pessoa em desenvolvimento se integra. Assim, compreende o nível mais global e externo do ambiente ecológico.

Outro aspecto a que Bronfenbrenner atribui especial importância é aos papéis sociais a que a criança está exposta (mãe, colegas...) e experimenta (aluno, irmão...) no seu processo de desenvolvimento, nos diversos microssistemas que se integra. A possibilidade da criança se envolver em relações e acções com sujeitos que realizam papéis diversos, propicia-lhe oportunidades de construção de conhecimentos vantajosas ao seu sucesso.

1.1. A relação Escola-Família

Segundo Matos (1994), globalmente, aceita-se que a escola e a família são as principais instituições que interferem no processo de socialização e formação do sujeito. Estas têm interesses, preocupações e objectivos comuns quanto aos educandos. Concordamos com Rocha (2006) quando refere que depois da família, a escola é o principal agente na socialização da criança, pois continua, completa e amplia a acção educativa encetada pela família. Assim, estas duas realidades, tornam-se complementares, podendo-se falar de cooperação, participação, envolvimento, etc., entre docentes, EE e alunos. Porém, deve-se ter em atenção que, numa atitude participativa, os pais assumem as suas funções se compreenderem a importância de uma relação próxima entre si e o docente num clima efectivo-relacional, onde existam laços de amizade e respeito (Santos, 1997).

Pourtois *et al* (1994) mencionam que, de entre outros aspectos como o ambiente democrático e as características psicológicas dos pais, a herança cultural é outro factor que influencia o desenvolvimento intelectual da criança. Segundo estes autores, em contextos pobres o ambiente cultural é motivo de inibições e bloqueios no desenvolvimento. Já nos meios privilegiados, pela aproximação da cultura à escola, realçam o factor de crescimento e de desenvolvimento pessoal, sendo este meio favorável para aproximar a família da escola. Reforçando esta ideia, Benavente (1976) profere que as crianças que possuem mais dificuldades pertencem a famílias de grupos sociais desfavorecidos ao nível económico e cultural e que as que têm mais facilidade fazem parte de famílias de grupos sociais de classe média e superior. Para além disto, quanto mais avançada for a escolaridade mais notória será esta relação.

Benavente (1976) também afirma que as pretensões das famílias de contextos socialmente desfavorecidos relativamente à escola são restritas. Pelo facto dos pais conhecerem pouco a escola e o seu funcionamento, não têm muitas vezes conhecimentos

satisfatórios, nem tempo, nem «predisposição», para se preocupar de perto e apoiar os filhos na escola. A autora refere que esta situação é completamente diferente nos meios sociais favorecidos pois, nestes, qualquer dificuldade é razão de preocupação e de ajuda, qualquer censura será uma tragédia e, como tal, tentará ser evitada. Ainda, os pais acompanham a escolaridade dos filhos, compram-lhes os utensílios que os possam ajudar, informam-se e falam com o docente (Benavente, 1976).

Neste sentido, Lareau (in Villas-Boas, 2001) concluiu que enquanto os pais de classe média tendem a dividir as responsabilidades no processo da escolaridade, os de classes baixas e das classes trabalhadoras concedem essa responsabilidade à escola. Verificou, ainda, que estes últimos revelaram-se mais avessos em contactar a escola, intervinham menos, estavam menos familiarizados com o currículo escolar e evidenciavam menos à vontade nos diálogos com os professores, sendo estas conversas mais formais, curtas e sérias. Já os pais de classe média seguiam e apoiavam o desenvolvimento curricular, tinham mais diálogos centrados em temas académicos, revelavam iniciativa em contactar os docentes, nas exposições falavam com os outros pais e mostravam-se a par do que sucedia com os colegas dos filhos, dos seus professores e de outros docentes da escola, assim como a sua reputação.

Silva (2002) também reforça estas perspectivas, mencionando que os contactos estabelecidos entre escolas e famílias de origem social diferente distinguem-se em qualidade e frequência, sendo mais intensos e frequentes entre os pais de classe média superior. Por vezes, os pais com menores recursos culturais têm mais dificuldades em se envolver no processo educativo dos filhos. Porém, como refere Villas-Boas (2001), mencionando Wells, se todos os alunos beneficiavam com o envolvimento das famílias, eram as crianças oriundas de meios socioeconómicos e culturais desfavorecidos quem mais beneficiava.

Henderson (in Marques, 1997) afirma que quando os pais se envolvem na educação dos filhos estes têm um melhor aproveitamento. Assim, as escolas devem procurar oferecer opções variadas, sendo importante a intensidade do contacto, as reuniões e as comunicações escritas.

Marques (1997) expõe que Comer desenvolveu um programa que se caracteriza pelas suas formas de relação escola-famílias e apoios distintos à acção educativa dos pais. Nas escolas que aplicam este programa os pais executam vários papéis durante um vasto período de tempo: auxiliares dos docentes, na realização de festas e visitas; membros do

Conselho de Escola; trabalho voluntário na escola. Comer, citado por Marques (1997:25), profere que é necessário *“trabalhar cuidadosamente com os pais até termos a certeza de que os primeiros projectos são bem sucedidos. O sucesso traz sucesso e a auto-confiança e, como resultado, os pais ficam motivados para participarem ainda mais.”*. Assim, a escola e os pais, não podem continuar a viver de costas voltadas.

Pinto (2006) menciona Perrenoud pois este analisou o poder da escola sobre a família, concluindo, por exemplo, que a escola exige às famílias que, em casa, acompanhem e supervisionem os trabalhos escolares dos filhos; que os estimulem, motivem e reforcem no sentido de consolidação dos níveis de auto-confiança; que controlem os comportamentos dos filhos para que se adequem às expectativas da escola. Assim, a escola condiciona o modo como os pais se devem relacionar com os filhos, exigindo-lhes que se responsabilizem pela sua educação moral.

Um dos objectivos primordiais da relação escola/família é aumentar o número de famílias que se envolvem na educação dos filhos. Essa implicação inclui a comunicação docentes/pais, educação de pais e interacções pais/filhos. Neste sentido, Marques (1997) refere que os resultados de estudos realizados revelam que: a maioria dos pais quer saber como ajudar os filhos em casa e que gostam de ser informados acerca dos seus progressos e dificuldades; a maioria dos pais ajuda os filhos uma vez por outra, em casa, mas são poucos os que têm a certeza de que o fazem correctamente; a maioria dos pais não se envolve na vida da escola, ao nível da instituição escolar e são poucos os que participam, regularmente, nas actividades das AP e na tomada de decisões; a maioria prefere ajudar os filhos, em casa, a participar em órgãos escolares.

Enfim, *“o estreitamento das relações entre a escola e a família pressupõe: (a) a necessidade de se procurar identificar as características das famílias e das comunidades e (b) a necessidade de se ultrapassarem as estruturas superficiais dessas características (semelhanças e/ou diferenças, preconceitos, estereótipos) para se atingir a compreensão dos direitos, dos deveres e das exigências comunicativas das situações”* (Villas-Boas, 2001:95).

1.2. Envolvimento e participação dos pais

Segundo Rocha (2006) a LBSE prevê o envolvimento e a participação das famílias e os normativos já aplicados remetem para uma participação mais activa e dinâmica destes parceiros. Esta autora menciona ainda que a crescente aceitação na escola de outros

sistemas comunitários resulta de uma demorada mas eficaz transformação dos modelos e das concepções de gestão dos processos e da vasta renovação de mentalidades.

A expressão «envolvimento da família na escola» carece ainda de clarificação no contexto educativo actual (Matos, 1994). Habitualmente é aplicada ao vasto leque de interacções entre a escola e a família, desde a simples participação dos EE em reuniões até à execução de tarefas na escola. Assim, é frequente o uso de termos como envolvimento, participação, cooperação e colaboração para se referir às acções que se realizam no âmbito da relação escola-família.

Então, Matos (1994:27-28) alude para a importância de se distinguir participação e envolvimento, mencionando que “*O envolvimento dos pais abrange todas as formas de colaboração dos pais no processo educativo dos filhos, incluindo a ajuda nos trabalhos de casa, o trabalho voluntário na escola e a comunicação com os professores. A participação dos pais na escola abrange as formas mais actantes de colaboração dos pais na vida dos estabelecimentos de ensino, incluindo a participação e a influência na tomada de decisões*”.

A designação de envolvimento parental é utilizada por Davies *et al* (1989) para abranger todas as formas e acções dos EE na educação dos educandos. Os autores definem de modo diferente a expressão participação dos pais pois, para eles, esta designação aponta apenas para as actividades dos EE relacionadas com algum poder ou influência em áreas como as do planeamento, gestão e tomada de decisões nas instituições escolares.

Há autores que aludem para o facto de, por vezes, se atribuir à participação só o significado de cooperação e execução. Assim, trata-se de falsa participação quando os pais são solicitados a ir à escola para as festas de final do ano para receber queixas dos filhos ou, ainda, para se juntar com outros pais para a reparação do prédio ou até para «participar» de quotas para comprar material escolar (Freire, 1996).

Neste trabalho a designação de envolvimento parental alude a qualquer tipo de interacção entre a escola e a família. Assim, por vezes, com base no mesmo sentido, serão utilizadas outras expressões como: relação escola-família, participação dos pais e envolvimento dos pais. Então, abraçamos a ideia de Davies *et al* (1989) quando referem que esta designação diz respeito a todas as formas de actividade dos pais na educação dos filhos, tanto em casa, como na comunidade ou na escola.

Há autores que ainda indicam outros termos como parceria e partenariado. O conceito de parceria prevê uma colaboração mais abrangente entre as instituições para diminuir as descontinuidades entre elas. Esta abordagem impõe que os docentes comecem

a ver os pais como educadores analogamente capazes de intervenções favoráveis para o sucesso educativo (Marques, 1997). Enquanto o termo parceria é aplicado ao nível do trabalho informal, implicando maior responsabilização dos «parceiros», com iguais direitos e deveres perante um objectivo comum, o da aprendizagem, o conceito de partenariado atribui-se a uma equipa formal, inserindo-se no âmbito de programas socioeconómicos.

Davies *et al* (1989:38), indicando Henderson, lembram que o envolvimento parental leva ao sucesso e que *“as crianças cujos pais mantêm contactos com a escola têm pontuações mais elevadas que as crianças com aptidões e meio familiar idênticos, mas privadas de envolvimento parental. As escolas com elevadas taxas de reprovação melhoram imenso quando os pais são solicitados a ajudar”*.

Marques (1997) profere que os docentes valorizam mais as famílias quando existe um bom nível de envolvimento dos pais e que os professores que ensinam em escolas com boas relações com as famílias encaram os pais mais positivamente. Contudo, a participação dos pais só tem sentido e só se torna mobilizadora quando se exerce sobre um poder efectivo do qual haja resultados concretos ao nível de influência na gestão da escola (Afonso, 1993).

Partilhamos da ideia de Santos (1994) quando menciona que quanto maior for a identificação dos pais com a escola, maior será a sua participação. Salienta-se que o *“incentivo e ajuda levam os pais a sentirem-se directamente implicados na actividade escolar dos seus filhos. Aumentando as suas expectativas quanto ao percurso escolar dos seus filhos (...) aumentarão as expectativas destes em relação ao seu próprio percurso e, logo, a sua auto-confiança, a sua auto-estima, o seu auto-conceito académico, etc., que desembocarão em bons resultados escolares”* (Silva in Silva 1997:66-67).

Também, segundo Marques (1994), numa investigação realizada ao nível do 1.º CEB concluiu-se que: a maioria dos pais quer ajudar os filhos, gostando de manter contactos com a escola, mas sentem-se inseguros; poucos pais se envolvem directamente no quotidiano da escola e raramente em AP; são poucos os que participam na tomada de decisões; os pais que se envolvem activamente na vida escolar dos filhos assinalam benefícios e vontade de interagir.

Ainda, a participação e o envolvimento dos pais na escola, como afirma Santos (1994), depende: do nível de qualificação e competência dos pais para cooperar; da

percepção dos objectivos da escola e sua aceitação; das expectativas em relação ao futuro dos filhos; do ambiente integrador da escola.

Rubio (in Santos, 1994) também realça que não é possível uma participação efectiva sem: informação suficiente sobre o tema em que se participa; critérios claros para opinar sobre os problemas educativos; atitudes propícias para a participação; predisposição para assumir responsabilidades; etc.; enfim, sem educação para a participação. Por vezes, o envolvimento das famílias não é bem visto, pois a sua participação exige a partilha do poder e este exerce-se para que se tomem decisões, nem sempre consensuais ou de igual interesse para todos.

Consideramos pertinente a perspectiva de Rocha (2006) quando refere que a família e a escola, apesar de distintas na sua essência, possuem e partilham interesses, objectivos e preocupações, sendo complementares uma da outra pois ambas ambicionam o desenvolvimento dos educandos. Neste sentido, *“é corrente dizer-se que os problemas da escola são os problemas da família e os problemas da família são os problemas da sociedade e que é preciso procurar a solução dos problemas da escola na família e dos da família na sociedade”* (Tavares e Alarcão, 1999:144).

Gradualmente a realidade começa a ser modificada e há uma consciência participativa dos pais cada vez mais forte. Este facto deve-se a razões como: a ideia que a sociedade actual tem de responsabilidade educativa, que inicialmente compete à família na educação, reclamando dela colaboração e empenho; a noção de que a tarefa de educar é algo complexo, logo a problemática da formação da personalidade carece de intervenção conjunta das entidades que ajudam o educando a consumir-se como pessoa; a presença de uma maior sensibilização, nas áreas institucionais da sociedade, da necessidade da participação mais permanente dos pais, como um direito. Também, o aumento da legislação possibilita a regulamentação da participação das famílias no quotidiano das escolas.

As escolas organizam-se de várias formas, remetendo para formas específicas o envolvimento dos pais. Neste sentido, Comeau e Salomon (in Sousa, 1998) apontam quatro tipos de escola e a posição que os pais conquistam em cada um deles: escola autónoma - coloca o aluno activamente no processo de aprendizagem, cedendo menor relevo aos pais e à comunidade; escola participativa - reivindica a máxima participação, seja em relação ao filho ou à gestão da escola; escola comunitária - outorga uma posição importante aos pais e à comunidade e pouco aos alunos; escola hierárquica - é autoritária,

aspira a ínfima participação, o docente é o exclusivo portador do saber, sendo os pais apenas para consultar em certas conjunturas problemáticas.

Sousa (1998), citando Epstein, refere que a escola e as famílias têm objectivos idênticos para a educação das crianças. Contudo, o problema reside no facto de que *“por um lado, nem todas as famílias sabem como apoiar os filhos, e, por outro, nem todas as escolas encorajam as famílias a fazê-lo”* (Sousa, 1998:158-159). Assim, menciona cinco tipos distintos de envolvimento parental: tipo 1 – obrigações básicas dos pais – relativamente à satisfação das necessidades básicas da criança (saúde, alimentação...); tipo 2 – obrigações básicas da escola – dizem respeito à comunicação que a escola estabelece com a família, informando-a acerca do regulamento interno (RI), dos programas escolares e da progressão do aluno; tipo 3 - envolvimento dos pais na escola – abrange o trabalho voluntário destes na escola e na sala de aula, as reuniões de pais e a formação destes; tipo 4 – envolvimento em actividades de aprendizagem em casa – onde os docentes facultam sugestões de actividades de como os pais podem auxiliar o educando nos estudos; tipo 5 – participação nas tomadas de decisões – na qual se procura influenciar os pais a participar nas tomadas de decisão e a exercer funções na gestão da escola (Sousa, 1998, indicando Epstein).

Marques (1997) indica que grande parte dos programas de envolvimento dos pais é influenciado por uma destas abordagens: comunicação escola-casa, abordagem interactiva e abordagem da parceria. Relativamente à comunicação escola-casa, o autor refere que *“os professores clarificam e divulgam o que os pais devem fazer para apoiar a aprendizagem dos filhos. Esse apoio pode assumir duas formas. A primeira consiste no reforço, pelos pais, daquilo que os professores querem que os alunos façam em casa. (...) A segunda consiste na transferência para os filhos de um capital cultural que os ajude a vencer na escola.”* (Marques, 1997:30).

A abordagem interactiva procura que os alunos sejam fluentes na cultura de origem e na cultura dominante. Nesta óptica, a melhor forma de dar continuidade entre as escolas e os valores e culturas das famílias é abrir as escolas aos pais, conceber espaços para eles se reunirem, propiciar uma comunicação frequente, tratá-los como elementos da comunidade educativa e dar-lhes a conhecer o currículo escolar.

Já a abordagem da parceria integra elementos das duas anteriores, preocupando-se *“com a melhoria do aproveitamento escolar das crianças em risco, com a defesa do multiculturalismo e com o controlo comunitário das escolas”* (Marques, 1997:35). A abordagem

parceria escola-famílias impõe uma alteração de atitudes dos professores, pois estes terão de ver os pais como educadores analogamente capazes de intervenções auxiliadoras do sucesso educativo, sendo importante conhecer e usufruir dos saberes e saberes-fazer mútuos (Silva, 1997).

A alusão a várias abordagens permite, a diversificação de programas para que o envolvimento dos pais na escola seja o mais real e adaptado possível aos contextos.

2.3. Vantagens e obstáculos na relação escola-família

A intervenção dos pais na educação pode contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos filhos, assim como para o seu próprio desenvolvimento como cidadãos e educadores (Santos, 1997).

Consideramos a perspectiva de Matos (1994:23) importante quando menciona que o envolvimento parental *“produz efeitos positivos sobre os pais. Aumentam e fortalecem as redes sociais; adquirem mais informação; desenvolvem o sentimento de auto-estima; aumentam a motivação para continuarem a sua própria educação; têm possibilidade de ganharem novas competências. O envolvimento dos pais e a educação que a escola lhes proporciona poderão ser vistos como uma forma de educação de adultos e de desenvolvimento pessoal que, por sua vez, terão impactos benéficos, sociais e educativos, nos alunos”*. Lembra, também, que o envolvimento dos pais proporciona grandes benefícios para o desenvolvimento e aproveitamento escolar dos filhos, para os pais, para a escola e para o desenvolvimento da sociedade democrática (Matos, 1994).

Como profere Santos (1994) os filhos sentem-se mais motivados e seguros graças à participação dos pais na vida institucional. Por sua vez, os pais aprenderão a enaltecer as actividades escolares dos filhos, criando um ambiente relacional positivo entre a família e a escola. Ainda, para além de saberem o que os filhos fazem na escola, sentem-se estimulados a conhecer os problemas educativos.

Segundo Davies *et al* (1989), do ponto de vista da escola, o envolvimento parental pode acarretar benefícios à escola e aos docentes, pois o trabalho do professor pode ser mais fácil e satisfatório se receber o auxílio e cooperação das famílias. Também, os professores *“passarão a ver-se menos como donos da escola, do conhecimento e da educação”* (Davies *et al*, 1989:40), abdicando do seu poder, mas ganhando maior prestígio, autoridade

e compreensão junto dos pais. Igualmente, os pais adoptarão atitudes mais propícias perante os docentes se cooperarem com eles positivamente.

Famílias e escolas ganham nesta interacção. Os pais vêem enaltecido o seu papel e sentem reforçadas as atitudes que ajudam o sucesso educativo dos filhos, revelam atitudes mais favoráveis face aos docentes, tendem a partilhar algumas das suas preocupações e começam a ver o professor com mais simpatia.

Realça-se que o envolvimento parental pode imprimir novas perspectivas na escola. Os docentes, tendo uma perspectiva mais positiva dos pais, adoptarão atitudes mais benéficas ao processo de interacção, para além de que se o docente se sentir mais seguro, ficará mais aberto para estabelecer cooperação. Ainda, segundo Marques (1997:108), *“os estudos sobre as práticas de envolvimento dos pais nas escolas mostram que os pais beneficiam no seu papel de educadores. Os alunos também beneficiam porque aprendem mais e revelam maior motivação para o estudo. Os professores beneficiam porque ficam a compreender melhor as necessidades e as características das famílias, podendo mais facilmente adaptar o currículo aos vários tipos de alunos e introduzir componentes curriculares que aproximem a escola das culturas comunitárias”*.

Marques (1988) profere que quando as famílias participam na vida das escolas e quando os pais seguem e apoiam o trabalho dos filhos, estes têm resultados superiores que colegas com background semelhante, mas cujos pais permanecem distantes da escola. Também, como expõe Santos (1994), os pais mais envolvidos na educação escolar, por serem mais capazes, sabem criar diálogo, inspirar confiança e dar apoio, competências que favorecem a aprendizagem dos filhos, enquanto estimulam a segurança neles mesmos.

Apesar de tudo isto, segundo Tavares e Alarcão (1999:144), *“tanto os educandos, os alunos, como os educadores, os professores, levam para a escola e mais concretamente para a sala de aulas seus próprios problemas familiares que, por sua vez, reflectem os problemas de um determinado tipo de sociedade, os quais condicionam não apenas a dinâmica de interacção do processo de ensino/aprendizagem mas também o desenvolvimento mútuo dos seus próprios agentes e participantes”*. Assim, deve-se ir dando espaço a um novo contexto, para que resulte uma colaboração qualitativa, reavaliando as atitudes que desencadeiam obstáculos e que lesam a positiva continuação do processo de ensino/aprendizagem.

Marques (1997) menciona que se podem considerar alguns obstáculos na relação escola-família, dos quais destacamos: a tradição de separação entre as escolas e as famílias; a tradição de culpar os pais pelas dificuldades dos filhos; os constrangimentos estruturais.

Quanto à tradição de separação é de realçar que só recentemente começou a ser quebrada nas escolas portuguesas. Tradicionalmente, os pais *“habituarão-se a entregar os filhos às escolas e a demitirem-se do seu papel de educadores. Os professores habituarão-se a aceitar essa posição de passividade dos pais. O movimento das associações de pais abriu uma brecha no muro. Recentemente, os cursos de formação de professores começaram a incluir temáticas sobre os benefícios do envolvimento dos pais. A legislação recentemente publicada sobre gestão e administração das escolas veio abrir caminho a uma maior participação dos pais na tomada de decisões”* (Marques, 1997:27-28).

Relativamente à tradição de culpar os pais pelas dificuldades dos filhos pode-se afirmar que, por vezes, os professores consideram que os pais que não contactam com a escola não se interessam pelo processo educativo dos filhos. Talvez seja verdade em algumas situações, mas noutras não. Como tal, Marques (1997) indica que a atitude mais correcta é a de perceber todas as famílias como detentoras de aspectos positivos que a escola pode utilizar.

Quanto às estruturas escolares, apesar das mudanças, as escolas mantêm os padrões comuns de relacionamento com o exterior, limitando-se essas relações a reuniões no início do ano lectivo, a escassas reuniões com a AP e à realização de festas com a presença dos pais.

Também Matos (1994) aponta alguns aspectos negativos que fazem com que haja alguns obstáculos à participação dos pais e das famílias, como, por exemplo: as escolas encontrarem-se burocratizadas, afastarem-se das famílias e virarem as costas às comunidades; o hábito centralista da escola portuguesa desenvolver hábitos de inércia nas famílias e nos professores; os docentes estarem acostumados a ver os pais como os eternos ausentes que remetem os filhos ao cuidado da escola, ficando destituídos de qualquer poder de intervenção escolar; alguns docentes desconfiarem das vantagens da participação das famílias na vida escolar; outros professores temerem que a participação das famílias dificulte o funcionamento das escolas e ameace o seu estatuto profissional, obrigando-os a funções adicionais; muitos docentes recearem que o envolvimento dos pais lhes tire poder e seja uma forma de controlo e fiscalização.

As escolas, e alguns docentes, revelam ainda certas características que inibem e/ou dificultam o envolvimento de outros semelhantes, como os pais. Matos (1994) salienta algumas barreiras a este envolvimento, como: a escola usar linguagem confusa e difícil; a marcação de encontros ser feita para momentos dentro do horário de trabalho dos pais; se

há ligações entre a escola e as famílias estas assentarem na troca de informações sobre os alunos; nos contactos os docentes tomarem atitudes hierárquicas superiores; os pais de baixo estatuto socioeconómico defenderem que não têm formação para colaborar na educação dos filhos nem para os apoiar em casa, que só são contactados pela escola quando os educandos têm problemas e que esta só lhes expõe os aspectos negativos; haver ainda uma grande descontinuidade entre o universo dos pais difíceis de alcançar e a escola; as expectativas de muitos pais quanto à escola ainda serem muito reduzidas; as famílias não terem voz activa nas instituições escolares.

Marques (1988) também indica que, muitas vezes, não há envolvimento parental devido: a um grande e tradicional centralismo nas escolas portuguesas; à sobrelotação e carência de espaços favoráveis para o atendimento aos pais; à formação de docentes, já que se tem esquecido do papel que representa o envolvimento parental; ao «gigantismo das escolas» e à mobilidade do corpo docente que cria desmotivações e dificulta o acompanhamento dos alunos e o relacionamento interpessoal.

Lima (1998) refere que em Portugal não existe o hábito de diálogo entre docentes e pais ou, a nível institucional, entre a escola e a AP e EE. Assim, o diálogo, se existisse, era logo à partida um sinal negativo, já que os pais apenas eram convidados para ir à escola quando algo grave ocorria com os educandos. Então, Marques (1988) afirma que a comunicação entre a escola e os pais não pode continuar a realizar-se num só sentido, devendo deixar de ser uma comunicação com sentido negativo, para que os pais encarem o diálogo como um modo de colaborar para a integração e o sucesso académico dos filhos.

Ainda, Oliveira (1994), mencionando Sermet, profere que a maioria dos docentes outorga aos pais grandes responsabilidades ao nível do trabalho escolar e do comportamento dos filhos na escola e, simultaneamente, revelam algum cepticismo quanto à intenção dos pais em assumir as suas responsabilidades e quanto às suas aptidões para o fazer.

Consideramos que a superação das barreiras na relação escola-família impõe uma mudança de mentalidades de pais e docentes. Para tal, é preciso uma maior aproximação e conhecimento mútuo, unida da implementação de estratégias que estimulem a vivência de parcerias. Os docentes devem assumir que estas parcerias criam recursos, que podem enriquecer o currículo, as experiências dos alunos e ajudar as famílias a melhor os conhecer e usar. Por outro lado, devem assumir que a criação de parcerias se apoia na

articulação e complementaridade dos parceiros envolvidos e não na sobrevalorização de uns em detrimento dos outros (Villas-Boas in Pinto, 2006).

2.4. Estratégias para o desenvolvimento da relação escola-família

A colaboração com as famílias é uma componente fundamental, passando a promoção do sucesso escolar pela criação de estratégias capazes de criar situações de aprendizagem que respeitem os contextos culturais, sendo útil e desejável outra articulação entre as instituições de ensino, a comunidade em geral e as famílias em particular (Diogo, 1998).

Como indicam Davies *et al* (1989:38) “*o envolvimento e a participação dos pais devem ser preparados cuidadosamente e guiados por sólidos princípios democráticos*”, pois é difícil e complexo estabelecer-se comunicação com aquilo que se desconhece. Marques (1997) menciona que Epstein inclui na categoria Comunicação com os Pais, a comunicação entre a escola e as famílias sobre o progresso das crianças e o programa educativo escolar, estando a chave do envolvimento dos pais na comunicação eficaz (Marques, 1997). Esta é propiciada quando os docentes sentem necessidade de trocar informações, de ouvir os pais e partilhar com eles algum poder de decisão, pois a base de uma boa relação escola-família começa com uma boa colaboração ao nível da informação.

Segundo Silva (1997) se os pais não vão à escola deve esta ir até eles, estabelecendo pontes e canais de comunicação, havendo estratégias que facilitam o envolvimento dos pais. Por exemplo, a escola pode «apresentar-se por dentro» no início do ano lectivo, mostrando o que lá se realiza e porquê; os docentes, nas reuniões com os pais, devem procurar usar uma linguagem acessível, estimular os pais a falar e proporcionar espaços físicos que facilitem a comunicação; a escola deve facultar momentos de convívio ou outorgar outras compensações aos pais e não só convocá-los para falar dos problemas dos educandos (Silva, 1997).

Owen Heleen (in Marques, 1988) propõe um novo modelo para a participação dos pais, que “*vai dos simples programas de educação de pais e de apoio às famílias com dificuldades até à tomada de decisões, passando pela «co-produção», a defesa de pontos de vista e o apoio à escola*” (Marques, 1988:16). Mas, é basilar que a escola não se restrinja a um programa de envolvimento, sendo preciso ofertar um *menu* variado para que os pais elejam o tipo de envolvimento adequado às suas necessidades, interesses e disponibilidades.

Neste sentido, Marques (1988) profere que as estratégias de envolvimento dos pais nas escolas são variadas e é bom que assim seja, pois há inúmeros tipos de famílias. Este autor, recorrendo a Henderson, enumera cinco princípios cruciais para uma colaboração eficaz entre as escolas e os pais: o clima da escola é aberto e amistoso; a comunicação com os pais é frequente e bilateral; estes são encarados como colaboradores no processo educativo; a direcção da escola promove a participação dos pais; a escola estimula a participação voluntária destes.

Também Matos (1994) sugere alguns caminhos que poderão facilitar a relação escola-família, como: envolvimento dos pais no governo das instituições escolares; avanço e reforço da autonomia das escolas; formação de docentes que abranja também formação específica no envolvimento dos pais; apoio aos pais no trabalho de acompanhamento dos estudos dos filhos; participação da família em projectos conjuntos com a escola; promoção de várias actividades que conduzam a uma maior e melhor aproximação escola/família; entre outros.

Consideramos pertinente a perspectiva de Davies (in Marques, 1988) quando aponta algumas estratégias facilitadoras de uma acção afirmativa das escolas em relação à grande diversidade de famílias, tais como: mudar as atitudes perante as famílias minoritárias, partindo do pressuposto de que todas as famílias têm aspectos positivos e aptidão para ajudar os filhos; recusar a ideia de que há modelos de famílias ilegítimos e partir do intento de que não há só uma matriz para estabelecer o nível de bem-estar da criança e o seu sistema de apoios; criar meios de ligação entre a escola e os «pais difíceis de alcançar».

Pelo referido, torna-se necessário o desenvolvimento de uma relação dialéctica entre a escola e a família que gere empatia e crie compreensão, abertura e coerência educativa, tendo em conta as qualidades de diferenciação dos sujeitos, de modo a despoletar um reconhecimento mútuo que sustente o equilíbrio dinâmico e uma relação recíproca, que levem a uma responsabilização e a um ganho mútuos entre as duas partes.

2.5. Enquadramento normativo na relação escola-família

O poder político e alguns sectores ligados à educação, vêm defendendo um maior envolvimento dos pais na determinação da política educativa, com uma presença interventiva nas instituições de ensino, sobretudo na administração e gestão do sistema

escolar, avaliação e realização de experiências pedagógicas, que incluam a participação da família na tomada de decisões.

Segundo Santos (1994) têm-se ampliado as relações pais/escola, possibilitando que a voz dos pais seja importante na aceitação dos instrumentos mentores da formação dos filhos e na análise de actos e decisões que lhes digam respeito. Gradualmente, tem-se acentuado o relacionamento entre a escola e as famílias, estando os pais a ganhar maior consciência participativa.

Nesta perspectiva, a legislação portuguesa, desde Abril de 1974/75, sagrou as famílias na escola. Fazendo uma retrospectiva sobre o que até hoje (iniciando no 25 de Abril de 1974) foi legislado e referindo alguns documentos que consideramos importantes quanto à relação escola-família, indicamos:

Decreto-Lei n.º 769-A/76, de 23 de Outubro, o qual estabelece a Regulamentação da Gestão das Escolas, criando o primeiro Decreto-Lei que faz alusão às AP, em que a participação dos pais se realiza ao nível dos Conselhos de Turma (CT) de índole disciplinar, sem direito a voto;

Lei n.º 7/77, de 1 de Fevereiro, que constitui e regulamenta as AP nas Escolas Secundárias. As AP começam a poder intervir na definição da política educativa;

Despacho Normativo n.º 122/79, de 1 de Junho, o qual regulamenta a participação dos EE nos Conselhos Pedagógicos (CP) e os contactos com o Conselho Directivo (CD) da escola. Este despacho aponta ainda para a organização dos pais dentro da escola; regulamenta certos aspectos da relação entre a AP e o CD, por exemplo, ao nível dos contactos e das reuniões periódicas com este órgão; refere que as AP poderão emitir opinião acerca do RI. Ainda, a AP passou a ter direito a um representante (sem direito a voto) no CP, nas reuniões de preparação do ano escolar, na análise do seu funcionamento e na apreciação dos resultados obtidos;

Decreto-Lei n.º 376/80, de 12 de Setembro, que altera a composição do CP, previsto no Decreto-Lei n.º 769-A/76, passando um elemento da Direcção da Assembleia de Pais a poder ser convocado a participar nas reuniões do CP. Este decreto define que um elemento da AP integrará os CT de essência disciplinar;

Decreto-Lei n.º 211-B/86, de 31 de Julho, o qual regulamenta o Funcionamento dos CP e Órgãos de Apoio nas Escolas Preparatórias, Preparatórias e Secundárias e Secundárias. Cria ainda o Conselho Consultivo do CP, que inclui um elemento das AP e EE;

Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (LBSE), que delibera que a Administração e Gestão das escolas se deve guiar por “*princípios de democraticidade e de participação de todos os implicados no processo educativo*” (n.º 2 do Artigo 45.º) e que a direcção das escolas “*é assegurada por órgãos próprios, para os quais são democraticamente eleitos os representantes de professores, alunos e pessoal não docente, e apoiada por órgãos consultivos e serviços especializados*” (n.º 4 do Artigo 45.º). A partir da entrada em vigor da LBSE inicia-se um novo protagonismo das famílias na vida da escola. A LBSE esclarece que os intervenientes do processo educativo são prioritariamente os alunos, os docentes e as famílias (alínea l do Artigo 3.º);

Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de Fevereiro, o qual decreta a Lei da Autonomia das Escolas, declarando aos pais o direito de terem voz activa no processo de avaliação dos educandos, tal como o direito a serem escutados em caso de transgressões disciplinares graves e de serem avisados sobre os serviços de apoio socioeducativo;

Despacho 8/SERE/89, de 8 de Fevereiro (revogando o Decreto-Lei 211-B/86), que regulamenta o CP e seus órgãos de apoio, começando neste a estar integrado um elemento da AP ou dos Pais. Caso não haja AP, o representante será eleito em assembleia, como membro de pleno direito naquele órgão. Com esta nova lei os pais têm lugar no CP, mas também no CT;

Decreto-Lei n.º 172/91, de 10 de Maio, o qual decreta o Regime de Direcção, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, deliberando que os pais integram, com direito a voto, o Conselho de Escola, o CP e o CT (à excepção das reuniões de avaliação);

Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, que promulga o novo Sistema de Direcção, Gestão e Administração dos Estabelecimentos de Ensino, num panorama de autonomia e variedade, intensificando a participação da comunidade em geral e das famílias em particular, começando estes a ter uma intervenção e participação directa nas orientações e

políticas educativas nas instituições de ensino ao nível local. Os EE passam a ter direito a dois representantes nos CT, um representante da AP e outro dos EE da turma;

Decreto-Lei n.º 270/98, de 1 de Setembro, vindo na continuidade do Decreto-Lei n.º 115-A/98, define o Estatuto dos Alunos dos Estabelecimentos Públicos dos Ensinos Básico e Secundário. Quanto à relação escola-família, confirma o estatuto de actor social conferido aos pais e clarifica a sua acção na educação escolar. Neste decreto, na alínea c do n.º 2 do Artigo 8.º, é referido que os pais devem “*articular a educação da família com o trabalho escolar*” e o docente titular de turma ou o director de turma deve “*articular a intervenção dos professores da turma e dos pais e encarregados de educação*” (n.º 2 do Artigo 9.º). Ainda, à escola é atribuída a responsabilidade de articular com a família;

Despacho n.º 14753/2005, de 24 de Junho, o qual dá início ao “*Programa de Generalização do Ensino do Inglês no 1.º CEB*”;

Despacho n.º 16795/2005, de 3 de Agosto, que prevê o desenvolvimento de actividades extracurriculares, de enriquecimento curricular, de animação e apoio à família;

Despacho n.º 17387/2005, de 12 de Agosto, o qual define as orientações para a organização e programação das actividades educativas, inserindo a noção de “*Escola a Tempo Inteiro*”;

Despacho n.º 12591/2006, de 16 de Junho, que define as normas a observar nos estabelecimentos de ensino público do pré-escolar e do 1º CEB, no período de funcionamento dos respectivos estabelecimentos, bem como na oferta das actividades de animação e de apoio à família e de enriquecimento curricular;

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, o qual regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão das escolas e visa reforçar a participação das famílias e das comunidades na direcção estratégica das instituições de ensino, favorecer a formação de lideranças fortes e reforçar a autonomia das escolas. No preâmbulo do decreto refere-se que “*É indispensável promover a abertura das escolas ao exterior e a sua integração nas comunidades locais. (...) torna -se necessário assegurar não apenas os direitos de participação dos*

agentes do processo educativo, designadamente do pessoal docente, mas também a efectiva capacidade de intervenção de todos os que mantêm um interesse legítimo na actividade e na vida de cada escola.” Este objectivo é alcançado através da formação de um órgão de direcção estratégica em que estão representados o pessoal docente e não docente, os pais e EE (e os alunos, no caso dos adultos e do ensino secundário), as autarquias e a comunidade local. O referido órgão designou-se de Conselho Geral.

Com este decreto pretende-se assegurar a participação de todos os intervenientes no processo educativo, designadamente: professores, alunos, famílias, autarquias e entidades representativas das actividades e instituições económicas, sociais, culturais e científicas, considerando as características próprias dos vários tipos e graus de ensino e de educação (alínea d, do n.º 2 do Artigo 3.º). Ainda é indicado que os pais e EE estarão representados no CP (alínea c, do n.º 1, do Artigo 32.º).

É notório que o sistema educativo tem criado legislação que invoca a participação dos pais. Assim, as propensões legislativas aludem para um crescendo que parte do nada até se chegar à representação dos EE, com direito a voto, em diversos órgãos das escolas.

Capítulo II

Metodologia de Investigação

“a investigação, enquanto produção de conhecimento, é uma forma de aprendizagem que integra o quadro teórico de referência accionado nas decisões e na acção, quadro em aberto, para receber o que as práticas, intimamente assentes no contexto têm para lhe dizer de conhecimento nelas produzido, e assim o tornar mais denso”
(Lima, 2003:321)

1. Introdução

A constituição de parcerias entre a escola e as famílias depende muito da relação dos protagonistas, sendo determinante para o desenvolvimento do educando. Assim, a comunicação entre famílias/pais/EE e docentes dever-se-á celebrar e fortalecer, guiando-se pelo reconhecimento das especificidades de cada grupo.

Tem-se assistido ao crescente reconhecimento do papel dos pais na educação, considerando-se cada vez mais a importância das actividades realizadas em contexto familiar e a sua coordenação com as desenvolvidas na escola. Contudo, esta relação é, por vezes, ausente ou limita-se a encontros pontuais, se, por ventura, os pais/EE não forem convidados a ir à escola para conversar sobre questões comportamentais do educando. Ainda, em muitos casos, o problema assenta na dificuldade de estabelecer uma relação positiva entre a escola, os EE/famílias e as crianças, para desenvolverem trabalhos conjuntos.

Nas AEC é ainda mais evidente este afastamento, pois, habitualmente, os contactos entre os docentes e as famílias/EE são quase inexistentes, havendo ausência de colaboração no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem das crianças que frequentam estas actividades, sendo esta relação distante/ausente e a falta de cooperação o problema central deste projecto. Assim, procurou-se desenvolver um conjunto de actividades com o grupo participante – quinze familiares de alunos de uma turma do 3.º ano de escolaridade da EB1 B -, para promover o envolvimento da família na escola, mais especificamente nas AEC.

Perante esta problemática, tendo em conta os objectivos gerais enunciados na introdução, considerámos pertinente:

- Analisar a participação e o envolvimento das famílias/EE na educação escolar, identificando as razões que os activam ou inibem;
- Percepcionar como os alunos e as famílias/EE vêem as AEC, perspectivando qual a melhor forma de os incentivar para que participem nas actividades e sugiram outras;
- Compreender até que ponto a relação escola-família, no desenvolvimento de actividades e/ou projectos nas AEC, pode propiciar um aumento do desempenho e da motivação dos alunos e dos professores;
- Aferir se esta relação e as actividades desenvolvidas tornam as sessões mais estimulantes e significativas para alunos e docentes;
- Identificar e compreender quais as actividades que podem ser mais estimulantes para levar as famílias/EE à escola e rentabilizar as suas competências, criatividade e conhecimentos;
- Fazer com que as famílias/EE sintam que são parte importante, que podem e devem implicar-se no processo de aprendizagem dos seus educandos, dando-lhes mais visibilidade para que se sintam capazes de assumir mais responsabilidades e decisões no contexto escolar;
- Promover momentos de partilha, reflexão e avaliação do projecto entre os intervenientes.

As escolas e as comunidades educativas são realidades complexas, não podendo analisar-se isoladamente. Assim, procurámos não considerar o sujeito isoladamente, mas partindo do contexto em que se insere, pois, como mencionam Almeida e Freire (in Pinto, 2006), pretendemos estudar a realidade sem a fragmentar nem descontextualizar, partindo dos dados para os explicar e entender.

2. O contexto

2.1. Grupo participante

Tabela 1: Caracterização do Grupo Participante

Grupo Participante (quinze familiares de alunos do 3.º ano de escolaridade da EB1 B)	
Nomes fictícios	Breve caracterização
Clara	Tem 44 anos, é casada e <u>mãe</u> de uma das crianças. Ainda tem outro filho com 13 anos. Tem o 9.º ano de escolaridade e é modelista. Vive e trabalha perto da escola.
Cátia	Tem 32 anos, é casada e <u>mãe</u> de uma criança da turma e de outra com apenas alguns dias de vida. Possui o 9.º ano de escolaridade e é cabeleireira, estando desempregada. Vive perto da escola.
Alexandra	Tem 32 anos, é casada e <u>mãe</u> de um menino da turma, sendo este filho único. Tem 9.º ano de escolaridade e é empregada fabril. Trabalha e vive próximo da escola.
Mafalda	Tem 42 anos, é casada e <u>mãe</u> de uma das crianças. Para além desta, tem outros dois filhos de 23 e 14 anos. Possui o 6.º ano de escolaridade e é doméstica. Vive perto da escola.
Marisa	Tem 31 anos, é casada e <u>mãe</u> de uma das meninas. Ainda é mãe de outra criança com 3 anos. Tem o 12.º ano de escolaridade e é assistente médica dentária. Não vive nem trabalha próximo da escola.
Maria	Tem 31 anos, é casada e <u>mãe</u> de uma das crianças da turma e de outra de 3 meses. Possui o 12.º ano de escolaridade e é comercial. Vive perto da escola, contudo trabalha a cerca de 30 quilómetros desta.
Fátima	Tem 60 anos, é casada e <u>avó</u> de uma das meninas. Tem dois filhos de 40 e 38 anos. Possui o 4.º ano de escolaridade e é reformada. Vive próximo da escola.
Ana	Tem 28 anos, é casada e <u>mãe</u> de uma das crianças, sendo este filho único. Tem o 11.º ano de escolaridade e é empregada fabril. Vive perto da escola e trabalha a aproximadamente 8 quilómetros desta.

Telma	Tem 31 anos, é casada e <u>mãe</u> de um dos meninos. Para além deste tem outra filha de 15 anos. Possui o 9.º ano de escolaridade e é empregada fabril. Vive e trabalha próximo da escola.
Fernanda	Tem 26 anos, é casada e <u>mãe</u> de uma das crianças, sendo este o seu único filho. Tem o 9.º ano de escolaridade e é operária fabril. Vive e trabalha perto da escola.
Susana	Tem 46 anos, é casada e <u>mãe</u> de uma das crianças. Tem mais três filhos de 28, 24 e 22 anos. Possui o 6.º ano de escolaridade e é operária fabril. Vive e trabalha próximo da escola.
Mariana	Tem 20 anos, é solteira e <u>irmã</u> de uma das crianças. Não tem filhos. Possui o 12.º ano de escolaridade e é empregada fabril. Vive e trabalha perto da escola.
Leonor	Tem 28 anos, é casada e <u>tia</u> de uma das crianças. Está grávida de uma menina. Tem o 10.º ano de escolaridade e é empregada fabril. Trabalha e vive próximo da escola.
Manuela	Tem 35 anos, é casada e <u>mãe</u> de duas meninas da turma, sendo estas as suas únicas filhas. Possui o 6.º ano de escolaridade e é doméstica, vivendo perto da escola.
Margarida	Tem 50 anos, é casada e <u>mãe</u> de uma das crianças. Ainda tem outro filho de 16 anos. É esteticista e tem o 9.º ano de escolaridade. Vive e trabalha perto da escola.
<p><u>Informação:</u> Nem todos os familiares que são mencionados ao longo do trabalho foram incluídos no grupo participante, pois apenas tiveram participações pontuais e ocasionais (Sérgio, António, Filomena, Augusta e Isabel).</p>	

2.2. Contexto institucional

Agrupamento de Escolas A³

Localiza-se no concelho de Águeda e pertence ao distrito de Aveiro, abrangendo a área geográfica de cinco freguesias, sendo a freguesia da escola B uma das mais povoadas.

Ao nível socioeconómico e cultural está inserido numa zona industrial. A expansão económica trouxe o desenvolvimento urbanístico e social, sendo este facto evidenciado pelas iniciativas culturais, recreativas e desportivas, para além dos serviços de apoio a crianças, jovens e idosos.

A região deste agrupamento é marcada pelos desequilíbrios típicos de uma zona industrial, sendo desigual a repartição da riqueza.

O agrupamento é formado pela escola sede de agrupamento – dos 2.º e 3.º ciclos –, três II e quatro escolas do 1.º CEB e tem 833 alunos: 74 do pré-escolar, 397 do 1.º CEB; 161 do 2.º ciclo; 181 do 3.º ciclo (destes, treze apresentam necessidades educativas especiais (NEE)). Existem também dois cursos de Educação e Formação com vinte alunos, distribuídos equitativamente.

Salienta-se que muitas das famílias dos alunos provêm de meios socioeconómicos e culturais carentes (com empregos precários ou desemprego, famílias disfuncionais parcial ou totalmente dissolvidas). Os alunos oriundos destas famílias, geralmente, ostentam carências afectivas, dificuldades de aprendizagem, de adaptação e falta de motivação, resultando, muitas vezes, casos de insucesso e abandono escolar.

A escola - EB1 B

Situa-se numa comunidade de sobreposição do industrial com o rural. Pertence ao Agrupamento de Escolas A e é frequentada por crianças do 1º CEB, com idades entre os 6 e os 10 anos. As famílias dos alunos trabalham, maioritariamente, em indústrias de cerâmica, metalúrgica e materiais de construção.

A escola, frequentada por 101 alunos, possui dois edifícios "divididos" por uma estrada. Ambos têm uma boa área exterior, com condições físicas favoráveis. Contudo, possui poucos recursos que estimulem a organização de actividades.

³ Nome fictício.

Nos espaços interiores, nomeadamente no polivalente, também não existem recursos e/ou equipamentos pedagógicos e mobiliário para realização de actividades conjuntas. Para além disto, a escola não tem orçamento para equipar devidamente estes espaços, quer com mobiliário, quer com instrumentos pedagógicos como materiais de expressão físico-motora. Contudo, graças à ajuda da AP, da Câmara Municipal e pela participação nalguns projectos e acções de formação tem adquirido livros, material de laboratório, entre outros.

Algumas das actividades são desenvolvidas em parceria com o JI da freguesia. A escola tem como AEC inglês, expressões artísticas, actividade física e desportiva e apoio ao estudo. Conta ainda com uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que assegura as refeições e o transporte de alguns alunos.

Os pais/EE, globalmente, são participativos, estando formada uma AP.

A turma

Pertence ao terceiro ano de escolaridade, sendo a turma C das AEC. É formada por dezanove alunos – dez meninas e nove meninos –, entre os 8 e os 9 anos de idade. Destes, dois têm NEE ao nível da fala.

3. Método

A definição do tema, a escolha dos métodos, das técnicas, o estabelecimento de um plano de actuação, entre outros, configuram o melhor mecanismo de delimitação da investigação. Então, dever-se-á pesar o intuito e o tipo de investigação e os recursos materiais e humanos disponíveis.

Especificamente neste projecto, optámos pela Investigação-Acção (I-A), mais especificamente pela IAP.

3.1. Investigação-Acção

O método é o *“corpo orientador da pesquisa que, obedecendo a um sistema de normas, torna possíveis a selecção e a articulação de técnicas, no intuito de se poder desenvolver o processo de verificação empírica.”* (Correia e Pardal, 1995:10).

Grabauska *et al* (2001) indicam que a I-A originou-se nos trabalhos de Lewin (1946 e 1952), com dinâmica de grupos, para integrar minorias, sobretudo étnicas, nos Estados Unidos da América. Simultaneamente, Lewin procurava criar bases para a cientificidade das ciências sociais, partindo de um trabalho empírico. Assim, no trabalho de Lewin podem entender-se os passos iniciais da construção de um novo conceito de investigação que, sem menosprezar a objectividade e a validade do conhecimento, esforça-se por afirmar um novo *status* para as ciências sociais (Grabauska *et al*, 2001).

Segundo Gonçalves (1999:48) a I-A *“surge como uma forma participativa e democrática de investigação que, em termos de método, se define por uma espiral reflexiva de ciclos de planificação, acção, observação e reflexão e pelo envolvimento dos participantes em cada fase do processo de investigação”*. Neste sentido, esta autora menciona que a I-A não se caracteriza tanto pelas técnicas, mas pelo **método**. Gonçalves (1999) refere também que Lewin descreve o processo em termos de planificação, recolha de dados e execução. Assim, existirá uma ideia inicial, posteriormente um plano geral de acção, a realização do primeiro passo do plano e a fase de averiguação ou colheita de dados. Esta tem quatro funções: avaliar a acção quanto às expectativas, servir de apoio para a nova planificação e para as alterações ao plano geral e produzir conhecimento. O novo passo será organizado novamente por um ciclo de planificação, execução e reconhecimento.

Como menciona Pérez Serrano (2004) a I-A é uma metodologia de investigação orientada para a melhoria da prática. Persegue, como objectivo básico e fundamental, a

decisão e a mudança, que partindo da reflexão sobre a acção orienta-se numa dupla perspectiva: por um lado, a aquisição de melhores resultados naquilo que se faz e, por outro, o aperfeiçoamento dos indivíduos e dos grupos com quem trabalham, conseguindo uma transformação social pela intervenção. Ainda, segundo esta autora, a I-A terá de tratar de problemas ligados ao contexto de cada grupo, zona ou centro, que a investigação pura não pode solucionar, pois são problemas que os protagonistas sentem e experimentam, devendo-se descobrir uma solução prática.

As fases para realizar um processo de I-A são: 1) diagnosticar/descobrir uma preocupação temática «problema»; 2) construção do plano de acção; 3) proposta prática do plano e observação da forma como funciona; 4) reflexão, interpretação e integração de resultados. Posteriormente, realizar-se-á uma replanificação (Pérez Serrano, 2004).

Consideramos pertinente a perspectiva de Martin (in Silva, 1996:18) quando refere que na I-A *“não há um método, mas uma infinidade de maneiras de fazer, variáveis segundo as finalidades pretendidas, os actores implicados, os objectos escolhidos ou os domínios investigados”*. Assim, pelo seu propósito de mudança de uma realidade, a I-A tem de se ajustar ao contexto, aos problemas, à acção que se vai desenvolvendo, interacção esta que outorga características próprias a cada processo.

Ainda, segundo Gonçalves (1999), no âmbito das investigações em Ciências da Educação, a I-A centra-se na identificação, clarificação e resolução de problemas que os docentes enfrentam, envolvendo *“uma reflexão conjunta sobre meios e fins sendo que os valores educacionais, enquanto finalidades, são definidos pelas acções concretas que o professor selecciona para os levar à prática e são consubstanciados nas interacções professor-aluno. (...) Trata-se de uma prática reflexiva de auto-avaliação”* (Gonçalves, 1999:54-55).

A I-A possibilita-nos o trabalho na acção à medida que vamos investigando, permitindo-nos estabelecer um contacto mais próximo com o que vamos estudando, pois o investigador envolve-se activamente, sendo o grande objectivo da I-A a reflexão sobre a acção a partir da mesma.

Consideramos importante salientar que este tipo de investigação está voltado sobretudo para as transformações colectivas. Para além disto, é constante, empenhada, crítica, propositada, esclarecida e tem um impacto social que será tanto mais abrangente quanto mais pública e conhecida for a investigação.

Gonçalves (1999) afirma que a I-A é também um processo de colaboração, cooperação e de desenvolvimento de relações interpessoais entre supervisores,

facilitadores, tutores, participantes, amigos críticos e companheiros de investigação que formam um grupo de validação, ajudando a disciplinar e a tornar crítica a investigação, para além de serem envolvidos como co-investigadores.

Na I-A a procura do conhecimento ocupa um lugar relevante no processo para que a sua aquisição capacite os sujeitos que dele participam, levando-os a agir de forma crítica, consciente, confiante e autónoma na realidade social. Segundo Carr e Kemmis (in Saito, 2001:126) a I-A é *“uma forma de questionamento colectivo dos participantes em uma determinada situação social com o intuito de promover a racionalidade e a justiça destas mesmas práticas sociais, a compreensão destas práticas e das situações em que se encontram, e, desta forma, poder transformá-las”*.

No âmbito dos estudos em Ciências da Educação, McNiff *et al* (in Gonçalves, 1999) apresentam as principais características do processo de I-A, encarando-o como: um empenhamento para o melhoramento educacional; possuindo uma questão de investigação prática, em que o indivíduo é central ao processo; uma acção empenhada, informada e propositada; um processo que recorre à monitorização constante para a validação dos dados, a descrições autênticas da acção e a explicações da acção; tendo novas formas de representação; um meio de validação de proposições; um processo a ser tornado público.

Na nossa óptica, a I-A surge como um processo dinâmico, em constante revisão e construção, originando-se e desenvolvendo-se numa comunidade dialógica, para além de ser uma forma de melhoria social e de renovação cultural. Salienta-se que, sendo da responsabilidade dos actores sociais, desenvolve-se na própria prática e tem por objectivo o seu aperfeiçoamento.

3.1.1. Investigação-Acção Participativa como opção metodológica

Nos meios académicos assiste-se a desconfianças quanto à cientificidade da I-A, justificando-se pela natureza flexível das metodologias usadas, pela participação de actores sem preparação para realizar investigação e pela implicação dos investigadores em processos de mudança (Gonçalves, 1999).

Por vezes, admite-se que os projectos de I-A podem não produzir investigação científica nos moldes tradicionais da racionalidade científica. Contudo, assinalamos a perspectiva de Boaventura de Sousa Santos (1988), para quem a ciência moderna elegeu o homem como sujeito epistémico, mas expulsou-o enquanto sujeito empírico. Tudo isto devia-se à noção de que um conhecimento objectivo, factual e rigoroso não tolerava a

interferência dos valores humanos ou religiosos. Assim, nesta fase, construiu-se a distinção dicotómica sujeito/objecto e, como tal, esta diferenciação epistemológica entre sujeito e objecto teve de se estruturar metodologicamente com a distância empírica entre sujeito e objecto.

Mais tarde, com a ciência pós-moderna, emerge a concepção de que *“nenhuma forma de conhecimento é, em si mesma racional. Tenta, pois, dialogar com outras formas de conhecimento deixando-se penetrar por elas. A mais importante de todas é o conhecimento do senso comum, o conhecimento vulgar e prático com que no quotidiano orientamos as nossas acções e damos sentido à nossa vida. A ciência moderna construiu-se contra o senso comum que considerou superficial, ilusório e falso. A ciência pós-moderna procura reabilitar o senso comum por reconhecer nesta forma de conhecimento algumas virtualidades para enriquecer a nossa relação com o mundo. (...) O senso comum é prático e pragmático; reproduz-se colado às trajetórias e às experiências de vida de um dado grupo social e nessa correspondência se afirma fiável e securizante.(...) O senso comum aceita o que existe tal como existe; privilegia a ação que não produza rupturas significativas do real”* (Boaventura de Sousa Santos, 1988:21-22).

Assim, é importante que haja a preocupação de interrogar as rotinas, de experimentar e colocar à prova novas práticas e inserir no processo de experiência meios de reflexão que possibilitem a sistematização e a comunicação dessas práticas.

No âmbito deste projecto, tivemos em conta que um dos objectivos da Educação Social é envolver activamente todos os participantes desde o início do processo de investigação e intervenção social. Como tal, identificámos as potencialidades da IAP como um dos métodos mais propícios para a construção de conhecimento com o grupo participante. Neste método a abordagem dos problemas sociais provem da análise colectiva entre os envolvidos, pois parte das suas experiências, inquietações, carências e, ainda, da produção de instrumentos e de competências com os investigados, de forma a torná-los autónomos e capazes de intervir nas situações do dia-a-dia.

Assim sendo, o presente projecto teve como **método** a IAP, ao longo da sua concretização. Este tipo de investigação pode considerar-se como um processo sistemático que uma comunidade leva a cabo para alcançar um conhecimento profundo dos seus problemas, tentando solucioná-los, implicando toda a comunidade no processo (Pérez Serrano, 2004), partindo de uma motivação colectiva para a mudança. Contudo, para que

ela se concretize tem que se considerar, criticamente, a história da comunidade, as suas tradições, realizações e vivências.

A IAP é ainda um processo democrático e participativo relativamente ao desenvolvimento do saber prático, para além de ser fundamentado numa óptica do mundo participativa. Também “*procura juntar a acção e a reflexão, a teoria e a prática, de forma participada, na procura de soluções para questões importantes para as pessoas e, mais geralmente, para que as pessoas individuais e as suas comunidades possam florescer*” (Reason e Bradbury in Lima, 2003:317), sendo uma forma de resistência às pesquisas convencionais.

A IAP, segundo Lima (2003), ainda procura obviar obstáculos e partir do local com quem lá está. Não ignora o que ocorre no centro, nos diversos centros intermédios, mas joga com esse conhecimento, tentando conjugá-lo com o conhecimento local para melhor se ajustar. Neste sentido, impõe que todos os envolvidos vão construindo, cooperativamente, conhecimento pertinente e necessário, para que cada conjuntura, objecto de pesquisa, sendo incluída num contexto alargado, seja esclarecida e designada (Lima, 2003). Esta autora indica ainda que o conhecimento se constrói em diálogo e essa construção co-autorizada é pertença do investigador colectivo.

Realçamos que a participação, ou seja, o trabalho cooperativo, ocorre em todas as análises, debates, decisões e realizações, verificando-se na(s): caracterização/estudo da comunidade; procura de sentidos e implicações dos mesmos; selecção de necessidades e interesses a satisfazer e questionamento dos possíveis efeitos; busca de meios para essa satisfação; aprendizagens precisas para traçar as respostas ajustadas; acções e diligências necessárias; avaliação contínua e final do que se realizou e dos resultados por alusão ao desenvolvimento dos sujeitos e da comunidade (in Lima, 2003).

Para além disto, recorreu-se, neste projecto, a este método pois pretendia-se, como refere Souza (2006), proporcionar uma nova compreensão, explicação e interpretação das relações pessoais predominantes, para que se criem condições para uma intervenção transformadora.

4. Técnicas e procedimentos utilizados

Conceptualmente, não se pode confundir método com técnicas, pois estas nunca configuram um corpo orientador de investigação nem um plano de trabalho sobre esta, mas um meio para a realização desse plano, um instrumento de trabalho que viabiliza a execução de uma investigação e uma forma de conseguir a realização de operações que compõem o método, com vista à averiguação empírica (Correia e Pardal, 1995). Para além disto, as técnicas não possuem autonomia em relação ao método, sendo este que as selecciona e articula.

A articulação de diferentes técnicas de recolha de dados possibilita um conhecimento aprofundado do objecto de estudo, pela triangulação de informações variadas na análise do mesmo assunto, permitindo uma maior convergência de resultados, cruzando o objectivismo com o subjectivismo, propriedades que demonstram a riqueza dos pontos de vista.

Sublinhamos que, neste estudo, a opção pela utilização de técnicas com um carácter qualitativo prende-se com o tipo de dados em que a investigação se apoia, uma vez que, os dados qualitativos constituem uma fonte de descrições valiosas e explicações de processos em contextos identificáveis (Gonçalves, 1999). Apesar desta predominância, quando foi pertinente, também se recorreu a técnicas de índole quantitativa, como ao inquérito por questionário.

Bogdan e Biklen (1994) proferem que a abordagem qualitativa, por se apoiar em dados e no seu “*escrutínio empírico e sistemático*” (Bogdan e Biklen, 1994:64), consolida aí a validação da sua cientificidade, residindo o sucesso de uma investigação na qualidade do processo, mais do que nos conteúdos ou resultados.

A dicotomia entre estudos quantitativos e qualitativos, não significa que um seja melhor que o outro ou que haja oposição entre eles. “*Casos há em que, face aos níveis de precisão existentes, as técnicas estatísticas facilitam a melhor compreensão do problema; outros há em que se revela mais útil o recurso ao código qualitativo. Não pode, porém, associar-se ao «quantitativo» a «científico» e o «qualitativo» a «intuitivo». Do mesmo modo, não pode associar-se «quantitativo» a «justificador de seriedade» e «qualitativo» a «mais profundo». Para serem credíveis, um e outro precisam, sim, de ter por base o rigor e conclusões circunscritas à relevância dos dados*” (Correia e Pardal, 1995:18).

Assim, de acordo com os objectivos que pretendíamos alcançar, procurámos combinar a utilização de diversas técnicas e procedimentos:

4.1. Observação participante

Correia e Pardal (1995) referem que não existe ciência sem observação, nem estudo científico sem observador. A observação, segundo Estrela (1994), caracteriza-se por um trabalho em profundidade, mas circunscrito a uma situação e a um tempo de colheita de dados. Nesta recolha está presente o princípio da *acumulação* e não o da *selectividade*, logo o trabalho de organização da informação é realizado posteriormente, através de uma análise rigorosa dos dados obtidos.

Ocorre uma observação participante quando, de alguma forma, o observador participa na vida do grupo por ele estudado. Neste tipo de observação, o observador vive a situação, sendo-lhe, por isso, possível conhecer o fenómeno em estudo, partindo do seu interior. Correia e Pardal (1995:50) proferem que *“a observação participante permite, em regra, um nível mais elevado de precisão na informação do que a observação não-participante. A sua execução é, entretanto, mais complexa. Esta complexidade pode decorrer de factores distintos que radicam na distinção de estatutos – de observador versus observado –, na diferenciação social de papéis – de fornecimento de informação versus captação de informação – e na aceitação cultural do observador pelo observado”*.

Para Wilson (in Estrela, 1994) este tipo de observação é, essencialmente, uma técnica de análise qualitativa do real, centrada na interpretação dos fenómenos, partindo das diferentes significações que os participantes na acção lhe concedem.

Neste projecto sucederam-se diversos momentos em que a observação foi privilegiada. Inicialmente, ocorreram ao observar os agentes, o contexto e algumas das suas carências e problemáticas. Posteriormente, surgiram principalmente durante as actividades e encontros com os docentes e familiares.

Durante as actividades desenvolvidas com o grupo participante e as crianças, esta observação foi realizada com recurso a uma grelha de observação (Anexo VIII), com a qual se pretendia observar os comportamentos, atitudes e reacções das crianças nas actividades com a presença dos familiares.

Relativamente aos encontros com os familiares e professores, o registo das observações era realizado num diário de campo (Anexo VI), elaborado ao longo do projecto, sempre que era oportuno.

4.2. Inquérito por questionário

O questionário é um instrumento de recolha de informação, muito utilizado na investigação sociológica. Esta técnica, como referem Correia e Pardal (1995), tem vantagens como o facto de ser económica, poder ser aplicada a um grande número de sujeitos, garantir o anonimato e não precisar de ser respondida de imediato. Também tem desvantagens como não ser *“aplicável a analfabetos e só o é, com reservas, a inquiridos com dificuldade de compreensão de questões, o que impede de ser utilizado na realização de diversos estudos; por outro lado, o inquirido pode ler todas as questões antes de responder, o que não é conveniente, e facilita a resposta em grupo, mormente se enviado pelo correio, perturbando a informação. Além disso, o seu uso só é viável em universos razoavelmente homogêneos”* (Correia e Pardal, 1995:52).

O inquérito por questionário (Anexo II)⁴ foi ministrado aos dezoito EE da turma seleccionada para o desenvolvimento do projecto, no início deste, tendo objectivos como:

- Começar a compreender a importância que os pais/EE outorgam à relação escola-família;
- Percepcionar os níveis de importância que os pais/EE dão à colaboração e ao estabelecimento de contactos, tanto com o professor titular como com os das AEC;
- Identificar as atitudes mais frequentes, dos pais/EE, ao nível da relação escola-família;
- Aferir a intensidade com que ocorrem os contactos entre a família e a escola;
- Averiguar o tipo de acompanhamento escolar que os pais/EE outorgam aos educandos, ao longo do ano lectivo;
- Começar a percepcionar o interesse que os pais/EE têm em começar e/ou manter uma relação de cooperação com os professores, sobretudo das AEC.

4.3. Entrevistas semi-estruturadas

As entrevistas são uma técnica de recolha de dados, também muito utilizadas na investigação social. Facultam a aquisição de informação mais rica, não exigindo um informante alfabetizado. Porém, têm uma limitada recolha de informação sobre temas delicados e fraca capacidade de aplicação a grandes universos.

⁴ A grelha para a classificação das profissões foi a utilizada por Gonçalves (2007).

Segundo Estrela (1994:342) a finalidade das entrevistas consiste “*na recolha de dados de opinião que permitam não só fornecer pistas para a caracterização do processo em estudo, como também conhecer, sob alguns aspectos, os intervenientes do processo*”, cabendo ao entrevistador conduzir a comunicação para as finalidades da entrevista.

Neste projecto recorreu-se à entrevista semi-estruturada. Esta, “*nem é inteiramente livre e aberta (...) nem orientada por um leque inflexível de perguntas estabelecidas à priori. Naturalmente, o entrevistador possui um referencial de perguntas-guia, suficientemente abertas, que serão lançadas à medida do desenrolar da conversa, não necessariamente pela ordem estabelecida no guião, mas, antes, à medida da oportunidade, nem, tão-pouco, tal e qual foram previamente concebidas e formuladas: deseja-se que o discurso do entrevistado vá fluindo livremente*” (Correia e Pardal, 1995:65-66). Estes autores indicam também que a intervenção do entrevistador tem como objectivo conduzir a comunicação para as finalidades da entrevista, sempre que o discurso se afaste dos propósitos da investigação.

Na fase embrionária deste projecto realizaram-se três entrevistas (guião - Anexo IV) às três docentes das AEC da turma seleccionada, que aceitaram colaborar no projecto. Estas tiveram objectivos como:

- Começar a averiguar a importância que os professores das AEC outorgam à relação escola-família e à possibilidade de colaboração e estabelecimento de contactos com os pais/EE/famílias;
- Identificar as atitudes mais frequentes, tanto dos professores das AEC para com os pais/EE como destes para com os docentes da AEC, ao nível da relação escola-família;
- Aferir a intensidade com que ocorrem os contactos entre a família e os docentes das AEC;
- Percepcionar o interesse que os professores das AEC têm em começar e/ou manter uma relação de cooperação com os pais/EE/famílias.

Realçamos que o tratamento de dados das entrevistas foi realizado através de análise de conteúdo. Esta consiste “*numa técnica de investigação através da qual se viabiliza, de modo sistemático e quantitativo, a descrição do conteúdo da comunicação*” (Correia e Pardal, 1995:72).

4.4. Conversas informais

As conversas informais podem ser bastante úteis para o investigador, pois permitem recolher dados de forma menos artificial, compreender melhor as vivências, os comportamentos e as atitudes dos sujeitos perante determinadas situações que de outra forma, mais formal, não seria tão provável e acessível. Assim, é possível obter informações de forma mais espontânea e esclarecedora, para além de que os sujeitos comunicam de forma mais livre e descomprometida. Esta técnica também permite constituir um maior envolvimento e aproximação entre o investigador e o grupo participante, tornando-se possível alcançar um melhor entendimento do que realmente é importante para os sujeitos.

Neste projecto ocorreram conversas informais continuamente, sucedendo-se na fase exploratória, nos encontros e actividades desenvolvidas e, ainda, nos momentos reflexivos acerca do trabalho desenvolvido. Pretendia-se:

- Conhecer mais aprofundadamente o contexto e os seus intervenientes;
- Percepcionar a qualidade e a intensidade da relação escola-família, sobretudo nas AEC;
- Aferir as opiniões, de docentes e familiares, acerca do projecto, se este tinha fundamento, se estava a originar resultados positivos e se deveria ter continuidade;
- Conhecer melhor o grupo participante com o intuito de conhecer e rentabilizar as suas potencialidades, gostos e interesses.

4.5. Diário de campo

O diário de campo funciona como uma agenda cronológica do trabalho desenvolvido, no qual se vão arquivando informações gerais que serão relevantes numa análise futura. Segundo Bogdan e Biklen (1994:150) este é um “*relato escrito daquilo que o investigador ouve, vê, experiencia e pensa no decurso da recolha e reflectindo sobre os dados de um estudo qualitativo*”.

Neste projecto, o diário de campo (Anexo VI) foi sendo realizado sistematicamente, à medida que ocorriam as entrevistas, as conversas informais, as actividades e os encontros com os familiares e professores. As informações registadas descrevem vivências, reacções dos familiares e das crianças, factos novos que surgiram, compromissos estabelecidos para encontros futuros, etc. Assim, constituiu um instrumento facilitador de reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido e a desenvolver.

Capítulo III

*À descoberta da relação escola-família
- a construção do projecto*

“A denominação de projectos é comum a todos os processos recolhidos que deste modo se referem a uma «intenção de transformação da realidade, guiada por uma representação do sentido dessa transformação, que toma em consideração as condições reais que anima uma actividade»”
(Castoriadis in Silva, 1996:185)


A ideia que fez nascer e mover este projecto surgiu aquando da realização do pré-projecto no âmbito da disciplina de Seminário de Especialização, em Maio de 2009.

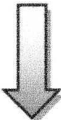
Quando começámos a projectar esta investigação tínhamos noção que a participação dos EE no processo educativo, não sendo novo e de continuar longe de descobrir o seu papel ideal, tem interessado investigadores e indivíduos que fazem parte do sistema educativo, sendo um tema actual e pertinente. Sabemos que se há muitos EE que vão à escola assiduamente outros são eternos ausentes e que, apesar dos avanços, por exemplo ao nível legislativo, a relação escola-família continua a ser uma utopia em muitas realidades. Para além disto, há docentes que se sentem inibidos e alguns EE têm pouco à vontade, permanecendo afastados do contexto escolar. Para tal, contribui o facto da comunicação entre pais e professores não ter tradição em Portugal (Rocha, 2006).


Realçamos que esta relação distante/ausente é ainda mais evidente nas AEC, sendo esta uma realidade desconhecida para muitas famílias. Não as consideram importantes? Também não contribuem para a formação dos educandos? Ou será que a maioria dos pais ainda vê as AEC como um período do dia no qual os educandos estão ocupados com actividades pouco significativas?

De acordo com o método escolhido, este projecto foi construído com os participantes, numa lógica participativa, também de acordo com os princípios da IAP, tendo sido desenvolvido por diversos momentos interligados, como se poderá perceber no quadro seguinte:

Tabela 2: Momentos da Investigação-Ação Participativa

Momentos	Técnicas/Procedimentos/Actividades
1. A entrada no terreno	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Conversas informais</u> com a directora da EB1 B (Maio e Setembro de 2009) ▪ <u>Conversas informais</u> com os docentes das AEC da EB1 B (Junho e Setembro de 2009) ▪ <u>Observação do contexto escolar</u>, quanto à relação escola-família (Maio, Junho e Setembro de 2009) <div style="text-align: center;">  </div> <p>Reflexão acerca da problemática inicial e sobre os objectivos que ambicionávamos atingir com o projecto, depois de percepcionarmos que havia receptividade dos docentes e pertinência quanto ao tema.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião de núcleo, apresentando a ideia inicial do projecto (Outubro de 2009) ▪ <u>Seleccção da turma</u> com a qual se desenvolveria o projecto (Outubro de 2009) ▪ <u>Questionário aos EE</u> sobre a relação escola-família (Novembro de 2009) ▪ <u>Conversas informais</u> com os professores das AEC sobre possíveis actividades para desenvolver no âmbito do projecto (Novembro de 2009)
2. Encontros iniciais com os pais/EE e docentes das AEC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Entrevista às professoras das AEC</u> de Inglês, Actividade Desportiva e Apoio ao Estudo (Dezembro de 2009) ▪ <u>1.º Encontro com pais/EE e docentes das AEC</u> (18/12/2009)

	<p><i>Objectivos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar o grupo participante ✓ Apresentar o projecto ao grupo participante ✓ Averiguar melhor a sua concepção acerca da importância da relação escola-família, no geral e nas AEC ✓ Transmitir a ideia de que era importante que se criasse um hábito e que estas actividades não terminassem com este projecto <p>▪ <u>2.º Encontro com os familiares e docentes das AEC</u> (14/1/2010)</p> <p><i>Objectivos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Debater sobre possíveis actividades a desenvolver em parceria com docentes e familiares e sistematizar algumas destas ideias <div style="text-align: center; margin: 20px 0;">  </div> <p style="text-align: center;">Reflexão acerca destes primeiros encontros com os pais/EE e docentes das AEC e definição da primeira actividade do projecto</p>
<p>3. Desenvolvimento das actividades do projecto com os familiares</p> <p><i>3.1. Quebrar o gelo entre familiares, crianças e professores das AEC... os primeiros passos...</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>1.ª Actividade</u> – Canção “O melro” (25/1/2010) <i>Reflexão com as crianças sobre a actividade</i> (26/1/2010) ▪ <u>3.º Encontro com os familiares e professores das AEC</u> (28/1/2010)

	<p><i>Objectivos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizar as três actividades seguintes do projecto ▪ <u>2.ª Actividade</u> – “<i>Atelier de Pintura</i>” (1 e 3 de Fevereiro de 2010) <i>Reflexão com as crianças sobre a actividade</i> (4/2/2010) ▪ <u>3.ª Actividade</u> – Receita “<i>Bolo de Chocolate</i>” (19/2/2010) <i>Reflexão com as crianças sobre a actividade</i> (22/2/2010) ▪ <u>4.ª Actividade</u> – “<i>Atelier de Bijutaria</i>” (22 e 26 de Fevereiro de 2010) <i>Reflexão com as crianças sobre a actividade</i> (1/3/2010) ▪ <u>4.º Encontro com os familiares e docentes das AEC</u> (5/3/2010) <p><i>Objectivos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reflectir sobre o trabalho já desenvolvido ✓ Verificar, com os familiares, se o projecto deverá ter continuidade <div style="text-align: center;">  </div> <p>Reflexão acerca das actividades e encontros já realizados, estimulando os pais/EE/familiares a pensarem como cativar familiares de outras crianças da turma para o projecto.</p> <p>Preparação das duas actividades seguintes do projecto.</p>
--	--

<p>3.2. Mais uns passos nesta caminhada...</p> <p>Ganhar asas da relação escola-família!</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>5.^a Actividade</u> – “Jogos colectivos e Ginástica” (8 e 11 de Março de 2010) <i>Reflexão com as crianças sobre a actividade</i> (12/3/2010) ▪ <u>6.^a Actividade</u> – “Jogos Tradicionais” (22/3/2010) <i>Reflexão com as crianças sobre a actividade</i> (23/3/2010) ▪ <u>5.º Encontro com os familiares e docentes das AEC</u> (24/3/2010) <p><i>Objectivos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Preparar o encontro, com todos os pais/EE da turma, de apresentação do projecto ✓ Reflectir sobre as duas últimas actividades
<p>3.3. O efeito bola de neve...</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>6.º Encontro com os familiares e professores das AEC</u>, sendo o 1.º com todos os pais/EE (26/3/2010) <p><i>Objectivos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar o projecto ✓ Motivar outros pais/EE para que também participem <ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>7.º Encontro com os familiares e docentes das AEC</u> (19/4/2010) <p><i>Objectivos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Preparar a 7.^a actividade do projecto <ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>7.^a Actividade</u> – “Peddy-Paper” (23/4/2010) <i>Reflexão com as crianças sobre a actividade</i> (26/4/2010)

3.4. Rumo ao futuro...	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>8.º Encontro com os familiares e professores das AEC</u> (6/5/2010) <p><i>Objectivos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reflectir sobre a última actividade do projecto e sobre se este teria sido positivo ✓ Analisar o decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de Abril ✓ Averiguar como se poderá dar continuidade ao projecto, no ano lectivo seguinte, com as restantes turmas da escola
-------------------------------	---

1. A Entrada no terreno

Inicialmente parecia difícil ir ao encontro de pessoas, para nós desconhecidas - familiares das crianças -, para lhes propor a participação num projecto que as levaria à escola num papel diferente do habitual. Também, a metodologia que seria utilizada exigiria à vontade, para que todos pudessem expressar as suas ideias, dúvidas e receios. Como ponto de partida, sabíamos que na IAP *“o conhecimento constrói-se em diálogo, e essa construção co-autorizada não é por isso pertença de um actor, mas do investigador colectivo que a foi edificando com os contributos analisados”* (Lima, 2003:323).

Quando nos propuseram a realização do trabalho supramencionado, após reflectir e clarificar os objectivos do projecto, conversámos informalmente com a directora da EB1 B, para perceber as potencialidades práticas e a sua aceitação neste contexto. A resposta obtida foi positiva e esta docente afirmou que tinha quase a certeza que os familiares adeririam.

Assim, para iniciar o projecto, entre Junho e Setembro de 2009, encetámos algumas conversas informais com duas docentes das AEC e, novamente, com a directora da escola, transmitindo-lhes o que se pretendia executar no ano lectivo seguinte, questionando-as sobre a sua opinião acerca dos objectivos do projecto, explicando-lhes o tipo de actividades que se poderiam desenvolver e os intervenientes. Ainda pretendíamos

averiguar se estariam dispostas a participar, ao que se revelaram interessadas e disponíveis, mencionando também que o consideravam interessante e viável.

Posteriormente, numa reunião de núcleo⁵, apresentou-se a ideia geral do projecto, o problema central, os objectivos e a metodologia que seria adoptada (Anexo I). Depois dos presentes terem uma noção mais objectiva do tipo de projecto, reflectiu-se sobre ele, para verificar se o consideravam pertinente e exequível. Para além disto, ambicionava-se decidir a turma com a qual seria mais viável desenvolver as actividades, funcionando como o «motor» deste projecto e de outros que se poderiam desenvolver, abrangendo os restantes familiares e alunos. Assim, foi consensual que a turma C⁶ (do 3.º ano de escolaridade), das AEC, seria a mais adequada, de acordo com a disponibilidade dos docentes titulares da turma, o tipo de pais e crianças.

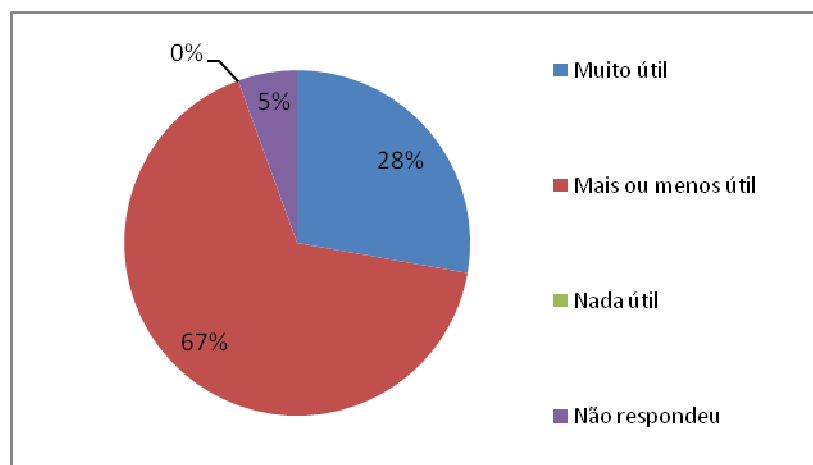
Seguidamente, elaborámos e distribuímos (pelas crianças) um questionário para os EE (Anexo II), para aferir a sua percepção acerca da importância da relação escola-família e as atitudes mais frequentes que adoptam perante esta instituição e as suas actividades, bem como averiguar se estariam dispostos a participar, consoante as suas potencialidades, gostos e conhecimentos. À medida que fomos recebendo (pelas crianças) os questionários verificámos que é a mãe quem acompanha mais de perto o percurso escolar dos educandos e se envolve nesse processo. Esta situação indicia que os modelos familiares e de diferenciação dos papéis sexuais entre estes pais são semelhantes aos que predominam na sociedade portuguesa, em que o acompanhamento da vida escolar dos educandos é tarefa frequentemente assumida pelas mães (Canário, 1997).

Depois de analisar os questionários (Anexo III), verificámos que onze dos dezoito EE aceitaram participar e que todos consideravam a relação escola-família um elemento muito importante no desenvolvimento e formação dos filhos, bem como para o processo de ensino-aprendizagem, devendo haver colaboração e comunicação entre todos, sobretudo porque, assim, conseguem acompanhar a evolução e o desempenho do educando na escola. Quanto às AEC, grande parte dos EE apenas consideram esses contactos mais ou menos úteis.

⁵ Com docentes titulares, professores das AEC, uma representante da AP e educadoras do JI.

⁶ A investigadora é docente desta turma desde Março de 2009.

Gráfico 1: Utilidade dos contactos com os docentes das AEC



Pensamos que isto se deve ao facto dos pais dos alunos do 1.º CEB estarem habituados ao regime de monodocência, e, por vezes, nem conhecerem os professores das AEC. Porém, *“A necessidade de os pais interagirem com os professores e vice-versa baseia-se na convicção da importância da partilha de responsabilidades, informação e poder de decisão.”* (Rocha, 2006:215).

Ainda neste questionário dez EE mencionaram que seria importante estabelecer alguma ligação com os professores das AEC *“Porque os nossos filhos também aprendem e passam algum tempo com os professores das AEC”* e também porque *“Bem como as disciplinas do currículo, também as AEC contribuem para o enriquecimento cultural do aluno, também elas desenvolvem intelectualmente.”*. Neste sentido, reconhecem que os docentes das AEC *“também educam os nossos filhos, formam-nos para a «vida».”* (Anexo III).

Simultaneamente, fomos conversando informalmente com as professoras de inglês e de actividade desportiva, debatendo possíveis actividades interessantes de realizar. Foram surgindo ideias, pois algumas docentes partilhavam esta ambição embora nunca tivessem desenvolvido nada desta natureza.

Salientamos que, nesta altura, apercebemo-nos da dificuldade em conciliar os horários dos alunos, familiares e professores. Seria um desafio! Mas possivelmente alteraria o facto de a maioria dos pais desconhecem os professores das AEC e o seu trabalho, sendo este projecto visto, por estas docentes, como um ponto de partida para transformar esta realidade.

2. Encontros iniciais com os pais/EE e docentes das AEC

Inicialmente, realizámos uma entrevista (guião - Anexo IV), sobre a relação escola-família, aos professores das AEC que colaboraram no projecto, possibilitando-nos explicitar algumas perspectivas e intenções, às quais realizámos a análise de conteúdo (Anexo V).

A docente de inglês (Ester)⁷ considerou, por exemplo, que a relação escola-família é um elemento essencial, pois ajuda a estabelecer uma relação mais próxima com os pais e a compreender melhor as crianças - *“conhecendo um bocadito a família, (...) o meio como (...) vivem, a maneira como os pais os educam, também nos ajuda (...) a perceber os miúdos (...) as dificuldades deles (...). E sempre que há um problema, se tivermos uma relação com os pais sabemos com quem podemos contar”* (Anexo V, tabela 7).

Esta professora ainda referiu que se os professores estiverem mais próximos dos pais/EE, tanto eles como os alunos começarão a ver os docentes das AEC como alguém importante e que contribui para o desenvolvimento do processo de aprendizagem - *“muitas vezes há há certas escolas em que os miúdos não nos vêem como sendo professores mesmo, não é, como pertencemos às às AEC's e muitas das vezes os pais nem nos conhecem, (...) nem sempre nos encaram como professores, (...) às vezes até perdem o (...) respeito por nós, (...) havendo essa tal tal relação, os miúdos sabendo que os pais nos conhecem e que (...) e que somos professores tal qual como os outros”*(Anexo V, tabela 9).

Também mencionou que os alunos começariam a ter comportamentos mais positivos e que o seu processo de ensino-aprendizagem seria enriquecido. Contudo, reconhece que os encontros com os pais e os docentes das AEC são inexistentes ou pontuais, existindo o hábito de recorrer à professora titular - *“os pais acabam por recorrer (...) à professora titular, mesmo acho que se tiverem algum problema em relação a nós, provavelmente vão fazer queixa à professora titular (...). Como não há (...) obrigação de haver uma reunião, (...) de ser obrigatório nós termos que conviver mesmo com os pais (...) Eles acabam por nunca vir ter connosco, só se tiver mesmo de ser.”* (Anexo V, tabela 16).

A docente de actividade desportiva (Sara) ainda afirmou que considera importante que haja um maior conhecimento dos pais acerca do que ocorre nas AEC, pois afinal estes professores passam algum tempo com as crianças e também contribuem para a sua formação - *“é importante que haja esse tipo de ligação p'ra que também eles saibam (...) qual o*

⁷ Os nomes das docentes são fictícios.

nosso trabalho aqui e que é importante para o aluno (...) Eu acho que nós contribuímos um bocadinho (...) seja com aquilo que fazemos ou seja com a nossa disponibilidade, para a formação dessas crianças, (...). Então, é importante que os pais saibam quem nós somos e que possam (...) ter uma ligação connosco (...) há alguns anos atrás (...) nem sequer queriam saber quem nós éramos (...). E cada vez mais, também se nota, pela parte dos pais, a quererem saber quem são os professores e o que é que andam a fazer” (Anexo V, tabela 9).

Esta professora indicou que o hábito e a rotina são os principais motivos para que não haja uma relação mais próxima, referindo que seria fantástico desenvolver algumas actividades, tanto para os alunos, como para os professores das AEC e para os pais.

Já a docente de apoio ao estudo (também directora da escola e professora titular de uma turma) (Dulce) referiu que a relação escola-família é um elemento crucial e que, por vezes, contacta com os pais - *“Muito, muito importante. (...) a escola é formada por alunos, professores, auxiliares, não é, e a família. Alunos sem família não há (...) se houver uma boa relação entre (...) a escola e a família (...) as coisas correm melhor, o aluno tem mais (...) sucesso”* (Anexo V, tabela 7).

Esta docente considera importante que haja uma relação entre os professores das AEC e as famílias e que deveria haver uma hora mensal para que os pais pudessem encontrar-se com os docentes das AEC. Ainda reconhece que nesta escola não se realizam actividades em parceria com as famílias e que se poderiam desenvolver, sobretudo com os avós, pois têm mais disponibilidade e seria enriquecedor rentabilizar os seus saberes.

No **primeiro encontro com os familiares** (Anexo VI, nota de campo n.º 9), dos onze EE que aceitaram colaborar, compareceram oito mães (Alexandra, Clara, Maria, Filomena, Margarida, Marisa, Fernanda, Ana). Estiveram ainda cinco professoras⁸: as das AEC e a docente titular da turma (Lúcia), pois sempre pretendeu colaborar. Neste encontro ambicionava-se que os elementos do grupo participante compreendessem o teor do projecto e o que se aspirava; averiguar melhor a sua concepção acerca da importância da relação escola-família, no geral e nas AEC, e partilhar que era importante que se criasse um hábito e que estas actividades não terminassem com este projecto.

Neste dia, apurámos que os pais consideram a relação escola-família crucial no desenvolvimento das crianças e, logo no início, algumas mães referiram que todos os pais deveriam estar presentes, proferindo que é lamentável serem sempre os mesmos a

⁸ Incluindo a investigadora, simultaneamente professora de Expressões Artísticas desta turma.

comparecer. Neste sentido, uma mãe (Fernanda) mencionou que era importante que a escola e os pais rumassem num só sentido.

No decorrer do encontro, os participantes afirmaram unanimemente que a relação escola-família é fundamental para a estabilidade e rendimento escolar das crianças, para além de que se houver diálogo e trabalho conjunto será mais fácil identificar e resolver alguns problemas dos educandos.

Quanto à relação escola-família nas AEC, as mães partilharam da ideia de que as AEC e os seus docentes também são importantes – “*não são aulas e professores de segunda*” (Maria) –, pois também ajudam na aprendizagem e formação das crianças. Realçamos que uma mãe (Marisa) aludiu para o facto de que a participação dos pais é importante, contribuindo para a felicidade dos filhos que sentem que os pais estão presentes e participam. Outra mãe (Margarida) reforçou esta ideia, mencionando que o filho gostou muito dela participar no projecto e sente que, quando participa nas actividades da escola, ele fica mais motivado, seguro e confiante. Referiram ainda ser essencial estreitar a relação entre professores e pais, de modo a contribuir para a estabilidade e sucesso dos alunos, podendo, assim, haver mais à vontade e confiança.

Neste encontro, quando se reflectiu sobre algumas actividades que se poderiam realizar, surgiram algumas ideias. Contudo, lançámos-lhe o desafio de ponderarem sobre este assunto e que, no próximo encontro, analisar-se-iam as ideias.

No final, ocorreu um momento de convívio (tal como nos encontros seguintes), que considerámos essencial, pois ajudou a quebrar algumas barreiras e a desenvolver laços de proximidade e confiança entre professores e familiares.

No **segundo encontro** (Anexo VI, nota de campo n.º 10) estiveram presentes quatro mães (Maria, Telma, Margarida, Fernanda) e duas professoras⁹. Neste dia, ambicionava-se discutir algumas actividades que se poderiam realizar, tendo presente que as ideias deveriam partir essencialmente dos familiares.

Ao longo do diálogo foram surgindo algumas ideias. Achámos interessante uma mãe (Telma), apesar de não ter comparecido no primeiro encontro, ter levado algumas ideias. Considerámos este facto importante, pois transmitiu-nos que, apesar de não ter estado presente anteriormente, tinha procurado informações acerca do que se tinha mencionado.

⁹ A de actividade desportiva e a investigadora.

Concordamos com Lima (2003:344) quando profere que “*os diferentes participantes dão os contributos dos seus saberes e saberes-fazer e, gradualmente, cada um vai complexificando o seu saber.*”.

Neste encontro surgiram ideias de actividades tanto por parte das mães como da professora de actividade desportiva. Para além disto, as mães referiram que era mais exequível que as actividades se realizassem durante o período das AEC, pois assim todos os alunos poderiam participar, já que alguns deles, depois das *aulas*, têm actividades noutros contextos. Como tal, foi algo que ficou decidido desde esta altura.

Ainda neste dia, definiu-se a primeira actividade do projecto (Anexo VII – Grelha de Actividades), os familiares que participariam e os recursos materiais necessários.

Consideramos importante o facto da relação entre os professores e as mães, de encontro para encontro, tornar-se mais próxima, existindo um maior à vontade de ambas as partes e uma crescente confiança para colocar questões, fazer sugestões, entre outros.

3. Desenvolvimento das actividades com os familiares

3.1. Quebrar o gelo entre familiares, crianças e professores das AEC... os primeiros passos...

Na **primeira actividade do projecto** (uma sessão) - **Canção “O melro”** - participaram duas professoras¹⁰, duas mães (Margarida, Fernanda), um pai (António) e um tio (Sérgio).



Imagens 1 e 2: Fotografias da 1.ª actividade¹¹

¹⁰ A professora Dulce (de apoio ao estudo) e a investigadora.

¹¹ As fotografias foram publicadas com a devida autorização dos EE e professores.

Nesta sessão as crianças estiveram alegres, participativas, curiosas, interessadas e, pontualmente, foram colocando dúvidas e questões (Anexo IX). Os familiares mostraram-se dinâmicos, sobretudo uma mãe (Margarida) e um tio (Sérgio), pois conheciam a canção e os gestos.

No final, as crianças mencionaram que tinham gostado e que desejavam que houvesse mais actividades com os familiares. Uma delas (Rafaela)¹² referiu que adorava ter os pais presentes, mas sabia que não tinham tempo. Este facto denota que as crianças possuem a noção de que os pais nem sempre têm possibilidade de o fazer. Contudo, ficam satisfeitas por ver participar outros familiares.

Posteriormente, para reflectir com as crianças acerca da actividade, desenvolvemos um diálogo, tentando perceber se tinham gostado da actividade, o que mais e menos gostaram, o que acharam da presença dos familiares e se gostavam que houvesse mais actividades com eles.

Antes desta reflexão explicou-se às crianças que as suas opiniões eram essenciais para o projecto e que graças a elas este continuaria ou não. Durante este momento as crianças estiveram participativas, referindo opiniões como:

“Eu gostei muito de cantar e da minha mãe do meu tio terem vindo cá.” (Ronaldo)

“O que mais gostei foi de ver os meus pais. Não estava nada à espera.” (Leonel)

“Eu achei importante porque eles ensinaram-nos coisas novas. (...) gostava que viessem cá outra vez.” (Inês)

Concluímos que a actividade foi uma mais-valia para as crianças e que elas sentem que a presença dos pais é importante, aliás muitas delas consideraram ser o melhor da sessão.

No **terceiro encontro com os familiares** (Anexo VI, nota de campo n.º 12) compareceram cinco mães (Alexandra, Clara, Telma, Fernanda, Ana) e uma professora¹³. Pretendia-se organizar algumas actividades que tinham sido analisadas no último encontro. Assim, conversou-se sobre quem poderia participar em cada uma e os materiais necessários.

¹² Os nomes das crianças são fictícios.

¹³ A própria investigadora.

Neste dia, lançámos um desafio às mães que consistia em que cada uma reflectisse sobre formas de dar a conhecer o projecto e o que se tem realizado aos restantes pais/familiares da turma, algo que seria debatido posteriormente.

No final, achámos pertinente uma mãe (Clara) indicar que muitos pais viam as AEC como *aulas* sem importância, considerando esta noção péssima porque, para além dos professores das AEC passarem imenso tempo com os filhos, também contribuem para sua formação.

Na **segunda actividade** (duas sessões) – “**Atelier de Pintura**” - cada criança, com a sua tela, pintou um quadro. Apesar de uma mãe (Telma) ter participado mais activamente, os restantes familiares (Clara, Fernanda, Leonor) também foram dinâmicos, apoiando e incentivando as crianças. Ainda esteve presente uma docente¹⁴.



Imagens 3 e 4: Fotografias da 2.ª actividade

Realçamos que os familiares, gradualmente, demonstraram mais à vontade, tornando-se mais activos nas sessões.

Como é evidente nas grelhas de observação (uma por sessão) (Anexo X) desta actividade, as crianças estiveram interessadas, curiosas, participativas e alegres. Quando necessitavam colocavam dúvidas e questões. Devido à natureza da actividade e por ser uma novidade, as crianças, por vezes, ficaram agitadas. Contudo, percebemos este facto como uma consequência do seu entusiasmo e empenhamento para concluir o seu trabalho e por quererem ajudar os colegas a fazê-lo.

No momento de reflexão sobre a actividade com as crianças, estas referiram, por exemplo:

“O que gostei mais foi da minha mãe ter vindo. Também gostei muito das outras mães terem vindo participar.” (Pedro)

¹⁴ A investigadora.

“Achei que foi importante para nós e principalmente para os filhos dos pais que vieram.”

(Alexandre)

“Achei que a presença dos pais foi muito importante. É importante eles virem ver o que é que os filhos fazem nas aulas e se se portam bem ou mal.” (Alba)

As crianças consideraram, novamente, a presença dos familiares muito importante, mesmo aquelas que não tiveram familiares presentes, gostando da sua presença e das actividades que são desenvolvidas, sentindo-se radiantes.

Foi interessante quando uma criança, perante a questão “Gostavam que houvesse mais actividades com os pais?”, referiu que *“Sim, porque assim as aulas e nós evoluíamos mais e os pais ficavam a saber a importância destas aulas.”* (Alba). Pensamos que este facto confirma uma das nossas percepções: a maioria dos pais não tem noção do que é desenvolvido nas AEC, encarando-as, muitas vezes, como ocupação dos tempos livres.

Na **terceira actividade – Receita “Bolo de Chocolate”**, com o contributo de duas mães (Fernanda, Alexandra), confeccionou-se um bolo com a participação das crianças. Enquanto este se cozia, os alunos e as mães participaram na *aula* de inglês, na qual se realizaram jogos envolvendo os ingredientes do bolo, em inglês. Salientamos que estas mães, nesta *aula*, realizaram os exercícios, muitas vezes com a ajuda das crianças.



Imagens 5 e 6: Fotografias da 3.^a actividade

Nesta sessão, as crianças revelaram-se interessadas, curiosas, alegres e participativas. Por vezes, colocavam dúvidas e davam sugestões (Anexo XI).

As mães presentes estiveram envolvidas e participativas, sobretudo a Fernanda, pois a receita foi sugerida por si. Uma das crianças (Leonel), tendo a mãe (Fernanda) a participar, estava agitada. Perante isto, esta mãe foi proferindo para ele se acalmar e dar oportunidade aos colegas, procurando que todos participassem.

Salienta-se ainda que outra das crianças (Diogo) que tinha a mãe (Alexandra) presente estava calma e radiante, sendo a primeira vez que esta participava numa actividade. Enquanto esta mãe não chegava, o filho olhava constantemente pela janela, ansioso. Quando finalmente chegou, abraçou-a e beijou-a. Pensamos que tal demonstrasse o orgulho e a satisfação de ver a mãe participar. Para além disto, esta criança, esteve sempre activa durante a *aula*, empenhando-se nas actividades.

Quanto à professora de inglês, inicialmente, referiu que estava nervosa, pois *“Lembra-me os momentos do estágio”* (Ester). Apesar disto, cativou mães e alunos.

Posteriormente, decorreu o momento reflexivo com as crianças sobre a actividade, no qual proferiram opiniões como:

“Sim, acho bem porque aprendemos em conjunto. Assim, também ficamos mais vezes com a família.” (Pedro)

“Eu gostava que houvesse mais actividades porque são divertidas, estamos mais tempo com a família e também conhecemos melhor os pais dos nossos colegas.” (Bruna)

É notório que as crianças gostam e consideram importante a presença dos pais na escola. Segundo elas, é importante ter os familiares mais próximos do seu mundo, sendo uma forma de ficarem a conhecê-las melhor - *“eles assim ficam a conhecer-nos melhor e a ver um bocadinho do que fazemos nas aulas.”* (Diogo)

Na **quarta actividade** (duas sessões) – **“Atelier de Bijutaria”** -, partindo-se de missangas, fios e fechos, as crianças construíram pulseiras e colares. Estas revelaram-se atentas, curiosas, participativas, alegres e empenhadas (Anexo XII). Na primeira sessão, ao contrário do que aconteceu na segunda, talvez por ser algo novo, houve dúvidas por parte das crianças.



Imagens 7 e 8: Fotografias da 4.^a actividade

Ao longo da actividade, os familiares apresentaram-se activos. Inicialmente, a Telma (mãe) esteve mais participativa, pois explicou às crianças como fazer. Contudo, as restantes mães (Maria, Alexandra) também foram dinâmicas e empenhadas.

Realçamos que as mães procuraram ajudar todas as crianças e não apenas os filhos. À semelhança destas mães, a professora de apoio ao estudo (Dulce) também ajudou e motivou os alunos, estando divertida e empenhada.

No momento reflexivo sobre a actividade as crianças mencionaram:

“Gostei da actividade porque temos mais contacto com os pais, fazemos coisas divertidas e aprendemos coisas novas” (Rafael)

“Gostei da actividade porque gosto muito da presença dos pais, especialmente da minha mãe”
(Diogo)

“Eu gostava porque, assim, nós aprendíamos mais, fazíamos coisas mais giras e aproveitávamos para estar mais tempo com a família.” (Leonel)

É evidente como as crianças se sentiam felizes com a participação dos familiares. Estas ainda referiram opiniões como *“Gostei da actividade porque tive a presença da minha mãe e da minha mana. Os pais viram o nosso trabalho e comportamento. Também puderam ver o outro lado e que nós fazemos coisas bem feitas.”* (Alexandre), revelando ser importante que os familiares conheçam todas as suas facetas, sendo este um meio para que tal aconteça.

Salienta-se que as crianças reconheceram e valorizaram o esforço que alguns familiares fizeram para participar - *“Gostei muito da actividade e dos pais, principalmente daqueles que vieram do trabalho sem sequer terem ido a casa antes.”* (Bruna). Neste sentido, há crianças que demonstraram essa «gratidão» - *“não gostei de não ter conseguido acabar a pulseira para a mãe do [Alexandre]. Queria oferecer-lha.”* (Lucas).

À medida que se sucediam as actividades, sobretudo com os familiares mais presentes, já eram possíveis momentos em que se conversava, trocavam informações sobre os filhos acerca do seu desempenho e comportamento, etc., ou seja, já começavam a conhecer e a ficar mais próximos dos professores das AEC. Assim, pensámos que, gradualmente, os familiares começavam a encarar as AEC como uma realidade importante, em que as *aulas* e os professores também contribuíam para a formação e aprendizagens das crianças.

Após quatro actividades, considerámos pertinente que se realizasse um **encontro (4.º) com os familiares e professores das AEC** (Anexo VI, nota de campo n.º 16). Neste, estiveram presentes quatro professoras¹⁵, sete mães (Alexandra, Clara, Maria, Telma, Marisa, Fernanda, Ana), uma avó (Fátima, pela primeira vez) e uma tia (Leonor).

No encontro pretendia-se reflectir sobre as actividades desenvolvidas, dialogando-se sobre se estas eram importantes para os familiares, professores e crianças. Ainda se ambicionava perceber se o projecto deveria ter continuidade ou não e porquê e, caso a resposta fosse afirmativa, preparar as duas actividades seguintes.

Como auxílio à reflexão supramencionada foram apresentadas fotografias das actividades e depoimentos das crianças acerca destas. No final, quando perguntámos se consideravam as actividades importantes para os alunos, referiram, por exemplo:

“Eu acho que sim. Desta forma desenvolvem outras capacidades. Para além disto, sentem-se mais seguros e confiantes.” (Clara, mãe)

“Sim, muito. Com a nossa presença eles sentem-se mais acompanhados e apoiados.” (Maria, mãe)

Posteriormente, foi-lhes perguntado se consideravam estas actividades importantes para os familiares, ao qual uma mãe respondeu:

“Sim, bastante importante. Eles na escola são diferentes daquilo que são em casa (...). Sabemos que interagem de formas diferentes com os colegas. Assim, é importante conhecermos os dois lados dos nossos filhos.” (Maria)

Novamente, evidenciaram o quão consideram positivas e uma mais-valia estas actividades, considerando que deveriam ter continuidade.

Algumas das docentes presentes também proferiram que:

“Acho importantíssimo porque a família tem que estar sempre ligada à escola. Se a família colabora também impõe regras e é meio caminho andado (...) os alunos sentem-se muito melhor tendo os familiares presentes.” (Dulce, professora de apoio ao estudo)

“É muito importante e os miúdos adoram ter os familiares presentes, sentem-se mais à vontade e confiantes. Para mim foi divertido e considerei muito positivo. (...) Gostei muito.”
(Ester, professora de inglês)

¹⁵ A de inglês, apoio ao estudo, actividade física e a investigadora.

Durante o projecto os professores integraram-se gradualmente, revelando mais à vontade com a presença dos familiares nas *aulas*. Esta é uma provável consequência do surgir de um conhecimento mútuo, pois a relação que anteriormente era inexistente – entre professores das AEC e familiares – tornou-se mais próxima, havendo mais confiança e proximidade, tornando-se o diálogo mais simples e frequente e em que as barreiras, que poderiam existir, se atenuaram.

No final deste momento reflexivo, algumas mães revelaram que ficaram surpreendidas com algumas facetas das crianças – “*Acho-os mais maduros do que pensava que eles eram.*” (Maria). Este facto revela que estes momentos podem ser enriquecedores tanto para as crianças como para familiares e professores, pois contribuem para um maior conhecimento e reconhecimento mútuo.

Neste encontro foi atingido, na nossa opinião, um dos objectivos deste projecto, pois uma mãe (Maria) perguntou se se podiam realizar mais actividades para além das definidas, ao que respondemos afirmativamente. Segundo ela, o filho (Alexandre) andava tão entusiasmado com o projecto que ambos gostavam de propor uma actividade experimental. Este pedido foi encarado como um dos primeiros marcos para que este projecto possa ter continuidade futuramente, pois os familiares começam a interiorizar a importância da relação escola-família.

Neste dia, ainda se decidiu como se daria a conhecer o projecto aos outros pais/EE da turma. Os familiares presentes consideraram que a melhor forma seria a professora titular da turma os convidar para um encontro pois, sendo ela a fazê-lo, compareceriam mais pais.

Nesse encontro, seriam os familiares que já participaram a pronunciar-se acerca do projecto, das actividades realizadas e da sua importância. Também se decidiu que se elaboraria um PowerPoint e um folheto que demonstrasse o trabalho desenvolvido. Tal seria efectuado com o objectivo de cativar outros familiares.

Ainda se planearam as duas actividades seguintes – “*Jogos colectivos e Ginástica*”; “*Jogos Tradicionais*”. Assim, decidiram-se quais os jogos que se poderiam realizar, os materiais necessários e quem se comprometia a consegui-los.

Para finalizar, foi-lhes lançado um desafio: procurar o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, explicando-lhes a sua importância e que, futuramente, o analisaríamos.

3.2. Mais uns passos nesta caminhada... Ganhar asas da relação escola-família!

A quinta actividade – “Jogos colectivos e Ginástica”-, teve duas sessões: na primeira, realizaram-se alguns exercícios e jogos colectivos, com equipas mistas de familiares e alunos e na segunda, desenvolveu-se uma *aula* de ginástica em que os familiares participaram. Nesta actividade estiveram presentes quatro mães (Marisa, Maria, Fernanda, Cátia), uma tia (Leonor), uma avó (Fátima) e duas docentes¹⁶.



Imagens 9 e 10: Fotografias da 5.ª actividade

Durante as duas sessões, as crianças estiveram participativas, atentas, curiosas, interessadas e alegres. Raramente se mostraram agitadas, para além das dúvidas e questões terem sido quase inexistentes (Anexo XIII). Este facto também se deveu à natureza das actividades, pois desenvolveram-se exercícios que as crianças estão habituadas. Nestas sessões, os alunos sentiram o que significa os familiares participarem numa *aula*, pois realizaram-se actividades como se fosse um dia habitual.

Salientamos que, na primeira sessão, para além de alguns dos habituais familiares, esteve presente uma mãe (Marisa) que nunca tinha comparecido em nenhuma actividade (já tendo participado nalguns encontros), apesar de ter aceitado participar no projecto desde o início. Achámos este facto fantástico. Por que não compareceu antes?

Tal aconteceu após o quarto encontro com os familiares, no qual se viram fotografias e os comentários das crianças sobre as actividades. Será que foi o motor para esta mãe? Apenas nesse dia assimilou a importância do projecto e da presença da família na escola?

Esta mãe saiu do trabalho para participar na actividade e, de seguida, regressou. Pensamos que isto revela o interesse e o esforço para participar. Muitos familiares,

¹⁶ A docente Sara e a investigadora.

possivelmente, nunca tinham pensado realmente na importância da relação escola-família, talvez devido aos hábitos instituídos, em que os pais raramente vão à escola e são convidados a participar.

Na primeira sessão, também estive a avó (Fátima) de uma criança cuja mãe inicialmente aceitou participar, mas nunca compareceu. Apesar disto, esta avó quando teve conhecimento do projecto, quis participar, tendo estado presente também no último encontro. Esta declarou que, sempre que possível, compareceria pois considerava estas iniciativas muito importantes.

Depois desta sessão, uma das alunas (Cátia) perguntou se a mãe, apesar de inicialmente não ter revelado interesse, poderia participar, ao que respondemos afirmativamente. Esta mãe (Cátia) apareceu então na segunda sessão desta actividade, e, apesar de não poder realizar alguns exercícios por estar grávida, pensamos que só a sua presença já foi importante para as crianças, sobretudo para a filha. Posteriormente, esta mãe referiu-nos que se tivesse percebido melhor o projecto, teria começado a participar anteriormente... Será que o projecto não foi divulgado da melhor forma aos pais? Deveria ter-se realizado uma reunião inicial com todos os pais para lhes explicar o projecto?

Seguidamente, duas irmãs da turma (Juliana, Maria) também perguntaram se a mãe (Manuela) poderia participar. Pensamos que foi mais um resultado do projecto e que as crianças, pelos seus comentários, foram os melhores catalisadores.

Realçamos que a Fernanda (mãe) esteve quase sempre presente, tanto nos encontros como nas actividades, participando nestas, lado a lado com as crianças, estimulando-as constantemente. Consideramos que as crianças se sentem próximas dela, talvez por ser capaz de se «colocar» ao nível delas, ajudando-as, mantendo o respeito, mas também brincando.

No momento reflexivo sobre a actividade as crianças mencionaram:

“Eu gostei dos dois dias da actividade porque com os pais as aulas são mais divertidas. Gostei muito de ver cá outras mães e uma avó que nunca tinham vindo.” (Lucas)

“Eu gostei dos dois dias da actividade, mas gostei mais do segundo porque a minha mãe veio cá.”
(Cátia)

“Eu gostei mais de ter a minha avó a fazer as actividades connosco. Foi giro vê-la a fazer exercício.” (Inês)

Consideramos que estas opiniões revelam como as crianças se sentiam mais preenchidas e motivadas quando tinham familiares a participar, algo que, anteriormente, era distante, sobretudo nas AEC - *“Eu acho importante a presença dos pais porque assim eles ficam a saber melhor o que fazemos na escola e nas AEC.”* (Alba)

Algumas crianças ainda salientaram o esforço de alguns pais para estar presentes:

“Eu achei muito importante, principalmente por a mãe da [Margarida] ter arranjado um bocadinho de tempo, no trabalho dela, para vir fazer as actividades do projecto. Acho que isso foi um gesto fantástico.” (Alexandre)

Este facto tornou-se um estímulo para as crianças, sentindo-se mais apoiadas, motivadas e importantes.

Estas crianças foram as primeiras a reconhecer que nem todos os meninos da escola tiveram esta possibilidade, tendo consciência de que foram os pioneiros de algo que se deseja que tenha futuro e que não seja uma utopia no contexto escolar, sobretudo nas AEC.

“Eu gostava de ter mais actividades com os familiares (...) Fazemos coisas que outros colegas não podem fazer. Temos muita sorte.” (Rafaela)

Pensamos que os familiares, ao longo de todas estas actividades, estiveram empenhados e começaram a perceber que há uma realidade depois das 15h:30m, realidade esta que não é apenas um período do dia em que se procura *ocupar* as crianças com actividades sem utilidade e conteúdos. Os professores, gradualmente, também revelaram estar mais conscientes de que a relação escola-família deve ser estabelecida, apercebendo-se da felicidade e empenhamento das crianças quando os familiares participam.

Na **sexta actividade - “Jogos Tradicionais”** - realizou-se o jogo do ringue, da macaca, entre outros, tendo participado sete mães (Marisa, Ana, Maria, Fernanda, Margarida, Cátia, Manuela), uma tia (Leonor) e duas docentes¹⁷. A Manuela (mãe)

¹⁷ A docente Sara e a investigadora.

participou pela primeira vez, tendo sido as filhas (Juliana, Maria) a motivá-la pelo que lhe contaram do projecto.



Imagens 11 e 12: Fotografias da 6.ª actividade

Ao longo da actividade, as crianças revelaram-se interessadas, atentas, curiosas e alegres. Por vezes, mostraram-se agitadas, mantendo conversas paralelas, talvez por ter sido uma actividade realizada no exterior (Anexo XIV). Quando necessitavam colocavam dúvidas, sobretudo acerca das regras dos jogos.

Foi interessante observar a interacção entre familiares e crianças no ambiente escolar, familiares estimulando alunos e vice-versa. Na última actividade, a do “Lencinho”, apesar de alguns familiares estarem cansados, as crianças convidaram-nos insistentemente para jogarem também. Consideramos que estas reacções reflectem a satisfação que sentiam quando os familiares participavam e as acompanhavam, empenhando-se mais.

Realçamos o facto de, neste dia, a Manuela (mãe) ter vindo falar comigo, enquanto professora¹⁸ da turma, acerca do desempenho e dificuldades das filhas. Antes nunca tinha acontecido. De outro modo, será que alguma vez se aproximaria para colocar estas questões? Seria um reflexo da aproximação entre os professores das AEC e os familiares?

Na reflexão sobre a actividade, as crianças emitiram opiniões como:

“Eu gostei porque, assim, os familiares estão mais tempo connosco. Gostei muito de ter cá a minha mãe. Foi a primeira vez!” (Maria)

“Eu gostei muito porque aprendemos coisas novas e estamos mais tempo com a família. Gostei da minha mãe e a minha tia terem estado cá.” (Lucas)

“O que gostei mais foi da minha mãe ter vindo. Achei giro vê-la a jogar à macaca.” (Ronaldo)

¹⁸ A investigadora é professora de Expressões Artísticas desta turma.

“Eu acho muito importante porque eles aprendem coisas novas connosco e nós com eles. (...) assim, podem ver melhor o comportamento dos filhos e estão mais tempo connosco e nós com eles.” (Bruna)

Ainda reconheceram que estas actividades não foram realizadas por acaso, percebendo que contribuíam para a sua formação - *“Gostava muito que se continuasse com as actividades porque são importantes para nós, para os pais e para o nosso crescimento.” (Alexandre)*

Consideramos que estes depoimentos demonstram a validade destas actividades, sendo um meio para aproximar a escola e a família. Graças a este tipo de projectos, o ambiente escolar deixa de ser de difícil acesso para muitos familiares, transformando-o numa realidade onde todos podem e devem participar, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, dinâmico e interessante para todos.

Como já mencionámos, um dos melhores catalisadores deste projecto foram as crianças, mas também os familiares que participaram. É notório que muitos deles apenas começaram a reconhecer o importante papel da família na escola quando ficaram mais integrados nesta realidade e tiveram um papel mais activo.

“Foi muito giro quando a minha mãe chegou a casa e estive a contar tudo o que fizemos ao meu pai.” (Margarida)

No **quinto encontro com os familiares** (Anexo VI, nota de campo n.º 19) pretendia-se preparar o encontro com todos os pais/EE das crianças da turma e reflectir sobre as últimas actividades.

Neste dia, compareceram quatro mães (Ana, Fernanda, Margarida, Cátia) e duas professoras¹⁹. Assim, examinou-se o PowerPoint, fazendo-lhe alterações, para além de terem sugerido que este acabasse com algo escrito pelos alunos que chamasse à atenção dos pais para o projecto e para a necessidade da sua presença; analisou-se o folheto que se entregaria, alterando-se alguns aspectos, como o título, decidindo-se por *“A família na escola”*; definiu-se como seria realizada a apresentação do projecto aos restantes familiares, optando-se por nós fazermos uma introdução (objectivos, metodologia...) e,

¹⁹ A de actividade desportiva e a investigadora.

posteriormente, os familiares que nele participaram apresentarem as actividades e a sua opinião acerca delas, das reacções das crianças e da importância deste projecto para os pais, crianças e professores.

Neste dia, relembrámos a importância da análise do decreto que havia sido indicado. Uma das mães (Ana) referiu que já o tinha, mas que não o lera e outras (Margarida, Cátia), como não estiveram presentes no último encontro, comprometeram-se a lê-lo.

Outro objectivo deste encontro era reflectir acerca das últimas actividades – “*Jogos colectivos e Ginástica*” e “*Jogos Tradicionais*”. Então, foram apresentados os depoimentos das crianças e algumas fotografias das actividades. Quando perguntámos se consideravam as actividades importantes para os alunos e para os pais, a resposta foi positiva.

“Sim porque elas ficam mais entusiasmadas com a nossa presença. É diferente do que eles estão habituados. (...) connosco aqui as crianças sentem-se mais apoiadas e mais importantes.”

(Margarida, mãe)

Para além disto, uma mãe reforçou que as crianças, graças à presença dos pais, esforçam-se mais, tornando-se mais empenhadas.

“A presença dos pais ajuda as crianças a empenharem-se mais” (Fernanda)

Estas iniciativas, na opinião destas mães, também foram importantes para os familiares, pois ajudaram-nos a “*descer ao nível delas*” (Ana), a compreende-las melhor e a conhecer certos aspectos das suas vidas.

“Sim, é sempre importante que desçam, sempre que possível, ao nível dos meninos. É uma forma de os conseguir compreender melhor.” (Ana)

As mães presentes consideraram que estas acções propiciaram um melhor conhecimento mútuo, conferindo aos professores uma maior capacidade para compreender alguns comportamentos e atitudes das crianças.

“Para os professores também acho que é importante. (...) Se os professores conhecerem os pais podem entender melhor a criança e as suas atitudes. No geral, através do conhecimento dos pais

conhece-se melhor o aluno. É sempre bom haver uma maior ligação, mesmo nas AEC porque estas, para muitos pais, ainda são uma realidade distante.” (Margarida)

Esta mãe reconheceu que a realidade das AEC ainda é distante para muitos familiares, pois, muito deles, consideram que apenas servem para ocupar os tempos livres das crianças... e apesar disto, não será preciso o apoio e o acompanhamento dos familiares?

Neste sentido, a professora de actividade desportiva salientou:

“o envolvimento dos pais (...) é (...) importantíssimo para o desenvolvimento das crianças. Nomeadamente em relação às AEC’s, em que o contacto entre os pais e os professores ainda é menor, projectos que façam com que tal seja possível são benéficos porque permitem o conhecimento do trabalho desenvolvido pelo professor e ainda a participação dos pais em sala de aula. Desta forma, um projecto como o que está a ser desenvolvido é proveitoso para todos (...) porque cria laços entre todos os intervenientes e possibilita às crianças diferentes experiências” (Sara).

Posteriormente, na *aula* de inglês, surgiu uma conversa sobre o projecto. Como esta docente considerou interessante as noções que os alunos têm sobre a relação escola-família, registou algumas delas:

“É importante ter a família connosco porque assim eles ficam a saber melhor a importância da escola.” (Alba)

“É bom ter a família ao pé de nós para nos sentirmos protegidos.” (Bruna)

Neste dia, como os familiares sugeriram, as crianças escreveram um texto (na *aula* de inglês, apoiadas pela docente), com o intuito de cativar outros familiares para o projecto (Anexo VI, nota de campo n.º 19).

3.3. O efeito bola de neve...

No **sexto encontro** (Anexo VI, nota de campo n.º 20), sendo o primeiro com todos os pais/EE da turma, pretendia-se dar a conhecer o projecto àqueles que nunca estiveram presentes. Neste dia, compareceram doze mães (Clara, Maria, Telma, Margarida, Fernanda, Ana, Cátia, Manuela, Augusta, Isabel, Susana, Mafalda), uma avó (Fátima),

uma tia (Leonor), as docentes que participaram no projecto (Sara, Ester, Dulce) e a professora titular da turma (Lúcia).

Assim, após uma introdução ao projecto, apresentou-se um PowerPoint (Anexo XVI), que os presentes seguiram atentamente, com a ajuda do folheto (Anexo XVII) distribuído. Para além disto, os familiares participantes foram referindo o que tinha acontecido em cada actividade, as reacções das crianças e aquilo que sentiram. Simultaneamente, nos diálogos, foram comentando por que é que consideravam estas actividades importantes para os filhos e para eles próprios. As docentes também partilharam as suas opiniões.

1.ª Actividade - Canção “O melro”

“As crianças (...) gostaram muito. Eu também gostei... Fizeram a mímica da canção e estavam muito entusiasmadas, também porque era uma pessoa diferente que estava com eles, tinha a viola” (Margarida, mãe)

2.ª Actividade - Atelier de Pintura

“Foi uma actividade em que as crianças mostraram a habilidade que tinham nas pinturas e gostaram bastante. Estavam entusiasmadas. Elas sentem uma alegria enorme quando os pais entram na sala e participam na aula. Eles próprios demonstram isso durante a aula e mesmo em casa. Perguntam se a mãe vai à reunião, insistem mesmo que vá, etc.” (Clara, mãe)

3.ª Actividade - Receita “Bolo de Chocolate”

“Eles adoraram, participaram a fazer o bolo, a partir os ovos (...) na aula de inglês, aprenderam os ingredientes do bolo em inglês e fizeram actividades interessantes, como palavras cruzadas. Eu gostei muito (...) Foi muito positivo.” (Fernanda, mãe)

4.ª Actividade - Atelier de Bijutaria

“Acho que o mais importante e diferente foi o facto de terem estado com os pais. (...) Isso é que marca a diferença. Quando os familiares estão presentes as crianças esforçam-se muito mais para fazer as coisas melhor e mais perfeitas.” (Maria, mãe)

“Mais do que terem actividades diferentes é terem a presença dos pais. Isso é que é importante.” (Lúcia, professora titular)

“Mesmo para os meninos que não tiveram cá nenhum familiar, a presença dos familiares dos outros também foi muito importante para eles.” (Leonor, tia)

5.^a Actividade - Jogos colectivos e Ginástica

“Gostaram muito desta actividade. Ficaram muito motivados. (...) Aham que assim os pais interessam-se por aquilo que eles fazem. Só a presença já é importante.” (Leonor, tia)

6.^a Actividade - Jogos Tradicionais

“Foi muito divertido para eles e para nós.” (Cátia, mãe)

“Eles sentem-se muito importantes” (Maria, mãe)

Pensamos que estas opiniões demonstram que os familiares consideraram estas actividades positivas. A sua presença faz com que as crianças fiquem satisfeitas, sentindo-se importantes e que os pais se preocupam e estão atentos.

Reforçando as opiniões anteriores, familiares e professores ainda referiram, por exemplo:

“Tudo isto faz diferença na sala de aula porque as crianças pensam que afinal os pais interessam-se por elas e que querem acompanhar o que fazem. Eles, assim, pensam que afinal têm de se esforçar pois os pais estão atentos e preocupam-se.” (Maria, mãe)

“O facto de os pais terem que faltar ao trabalho para vir à escola é importante para eles.” (Fernanda, mãe)

“Não é preciso muito tempo para dedicar aos filhos. (...) a qualidade desses momentos é o mais importante.” (Dulce, professora de apoio ao estudo)

“Acho que um dos resultados mais importantes deste projecto é ver aqui presentes (...) as mães da [Cátia] e das gémeas. Isto reflecte um pouco do que as filhas contavam quando chegavam a casa e insistiam com os pais para eles participarem. E se o fizeram é porque realmente acham tudo isto muito importante.” (Fernanda, mãe)

Como é evidente, todos percebem a relação escola-família algo fundamental, sendo melhor privilegiar a qualidade dos momentos com os filhos do que a regularidade. Por este facto, referimos o quanto seria importante que este projecto avançasse e que assumíssemos um compromisso para ter continuidade, podendo envolver, futuramente, outras turmas. Esse seria o grande reflexo que teria sido importante e que teria dado frutos. Então, uma mãe afirmou que *“as crianças começam a dizer aos pais o que os pais dos*

outros vêm fazer à escola. Acho que isso é uma das melhores formas para cativar os outros pais.”
(Maria, mãe)

Como tal, lançámos o desafio de reflectirem sobre como dar continuidade ao projecto, mesmo se os impulsionadores não estivessem presentes. Assim, os familiares mencionaram a possibilidade de se marcar uma reunião no início do ano lectivo seguinte. Todos concordaram que se não tivesse continuidade todo este esforço não valera a pena.... Se todos consideraram que tinha valido por que não continuar?

Neste dia, quando mencionámos que a próxima actividade seria um Peddy-Paper pela vila algumas mães (Susana, Isabel, Augusta), que nunca tinham participado, mostraram-se reticentes, sobretudo pelos horários de trabalho. Todavia, a Susana e a Augusta, afirmaram que tentariam comparecer. Isto fez-nos pensar que talvez, nesta altura, estas mães tenham percebido o quanto estas actividades foram importantes e como as crianças se sentiam orgulhosas e acompanhadas quando tinham familiares presentes.

No final, uma das mães (Cátia) referiu que no início não percebeu o projecto e daí não ter participado. Porém, pelos comentários da filha, decidiu participar e, cada vez mais, o considera interessante e fundamental.

No **sétimo encontro com os familiares** (Anexo VI, nota de campo n.º 21), estiveram presentes seis mães (Telma, Margarida, Fernanda, Ana, Manuela, Susana), uma avó (Fátima), uma tia (Leonor) e uma irmã (Mariana) que participou pela primeira vez. Apesar da mãe (Augusta) desta criança (Alba) já ter comparecido no último encontro, como tem pouca disponibilidade, decidiram que seria a irmã (Mariana) a participar.

Neste dia, uma mãe (Mafalda), apesar de ter confirmado a sua presença não compareceu, porém, justificou-se, mostrando-se disponível para participar no peddy-paper, revelando responsabilidade pelo compromisso assumido, sobretudo com a filha.

Para além dos familiares, da professora de actividade desportiva (Sara) e de apoio ao estudo (Dulce), também compareceu um docente de educação física do agrupamento (Álvaro), convidado pela professora Dulce. Este convite deveu-se ao facto deste professor ter uma vasta experiência neste tipo de actividades. Assim, a sua presença foi positiva e rentável, pois conhece os locais e os percursos mais seguros e viáveis. Também, sugeriu actividades para cada posto e algumas formas de organização de um peddy-paper.

Apesar deste valioso contributo, os familiares também sugeriram locais, actividades, etc, tal como a professora Dulce, pois como lecciona há vários anos nesta localidade, conhece-a bem. Assim sendo, decidiu-se os postos do peddy-paper, as actividades que se realizariam, o número de crianças de cada grupo e a forma de partida.

No final, como não conhecemos bem a localidade, a Ana (mãe) ofereceu-se para nos mostrar cada posto, nos quais conversámos sobre as actividades que seriam mais exequíveis em cada local. Consideramos que este facto revela o quanto os familiares estavam empenhados e como começavam a colaborar com a escola e com os professores das AEC.

A **sétima actividade** consistiu num **“Peddy-Paper”** formado por um itinerário com quatro postos, nos quais se tinham que realizar actividades, desde exercícios desportivos, testes de conhecimentos e passatempos.



Imagens 13 e 14: Fotografias da 7.ª actividade

Neste Peddy-Paper havia grupos mistos, com familiares, crianças e professores das AEC. Tal foi possível pois estiveram presentes onze mães (Marisa, Ana, Maria, Fernanda, Margarida, Manuela, Alexandra, Clara, Telma, Susana, Mafalda), uma avó (Fátima), uma tia (Leonor) e uma irmã (Mariana). Todas elas estiveram empenhadas e participativas, incluindo duas mães (Mafalda, Susana) e uma irmã que era a primeira vez que participavam numa actividade do projecto. A presença destes «novos» familiares fez-nos pensar... Por que decidiram, apenas nesta altura, começar a participar? Antes não teriam disponibilidade? A reunião com todos os pais/EE terá sido o momento impulsionador para eles? Se tivéssemos abrangido este projecto a outras turmas os pais também adeririam?

Nesta actividade as crianças estiveram interessadas, atentas, alegres e participativas (Anexo XV). No percurso, foram mantendo conversas paralelas e mostraram-se, pontualmente, agitadas. Quando necessitavam colocavam questões ou

davam sugestões, sobretudo na realização das tarefas de cada posto. Ao longo do trajecto nenhuma criança se mostrou entediada, triste ou apática.

Já os familiares mostraram-se dinâmicos e divertidos, ajudando as crianças, mas também impondo regras, algo que elas respeitavam. Salientamos que a Ana (mãe) faltou duas horas ao trabalho para comparecer. Esta participou algumas vezes, tal como a sua irmã, Leonor, tia desta criança. Se não considerasse o projecto e a relação escola-família importante será que o faria? Faltaria ao trabalho para participar?

Consideramos que este é um reflexo deste projecto, devendo ser uma motivação para que continue.

No final desta actividade, considerámos que foi evidente a crescente proximidade e à vontade entre os professores das AEC e os familiares, já sendo possíveis diálogos e confidências sobre as crianças que antes eram uma utopia.

Na reflexão sobre a actividade, as crianças mencionaram opiniões como:

“Gostei muito (...). Foi giro, interessante e tivemos mais tempo com os familiares. Gosto muito que eles estejam presentes e nos ajudem.” (Rafael)

“Eu gostei muito. Ajudou-nos a crescer mais um bocadinho. É giro ver os pais a fazer as mesmas coisas que nós.” (Alba)

Depois de mais uma actividade, pensámos que o projecto tinha sido uma mais-valia. As crianças gostavam cada vez mais da presença dos familiares a apoiá-las, a brincar com elas e a realizar as mesmas actividades. Começavam a ser elas a questionar se existiriam mais actividades ou não e porquê, revelando que sentem falta destes momentos.

“Eu gostei muito da actividade. Adorei a minha avó ter participado.” (Inês)

“Eu gostei muito da minha mãe ter vindo.” (Juliana)

“Eu gostei da actividade porque a minha mãe participou e porque no final da prova ainda tivemos tempo de brincar um bocadinho com os pais.” (Diogo)

As crianças assumiram que se os familiares estivessem mais presentes poderiam conhecê-las melhor, bem como as suas aprendizagens, incluindo nas AEC.

“Acho que é importante porque, assim, eles ficam a saber melhor qual é o nosso comportamento e o que fazemos nas AEC.” (Lucas)

Pelo mencionado, as crianças afirmaram que as actividades deveriam continuar, sendo uma possibilidade de conviver mais com os familiares, para além de que, para elas, quando estes participam nas *aulas* estas tornam-se mais interessantes e significativas. Assim, há mais motivação e empenho, propiciando o alcançar de melhores resultados escolares, tanto para os professores como para os alunos.

“Eu gostava que houvesse mais actividades porque, assim, os pais estão mais tempo connosco.”

(Maria)

“Gostava muito que houvesse mais actividades porque, assim, as aulas tornam-se mais divertidas, completas e temos cá os pais connosco.” (Bruna)

Salientamos que duas crianças da turma (Gonçalo, Rafaela) nunca tiveram familiares presentes ao longo do projecto. Contudo, como uma refere, gostavam que este continuasse.

“Gostava que houvesse mais actividades porque eu nunca tinha feito nada deste género. É muito divertido ter cá os familiares, mesmo que não tenha cá os meus.” (Rafaela)

3.4. Rumo ao futuro...

No **último encontro (8.º) com os familiares** (Anexo VI, nota de campo n.º 23), no âmbito deste projecto, ambicionava-se reflectir sobre a última actividade – “Peddy-Paper” –, analisar o decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, e pensar em como dar continuidade a este trabalho, abrangendo todas as crianças da escola e suas famílias.

Neste dia compareceram sete mães (Ana, Maria, Fernanda, Margarida, Manuela, Telma, Cátia), uma irmã (Mariana), uma tia (Leonor) e duas docentes (Sara, Dulce) das AEC. Estas analisaram as fotografias do Peddy-Paper e leram os comentários das crianças relativamente a ele. Posteriormente, nos diálogos, reflectiu-se, por exemplo, se esta actividade e o projecto, globalmente, foram importantes para as crianças e se tinham sido úteis também para os pais e professores das AEC.

“Foi importante para eles e para nós. É importante pela partilha, por descermos ao nível deles, ou eles subirem ao nosso...” (Margarida, mãe)

“Sim, acho que o projecto tem sido muito importante. Aliás, na minha opinião, acho que na festa de final de ano se deveria falar dele.” (Maria, mãe)

Considerámos que a questão que mais inibiu os familiares foi se as actividades e o projecto teriam sido importantes para os docentes... Sentir-se-iam ainda numa realidade «à parte»? Não considerariam as actividades e a relação escola-família importantes para os professores e para o desenvolvimento do seu trabalho?

Contudo, referiram:

“A maioria dos professores das AEC não nos conhece. Por isso, este tipo de projectos são bons para diminuir essa distância.” (Fernanda, mãe)

“Deveria haver um dia para que os pais e professores pudessem conviver.” (Margarida, mãe)

“Deveria haver mais actividades. (...) Era importante para que houvesse mais proximidade entre pais e professores.” (Maria, mãe)

Estes familiares reconheceram que a relação escola-família ainda é uma utopia, sobretudo nas AEC. Como tal, partilhamos da ideia de que os pais e os professores deste contexto deveriam desenvolver uma relação mais próxima, podendo originar benefícios para as crianças e para o seu desenvolvimento a todos os níveis.

Uma das docentes também afirmou:

“Há escolas em que os pais nem sequer vêem os professores. Este projecto é pioneiro, é muito bom.”
(Dulce)

Seguidamente, analisaram-se alguns aspectos do decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, quanto aos direitos de participação dos familiares na escola. Salientamos que este momento poderia ter sido mais enriquecedor se todos tivessem um conhecimento mais aprofundado do decreto. Apesar de em encontros anteriores este ter sido indicado aos familiares e de terem sido convidados a lê-lo, verificámos que ninguém o fizera... Não estariam interessados nos seus direitos no ambiente escolar? Permaneceria a ideia de que a escola é «apenas dos professores»?

Para finalizar, conversou-se sobre qual seria a melhor forma para dar continuidade ao projecto no ano lectivo seguinte, abrangendo as restantes turmas. Assim, foi consensual que, no primeiro dia de aulas, se apresentasse o projecto, pois compareceriam pais de todas as turmas. Os familiares presentes ainda mencionaram que, neste dia, se deveria marcar um encontro com todos os pais, para conversar acerca do tema e reflectir sobre algumas acções que se pudessem desenvolver com crianças, professores e familiares.

No final deste projecto consideramos que promovemos o envolvimento de todos e que realizámos um trabalho significativo com os familiares. Assim, acreditamos que possa dar frutos e ter continuidade.

Depois de terminado este trabalho, emergiram algumas questões acerca das quais consideramos que se deva ponderar futuramente:

A realização continuada de actividades revelaria um novo rumo de actuação dos familiares?

Com o passar do tempo continuariam a participar mais ou menos familiares? Estes continuariam motivados?

As actividades tornar-se-iam rotineiras? Continuariam a ter significado?

Continuaria a haver iniciativas dos familiares e professores? Ou acabariam por organizar raramente algumas actividades?

As crianças sentiriam e revelariam a necessidade da presença dos familiares?

Se o projecto fosse desenvolvido com outra turma, os níveis de participação dos familiares seriam semelhantes?

Num meio urbano este projecto teria os mesmos resultados?

Apesar do pouco tempo disponível, consideramos que os objectivos do projecto foram atingidos e que as estratégias foram adequadas.

A postura adoptada, de investigador/observador, umas vezes mais distanciado outras mais próximo e participativo, pareceu-nos a mais ajustada ao estudo que pretendíamos realizar. Também procurámos adoptar uma abordagem exigente e rigorosa, apesar da flexibilidade inerente ao tipo de estudo, articulando a investigação, a intervenção e a reflexão.

Em suma, do projecto fazem parte a descrição e a reflexão sobre um conjunto de acções, incluindo algumas ópticas do investigador sobre o estudo. Os dados despontaram das acções e observações, resultando das interacções constituídas em cada momento e das consequentes interpretações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluir este trabalho foi um desafio, pois a família e a escola representam mundos complexos que, por vezes, vivem muito afastados. Na revisão da literatura acerca da relação escola-família verificámos que a efectiva participação da família foi assumindo, gradualmente, algum relevo no contexto educativo. Contudo, ao nível prático, uma real colaboração entre estes dois mundos parece estar aquém daquilo que se poderia ambicionar. Por exemplo, Pinto (2006:193), nos seus estudos, concluiu que *“os professores, apesar de considerarem necessários os contactos entre a escola e a família para a promoção do sucesso escolar dos alunos, não criam condições para que estas possam participar activamente na planificação e implementação de actividades, limitando-se a estabelecer contactos para troca de informações, «quando necessário»”*. Apesar disto, há famílias que ostentam o desejo de ter uma relação mais próxima com a escola, considerando pertinente aceder a níveis mais abrangentes de participação relativamente aos assuntos relacionados com o seu educando e/ou com o modo de funcionamento da escola e do agrupamento.

Na nossa opinião, o envolvimento das famílias na escola é indispensável. Como tal, as atitudes e aptidões que se possam adquirir neste contexto pelos diferentes intervenientes, devem possibilitar uma verdadeira construção de parcerias consistentes e produtivas. Neste sentido, conjectura-se uma escola aberta à participação activa dos familiares, pois estes têm um papel preponderante na vida das crianças. Os pais e outros familiares, tendo sido os primeiros agentes socializadores das crianças, deverão prolongar esse acompanhamento ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Apesar disto, consideramos que os pais, por vezes, se sentem descomprometidos com algumas actividades e iniciativas, sobretudo quando não percebem a sua utilidade. Assim, é importante apresentar iniciativas em que eles se possam sentir integrados e que vão ao encontro dos seus interesses, gostos e potencialidades. Para tal, é fundamental que os docentes trabalhem para este objectivo, sentindo que devem estar mais abertos e disponíveis para os pais/familiares, de modo a cativá-los para que comecem a ter um papel mais activo no contexto escolar e nas vivências dos seus educandos.

Pensamos ser crucial que os pais/familiares interajam com os professores e vice-versa, criando-se conjunturas reais de diálogo. Se tal for possível, poderá haver uma efectiva partilha de responsabilidades, informações e poder de decisão, sobretudo em assuntos alusivos aos educandos, mas também à realidade escolar.

Estes momentos de partilha também deverão existir nas AEC, pois, para muitos familiares, ainda é uma realidade desconhecida. Como tal, acreditamos que iniciativas como este projecto possam fomentar uma relação mais próxima com os familiares e contribuir para que eles tenham uma noção mais clara daquilo que se passa nestas actividades.

Com este projecto, consideramos que os familiares começaram a perceber melhor o que são as AEC e o que representam. Para além disto, estes e os docentes das AEC começaram a encarar-se com verdadeiros parceiros, capazes de partilhar responsabilidades e informações acerca dos alunos. Ainda salientamos que, actualmente, pelo facto da relação escola-família no contexto das AEC já não ser uma utopia, já são possíveis momentos em se desenvolvem situações reais de diálogo, se partilham experiências, saberes e vivências, para além de que os familiares começaram a tomar consciência de que podem assumir um papel importante e activo no contexto escolar e, como tal, podem e devem implicar-se não só em assuntos que digam directamente respeito aos seus educandos, mas também em áreas mais formais da realidade educativa.

Também realçamos que as sessões das AEC em que os familiares estiveram presentes tornaram-se mais divertidas, dinâmicas e significativas, tanto para os alunos como para os pais e professores. Como consequência deste facto, os alunos assumiram atitudes que revelavam mais motivação, empenho e segurança.

Na nossa perspectiva, o relacionamento entre a escola e a família passa pela satisfação de objectivos comuns, tendo por base um clima de sinceridade, entendimento, aceitação e clareza, factores que contribuirão para atenuar alguns constrangimentos. Para tal, a escola deverá encarar os EE como efectivos parceiros, incluindo nas tomadas de decisão, pois ao participarem e ao envolverem-se propiciam a qualidade das decisões, a eficiência dos serviços e, consequentemente, o sucesso dos educandos.

Ainda consideramos cada vez mais necessário e urgente que a problemática do envolvimento parental e da relação escola-família sejam integradas nos currículos de formação de professores, sendo esta uma forma de seguir o pensamento de Nóvoa (in Santos, 1994:3) quando afirma que *“é preciso romper, de uma vez por todas, com a ideia de que as escolas «pertencem» à corporação docente. Os pais, enquanto grupo interveniente no processo educativo, podem dar apoio às escolas e devem participar num conjunto de decisões que lhes dizem directamente respeito. Numa perspectiva individual, os pais podem ajudar a motivar e a estimular os seus filhos, associando-se aos esforços dos profissionais do ensino”*.

Para finalizar, julgamos ser pertinente destacar alguns obstáculos e limitações com que nos defrontámos ao longo do desenvolvimento deste projecto.

Uma das limitações iniciais foi a selecção das actividades que seriam exequíveis, pois os familiares apresentaram diversas ideias, desejos e interesses. Contudo, pelo tempo que dispúnhamos não era possível colocá-las todas em prática. Este, o factor tempo, também se apresentou como um dos grandes obstáculos. Por ser reduzido, as actividades tiveram que ser desenvolvidas em data próximas, gerando, por vezes, dificuldades ao nível da calendarização.

Para além disto, por vezes, foi difícil ajustar as actividades ao calendário das crianças. Como tal, quando necessário, disponibilizávamos o horário das nossas *aulas* para que as actividades com os familiares se realizassem. Porém, os alunos foram assimilando que, naqueles períodos, a nossa condição não era a de professora, mas de investigadora/observadora, proferindo inclusive *“Já sabemos, hoje não é professora. É a fotógrafa.”*

Apesar disto, e de sabermos que nem sempre é fácil conjugar os interesses, ambições e potencialidades dos intervenientes, pensamos ter contribuído para o fomentar da relação escola-família nas AEC e neste contexto. Porém, temos consciência que a *“alteração da Relação Escola-Família implica conhecer e gerir os diferentes interesses e perspectivas que nem sempre são ajustáveis. Por todo este facto, justifica-se um maior conhecimento das interacções e de todo o processo que envolve EE, alunos e professores.”* (Pinheiro, 2008:194).

Em suma, é essencial que cada um comece a reflectir sobre o que pode e deve fazer, para o crescimento dos níveis de participação das famílias no processo e contexto educativo.

BIBLIOGRAFIA

- Afonso, Natércio (1993). A participação dos encarregados de educação na direcção das escolas. In *Inovação*, Vol. 6, n.º 2. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, pp. 131 -155;
- Benavente, Ana (1976). *A escola na Sociedade de Classes – O professor primário e o insucesso escolar*. Lisboa: Livros Horizonte;
- Bogdan, Robert e Biklen, Sari (1994). *Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora;
- Bronfenbrenner, Urie (1987). *La ecologia del desarrollo humano: experimentos en entornos naturales y diseñados*. Barcelona: Paidós;
- Canário, Rui *et al* (1997). *A parceria professores-pais na construção de uma escola do 1.º Ciclo: Estudo de Caso*. Lisboa: Ministério da Educação;
- Correia, Eugénia e Pardal, Luís (1995). *Métodos e técnicas de investigação social*. Porto: Areal Editores;
- Davies, Don *et al* (1989). *As escolas e as famílias em Portugal: realidade e perspectivas*. Lisboa: Livros Horizonte;
- Diogo, José (1998). *Parceria escola-família. A caminho de uma educação participada*. Porto: Porto Editora;
- Estrela, Albano (1994). *Teoria e prática de classes: uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora;
- Freire, Paulo (1996). Educação e participação comunitária. In *Inovação*, Vol. 9, n.º 3. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, pp. 305-312;

Gonçalves, Lucília (1999). *A investigação-acção como estratégia de formação de professores: um projecto focalizado na exploração didáctica de estratégias de aprendizagem e uso de inglês língua estrangeira*. Tese de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro;

Gonçalves, Maria (2007). *Educação, trabalho e família: trajetórias de diplomados universitários*. Tese de Doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro;

Grabauska, Claiton *et al* (2001). Investigação-ação educacional: possibilidade crítica e emancipatórias na prática educativa. In Saito, Carlos *et al* (org.). *Investigação-Ação: mudando o trabalho de formar professores*. Ponta Grossa: Gráfica Planeta, pp. 9-20;

Lima, Jorge (2002). A presença dos pais na escola: aprofundamento democrático ou perversão pedagógica?. In Lima, Jorge (orgs.). *Pais e Professores – um desafio à cooperação*. Porto: Editora ASA;

Lima, Licínio (1998). *A escola como organização e a participação na organização escolar*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia - Universidade do Minho;

Lima, Rosa (2003). *Desenvolvimento levantado do chão... com os pés assentes na terra*. Porto: Universidade do Porto – Faculdade de Psicologia da Educação;

Marques, Ramiro (1988). *A escola e os pais: como colaborar?*. Lisboa: Texto Editora;

Marques, Ramiro (1994). Colaboração família-escola em escolas portuguesas. Um estudo de caso. In *Inovação*, Vol.7, n.º 3. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, pp. 357-375;

Marques, Ramiro (1997). A participação dos pais na vida da escola como uma componente do modelo da educação pluridimensional. In Marques, Ramiro *et al* (1997). *Os professores e as famílias: a colaboração possível*. Lisboa: Livros Horizonte, pp. 105-114;

Marques, Ramiro (1997). Envolvimento dos pais e sucesso educativo para todos: o que se passa em Portugal e nos Estados Unidos da América. In Marques, Ramiro *et al* (1997). *Os professores e as famílias: a colaboração possível*. Lisboa: Livros Horizonte, pp. 23-48;

Marques, Ramiro (1997). Ligar a escola ao meio: criar redes de apoio aos alunos. In Marques, Ramiro *et al* (1997). *Os professores e as famílias: a colaboração possível*. Lisboa: Livros Horizonte, pp. 55-60;

Martins, Helena (2007). *Os Municípios e a Educação. Estudo das Modalidades de Gestão das AEC*. Dissertação de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro (texto policopiado);

Matos, António (1994). A escola nas suas relações com os pais. In Matos, António e Pires, José (1994). *Escola, Pais e Comunidade: construção de comunidades de interesses*. Porto: Publicações Politeama, Cadernos Profissionais, n.º 2, pp. 13-47;

Neves, Rui (2006). Actividades de Enriquecimento Curricular: Oportunidades de expansão das actividades físicas e desportivas na escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico. *Horizonte*, n.º 124 (21), pp. 36-37;

Oliveira, José (1994). *Psicologia da Educação Familiar*. Coimbra: Livraria Almedina;

Oliveira, Miguel *et al* (2008). *Actividades de Enriquecimento Curricular*. Leiria: Folheto Edições & Design;

Pérez Serrano, Glória (2004). Metodologias de investigação em animação sociocultural. In Trilla, Jaume (coord.). *Animação sociocultural: teorias, programas e âmbitos*. Lisboa: Instituto Piaget, pp. 101-119;

Pinheiro, Lúcia (2008). *Relação escola-família: que olhar quanto à forma de participação*. Tese de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro;

Pinto, Maria (2006). *A relação escola-família: estudo num agrupamento vertical de escolas*. Tese de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro;

Pourtois, Jean-Pierre *et al* (1994). Educação Familiar e Parental. In *Inovação*, Vol. 7, n.º 3. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, pp. 289 – 305;

Rocha, Hilda (2006). *O envolvimento parental e a relação escola-família*. Tese de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro;

Saito, Carlos (2001). Por que investigação-ação, empowerment e as ideias de Paulo Freire se integram?. In Saito, Carlos *et al* (org.). *Investigação-Ação: mudando o trabalho de formar professores*. Ponta Grossa: Gráfica Planeta, pp. 126-135;

Santiago, Rui (1996). *A escola representada pelos alunos, pais e professores*. Aveiro: Universidade de Aveiro;

Santos, Belmira (1997). *A participação dos pais na sala de aula: uma abordagem curricular instituinte e uma dimensão supervisiva nas funções do professor – contributos para a discussão dos modelos de formação inicial de matriz construtivista e ecológica*. Tese de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro;

Santos, José (1994). *A participação dos pais na escola: factores facilitadores do envolvimento dos pais no processo escolar dos filhos*. Tese de Mestrado. Aveiro: Universidade de Aveiro;

Silva, Maria (1996). *Práticas educativas e construção de saberes: metodologias da investigação-ação*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional;

Silva, Pedro (1997). A acção educativa – um caso particular: o dos pais difíceis de envolver no processo educativos escolar dos seus filhos. In Marques, Ramiro *et al* (1997). *Os professores e as famílias: a colaboração possível*. Lisboa: Livros Horizonte, pp. 61-76;

Silva, Pedro (1997). A formação de professores, a relação escola-família e o sucesso educativo. In Marques, Ramiro *et al* (1997). *Os professores e as famílias: a colaboração possível*. Lisboa: Livros Horizonte, pp. 77-92;

Silva, Pedro (2002). Escola-Família: tensões e potencialidades de uma relação. In Lima, Jorge (org.). *Pais e Professores – um desafio à cooperação*. Porto: Editora ASA, pp. 97-132;

Sousa, Liliana (1998). *Crianças (Con)Fundidas entre a Escola e a Família. Uma perspectiva sistémica para os alunos com necessidades educativas especiais*. Porto: Porto Editora;

Souza, João *et al* (2006). *Investigación-acción participativa: qué*. Recife: Edições Bagaço;

Tavares, José e Alarcão, Isabel (1999). *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*. Coimbra: Livraria Almedina;

Trindade, Rui *et al* (2007). *Escola a Tempo Inteiro – Escola para que te quero?*. Porto: Profedições Lda;

Villas-Boas, Maria (2001). *Escola e Família: uma relação produtiva de aprendizagem em sociedades multiculturais*. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.

WEBGRAFIA

Comissão de Acompanhamento do Programa (2007). *Relatório Intercalar de Acompanhamento. Actividades de Enriquecimento Curricular: Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º Anos e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. In http://www.drealentejo.pt/upload/aec/AEC_Relatorio_Intercalar_CAP.pdf, consultado em Outubro de 2009;

Comissão de Acompanhamento do Programa (2008). *Relatório de Acompanhamento. 2007/2008: Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º Anos e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. In <http://www.dgidec.min-edu.pt/basico/Documents/RelatorioAECCAP.pdf>, consultado em Outubro de 2009;

Confederação Nacional das Associações de Pais (2007). *Relatório de Acompanhamento Intercalar da Implementação das AEC*. In http://www.confap.pt/docs/aec_-_relatorio_acompanhamento_intercalar.pdf, consultado em Outubro de 2009;

Federação Regional das Associações de Pais da Região Centro (2005). *Prolongamento de horário no 1.º Ciclo*. In http://www.frapcentro.pt/pdf/prolongamento_horario_1ciclo.pdf, consultado em Maio de 2009;

Ministério da Educação (2006). *Alargamento e generalização das Actividades de Enriquecimento Curricular para o 1.º ciclo*. In http://www.portugal.gov.pt/pt/GC17/Governo/Ministerios/ME/Documentos/Pages/20060607_ME_Doc_Enriquecimento_Curricular.aspx, consultado em Outubro de 2009;

Santos, Boaventura de Sousa (1988). *Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna*. In http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000200007, consultado em Abril de 2010;

Sindicatos dos Professores da Região Centro (2007). *AEC na Região Centro - Desrespeitam-se as Crianças, desvalorizam-se os Docentes, degrada-se a Escola Pública*. In http://www.sprc.pt/default.aspx?id_pagina=197, consultado em Outubro de 2009;

Sindicatos dos Professores da Região Centro (2008). *Estudo: Condições de trabalho dos professores das actividades de enriquecimento curricular (AEC) na região centro*. In http://www.sprc.pt/upload/File/PDF/Sectores/1Ceb/AEC_2008_PROFESSORES.pdf consultado em Outubro de 2009.

LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Decreto-Lei n.º 769-A/76, de 23 de Outubro

Lei n.º 7/77, de 1 de Fevereiro

Despacho Normativo n.º 122/79, de 1 de Junho

Decreto-Lei n.º 376/80, de 12 de Setembro

Decreto-Lei n.º 211-B/86, de 31 de Julho

Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro

Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de Fevereiro

Despacho n.º 8/SERE/89, de 8 de Fevereiro

Decreto-Lei n.º 172/91, de 10 de Maio

Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio

Decreto-Lei n.º 270/98, de 1 de Setembro

Despacho n.º 14753/2005, de 24 de Junho

Despacho n.º 16795/2005, de 3 de Agosto

Despacho n.º 17387/2005, de 12 de Agosto

Despacho n.º 12591/2006, de 16 de Junho

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril

Anexos

Anexo I

Folha de apresentação do projecto

Projecto:

“Fomentar a relação Escola-Família no período das Actividades de Enriquecimento Curricular”

Problema central:

- ✓ A relação escola-família é importante para uma boa integração, vivência e desenvolvimento das crianças na escola. Contudo, as crianças que mais beneficiariam com esta relação são aquelas cujas famílias se encontram mais afastadas da cultura escolar.
- ✓ De forma concreta, estamos perante uma relação distante/ausente entre os professores das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e as famílias das crianças.
- ✓ Em consequência, não existe colaboração, entre os professores das AEC e as famílias, no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem das crianças que frequentam as AEC, o que possivelmente penaliza as crianças oriundas de meios socio-culturais menos favorecidos.

Objectivos gerais:

- Melhorar a qualidade e a intensidade da relação escola-família, em geral, no âmbito das AEC;
- Envolver os EE/famílias mais afastadas da vida e da cultura escolar nas AEC;
- Contribuir para que os participantes no projecto encarem a cultura escolar e a cultura familiar numa perspectiva de complementaridade e não de oposição, tendo em vista o sucesso da integração, vivência e desenvolvimento das crianças na escola.

Como?

Trabalhando de forma conjunta e participada com os professores, as famílias/EE e os alunos na procura de soluções e estratégias



Investigação-Ação Participativa



Anexo II

Inquérito por questionário aos EE sobre a relação escola-família

Questionário sobre a relação escola-família

O presente questionário faz parte de um projecto de Mestrado em Ciências da Educação que estamos a realizar na Universidade de Aveiro.

As suas respostas são muito importantes para este estudo. Pedimos-lhe apenas que pense um pouco sobre cada questão e que responda com sinceridade, pois garantimos a confidencialidade de todos os dados, que se destinam unicamente à realização do nosso projecto.

Muito obrigada pela sua colaboração!

Cláudia Cardoso, professora de Expressões Artísticas da EB1 B

Parte I – Caracterização Pessoal do Encarregado de Educação

1. Qual o seu grau de parentesco com o seu educando?

Mãe ☐ Pai ☐ ☐ Outro. Qual? _____

2. Indique a sua idade: _____

3. Indique o seu grau de escolaridade:

☐ Não sabe ler nem escrever

☐ 9.º ano de escolaridade

☐ Sabe ler e escrever sem diploma

☐ 12.º ano de escolaridade

☐ 4.º ano de escolaridade (antiga 4.ª classe)

☐ Curso Politécnico (antigo Curso Médio)

☐ 6.º ano de escolaridade (antigo 2.º ano do ciclo preparatório)

☐ Curso Superior Universitário

☐ Outro. Qual _____

4. A sua profissão (se actualmente estiver desempregado(a) ou reformado(a), indique a última profissão que teve): _____

4.1. Qual a sua situação actual?

☐ Empregado(a)

☐ Desempregado(a)

☐ Doméstica

☐ Reformado(a)

☐ Outra. Qual? _____

Parte II – Relação família/professores

5. Relativamente a cada uma das situações seguintes indique, por favor, quantas vezes foi à escola encontrar-se com a professora do seu educando, *no ano passado* (assinale com um x a opção que mais se ajuste).

	Escala de Frequência				
	<u>Nunca</u>	<u>Uma vez</u>	<u>Uma vez por período escolar</u> (Natal, Páscoa e final de ano)	Cerca de <u>uma vez por mês</u>	Cerca de <u>uma vez por semana</u>
Buscar as informações sobre as notas do(a) seu(sua) educando(a).					
Conversar sobre o comportamento do(a) seu(sua) educando(a), por iniciativa da professora.					
Conversar sobre o comportamento do(a) seu(sua) educando(a), por iniciativa própria.					
Falar sobre o desempenho escolar do(a) seu(sua) educando(a), por iniciativa da professora.					
Falar sobre o desempenho escolar do(a) seu(sua) educando(a), por iniciativa própria.					
Participar em actividades na sala de aula.					
Sugerir ideias para a realização de actividades dentro e fora da sala de aula.					
Outras. Quais? _____ _____					

6. Considera que estes contactos são úteis?

- ☐ Muito úteis
- ☐ Mais ou menos úteis
- ☐ Nada úteis

6.1. Porquê?

7. *No ano passado* teve algum contacto com os professores das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC)?

☐ Sim



7.1. Em que situações?

☐ Não



7.2. Porquê?

8. Considera útil estabelecer contactos com os professores das AEC?

☐ Muito útil

☐ Mais ou menos útil

☐ Nada útil

8.1. Porquê?

9. Com os professores das AEC já desenvolveu alguma actividade?

☐ Sim, em anos anteriores

☐ Sim, este ano lectivo

☐ Não

Parte III – Solicitação de Colaboração

No contexto deste estudo, iremos desenvolver algumas actividades (na escola e/ou em casa) com o objectivo de intensificar a relação entre a família e a escola no âmbito das AEC.

10. Estaria disposto(a) a participar?

☐ Sim



Neste caso, vamos pedir-lhe
que preencha os dados que
se seguem!



☐ Não



Terminou aqui o seu questionário.
Muito obrigada pela sua colaboração!
(não terá de responder às perguntas
finais do questionário)

10.1. Nome do(a) seu(sua) educando(a): _____

10.2. O seu nome: _____

10.3. O seu contacto telefónico e endereço de e-mail (caso tenha) é:

10.4. No caso de não ter disponibilidade para colaborar, pode indicar um elemento da família (avó, avô, tio(a)...) que possa fazê-lo? _____

Nome: _____

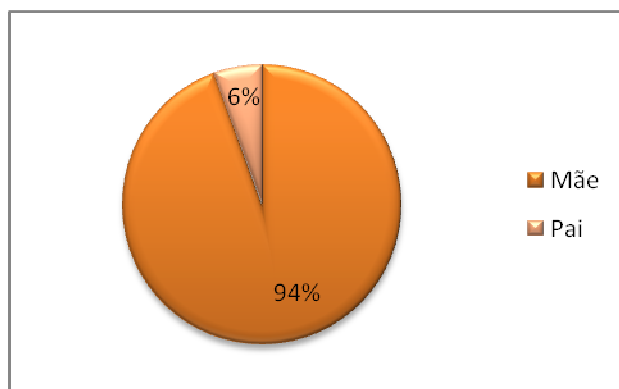
Contacto telefónico ou de e-mail: _____

~~~~~  
*Terminou o preenchimento do seu questionário.  
Muito obrigada pela sua colaboração!*

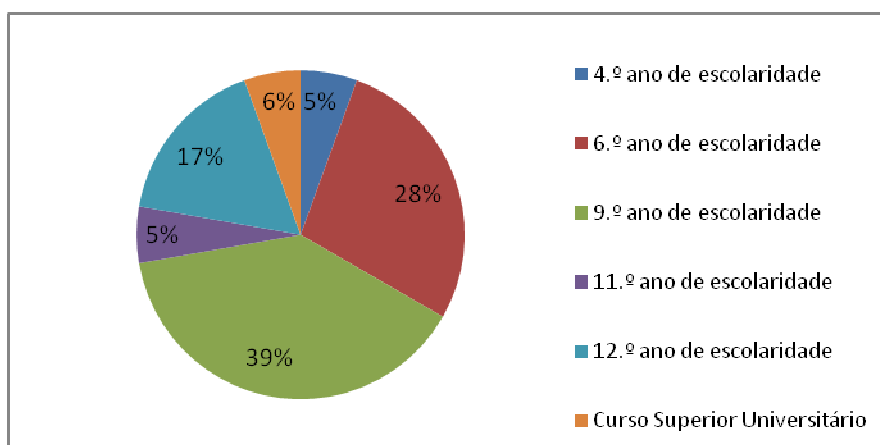
### Anexo III

#### Questionário sobre a relação escola-família: análise dos dados do questionário aos EE

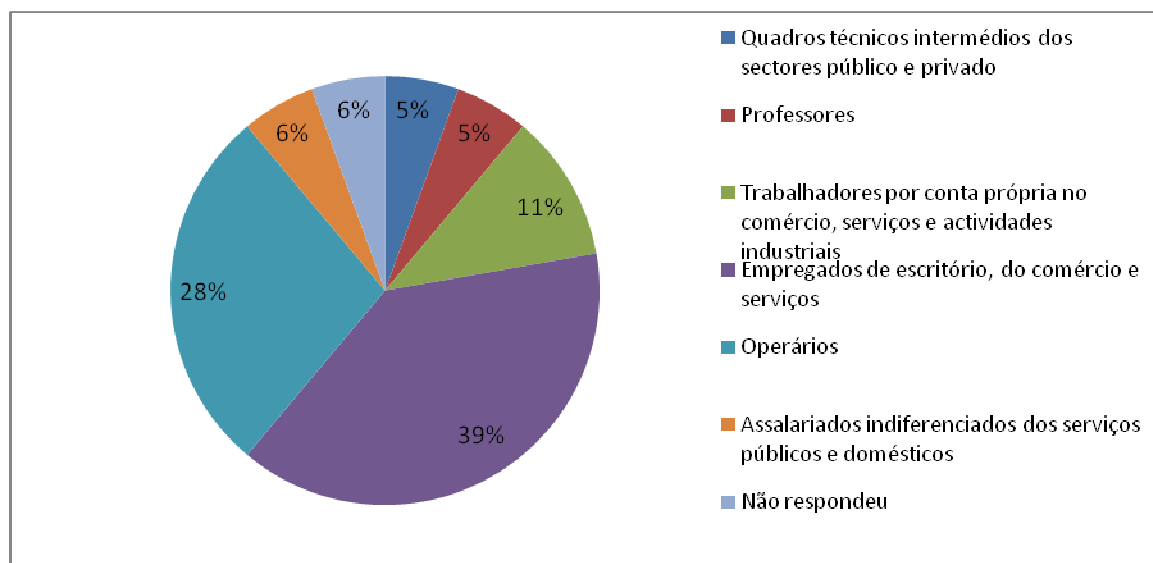
**Gráfico 2:** Grau de Parentesco dos EE



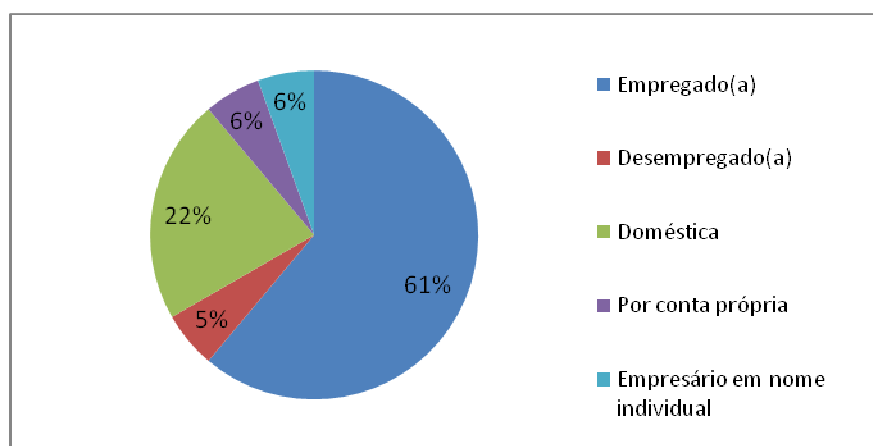
**Gráfico 3:** Grau de Escolaridade dos EE



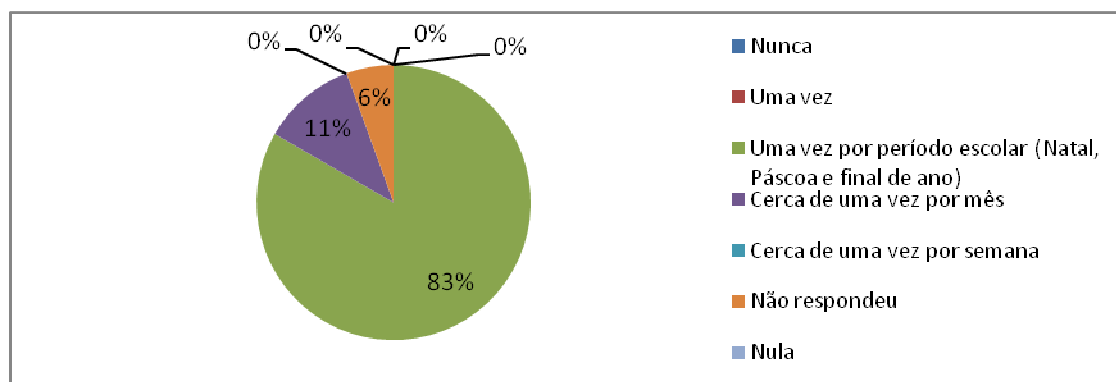
**Gráfico 4:** Profissões dos EE



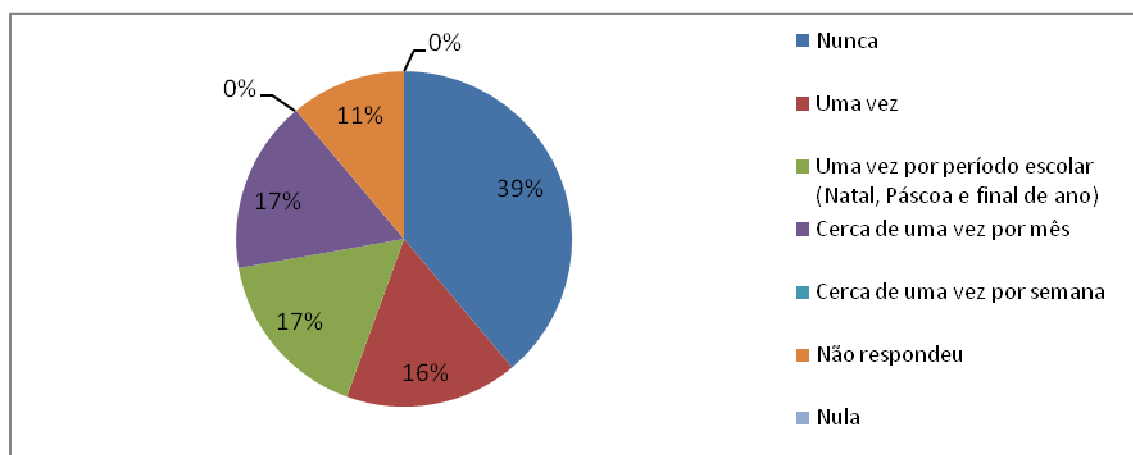
**Gráfico 5:** Situação profissional actual dos EE



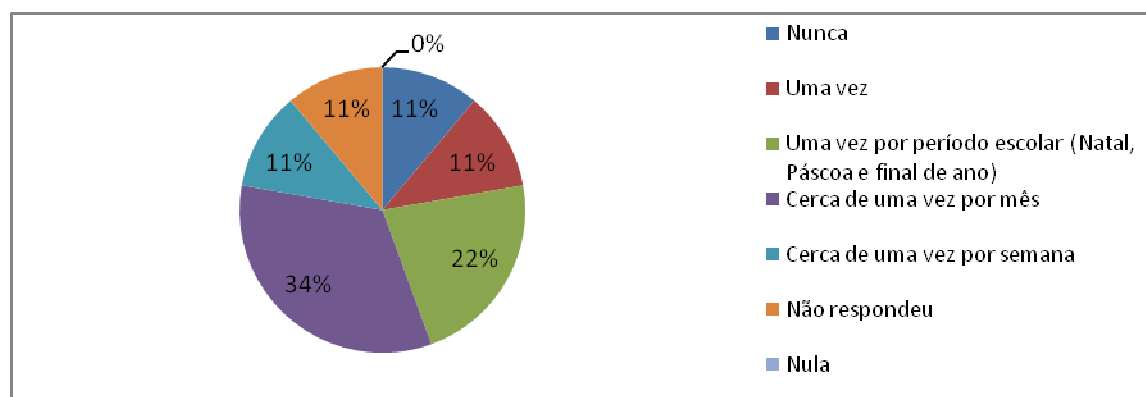
**Gráfico 6:** Frequência de idas à escola para buscar informações acerca das notas do educando, por parte do EE



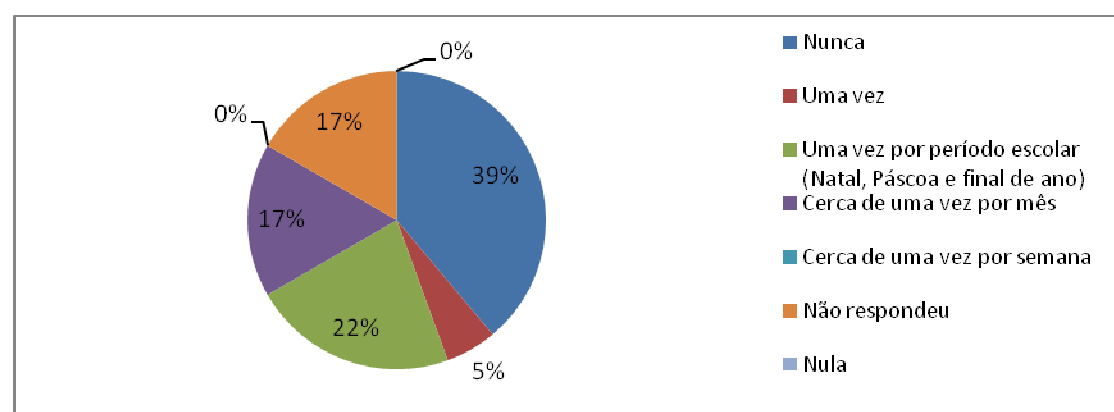
**Gráfico 7:** Frequência de idas à escola para conversar sobre o comportamento do educando, por iniciativa da professora titular



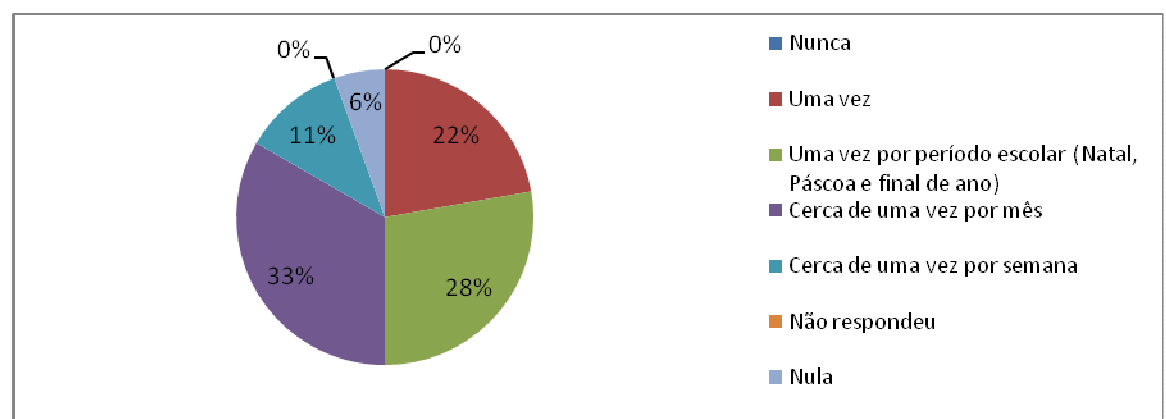
**Gráfico 8:** Frequência de idas à escola para conversar sobre o comportamento do educando, por iniciativa própria (do EE)



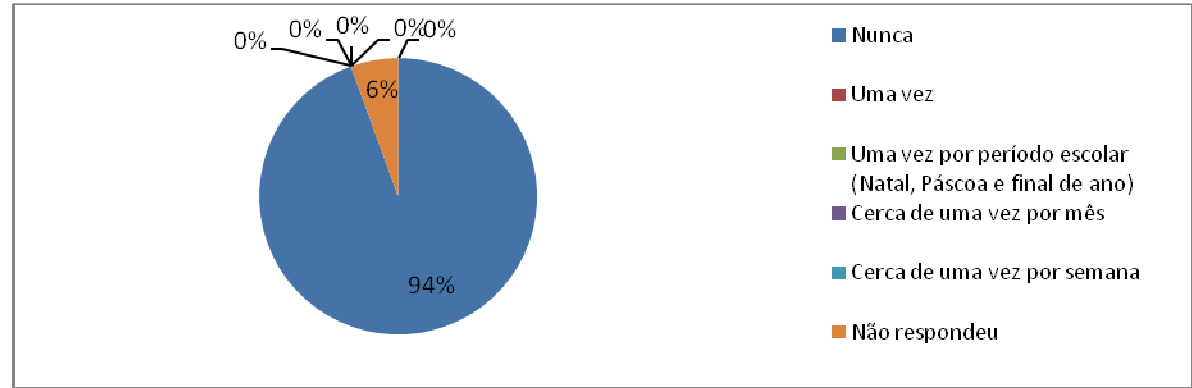
**Gráfico 9:** Frequência de idas à escola para falar sobre o desempenho escolar do educando, por iniciativa da professora titular



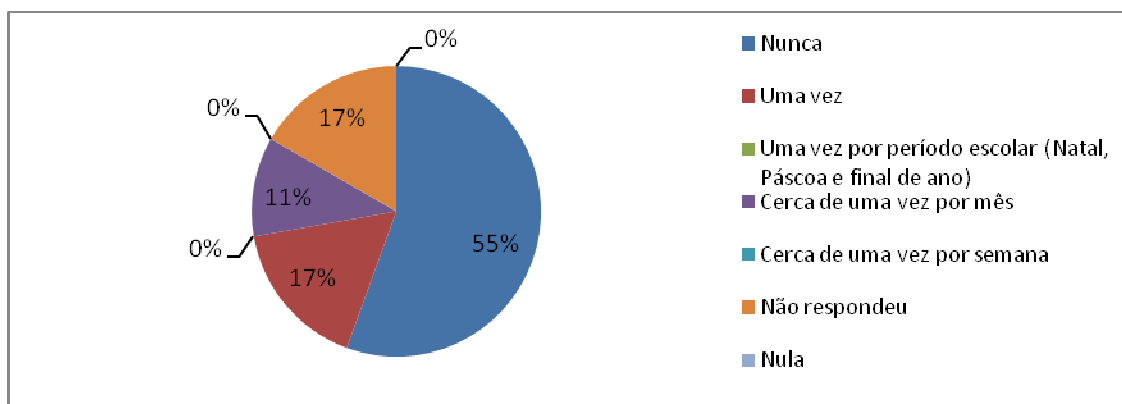
**Gráfico 10:** Frequência de idas à escola para falar sobre o desempenho escolar do educando, por iniciativa própria (do EE)



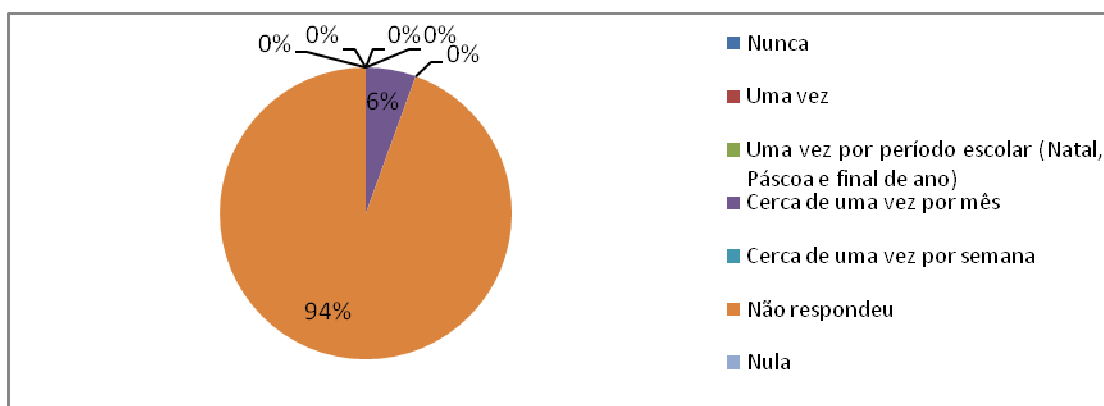
**Gráfico 11:** Frequência de idas à escola (do EE) para participar em actividades na sala de aula



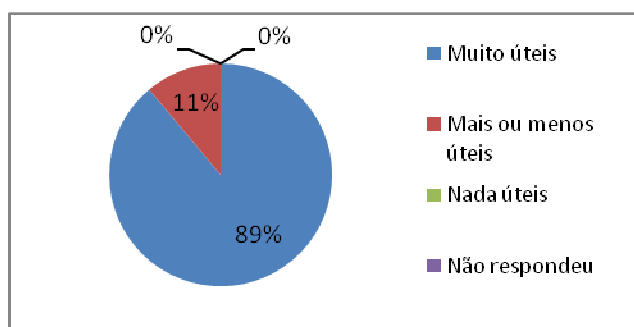
**Gráfico 12:** Frequência de idas à escola (do EE) para sugerir ideias para a realização de actividades dentro e fora da sala de aula



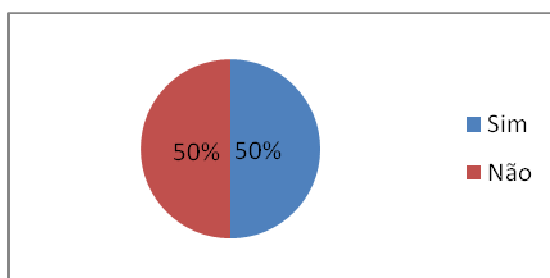
**Gráfico 13:** Indicação de outras situações/motivos em que os EE foram à escola encontrar-se com a professora titular, no ano passado



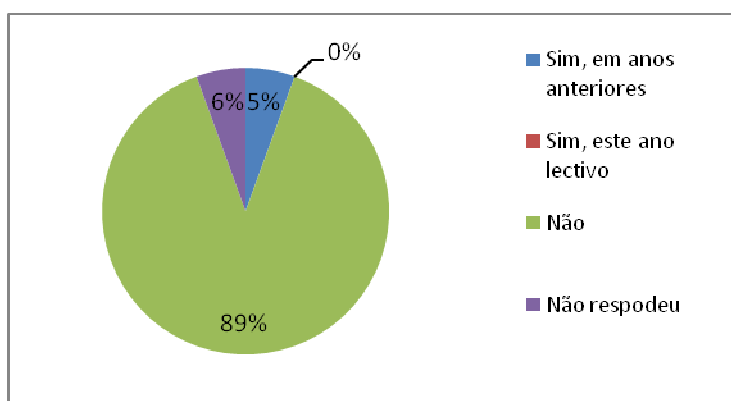
**Gráfico 14:** Grau de utilidade dos contactos com a professora titular



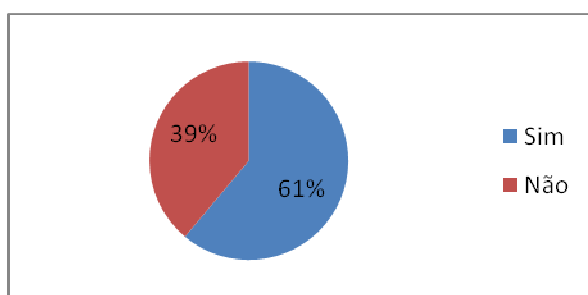
**Gráfico 15:** Existência de contactos com os professores das AEC, no ano passado



**Gráfico 16:** Realização de actividades com os professores das AEC



**Gráfico 17:** Solicitação de colaboração para o projecto





Análise de conteúdo às questões de resposta aberta do inquérito por questionário:

**Tabela 3** – Justificação da importância da utilidade dos contactos com a professora titular da turma (questão 6.1)

| Categorias                                                  | Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem</b> | <p><i>“Para saber-mos como estão a decorrer os estudos do nosso educando.”</i></p> <p><i>“Porque é importante o acompanhamento do nosso educando.”</i></p> <p><i>“Porque assim podemos acompanhar o desempenho dos nossos filhos.”</i></p> <p><i>“Para o bom aproveitamento do meu educando.”</i></p> <p><i>“Para saber a evolução do meu filho.”</i></p> <p><i>“Para o poder acompanhar.”</i></p> <p><i>“Para haver uma maior ligação família-professor e conseguirmos mais informação sobre o aluno.”</i></p> <p><i>“Ajuda-me a acompanhar as várias etapas que o meu filho vai tendo ao longo do ano (comportamento, desenvolvimento, etc.)”</i></p> <p><i>“Considero os contactos úteis porque permitem acompanhar o desenvolvimento da minha filha.”</i></p> <p><i>“Eu acho que são bastante úteis para poder estar a par de toda a situação da minha filha.”</i></p> |
| <b>2. Comunicação</b>                                       | <p><i>“Deve de existir comunicação entre a professora e os pais, é necessário esclarecer dúvidas e entre-ajudar os alunos.”</i></p> <p><i>“Quanto mais soubermos da situação do nosso filho na escola mais depressa o podemos ajudar e compreender o que se passa com ele. A união entre nós será maior.”</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>3. Cooperação</b>                                        | <p><i>“É muito importante uma boa relação escola-casa. Só assim conseguimos educar devidamente uma criança; quando as responsabilidades são partilhadas.”</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|                         |                                                                                                                              |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                         | <i>“É importante sabermos como está o nosso filho, se não o fizermos não o podemos ajudar naquilo em que mais «falham».”</i> |
| <b>4. Não respondeu</b> | Questionário 8<br>Questionário 12<br>Questionário 15<br>Questionário 16                                                      |

**Tabela 4** – Situações em que o EE contactou com os docentes das AEC no ano passado (questão 7.1)

| <b>Categorias</b>                         | <b>Exemplos</b>                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Festas</b>                          | <i>“Numa das festas da escola”</i><br><i>“Na festa de final de ano.”</i><br><i>“Na festa de Natal e fim do ano lectivo.”</i>                                                                                                               |
| <b>2. Actividades</b>                     | <i>“Na entrega de folhetos sobre o tema da escola.”</i><br><i>“Durante as actividades realizadas na escola.”</i>                                                                                                                           |
| <b>3. Processo de ensino-aprendizagem</b> | <i>“Para saber como estão a evoluir.”</i><br><i>“O seu desempenho. O seu desenvolvimento.”</i><br><i>“Esporadicamente para tomar conhecimento do desenvolvimento do meu filho.”</i><br><i>“A minha filha tem dificuldade em aprender.”</i> |
| <b>4. Não respondeu</b>                   | Questionário 15                                                                                                                                                                                                                            |

**Tabela 5** – Justificação dos EE por não terem contactado com os docentes das AEC no ano passado (questão 7.2)

| <b>Categorias</b>                   | <b>Exemplos</b>                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Relevância e oportunidade</b> | <i>“Não achei necessário.”</i><br><i>“Porque não foi preciso participar nas actividades.”</i><br><i>“Porque da minha parte nunca tive necessidade e também nunca fui solicitada por parte dos</i> |

|                                 |                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                 | <p><i>professores.”</i></p> <p><i>“Não foi solicitada e também não achei necessário.”</i></p> <p><i>“Não foi necessário.”</i></p> <p><i>“Não foi necessário.”</i></p> <p><i>“Porque nunca fui solicitada.”</i></p> |
| <b>2. Não frequentou as AEC</b> | <i>“Porque o meu filho não frequentou essas aulas.”</i>                                                                                                                                                            |
| <b>3. Não respondeu</b>         | Questionário 15                                                                                                                                                                                                    |

**Tabela 6** – Justificação dos EE relativamente à sua opinião sobre se consideram útil contactar com os professores das AEC (questão 8.1)

| <b>Categorias</b>                         | <b>Exemplos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Desnecessário</b>                   | <i>“Se tudo correr pelo melhor não acho necessário andar a incomodar.”</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>2. Processo de ensino-aprendizagem</b> | <p><i>“É útil trocar ideias e opiniões sobre a aprendizagem dos nossos filhos.”</i></p> <p><i>“Porque os nossos filhos também aprendem e passam algum tempo com os professores das AEC e por isso é importante estabelecer contacto.”</i></p> <p><i>“Para o bom aproveitamento do meu educando.”</i></p> <p><i>“Para saber como estão a evoluir.”</i></p> <p><i>“Porque assim acompanho de perto o que ele consegue fazer nas aulas de AEC.”</i></p> <p><i>“Saber a evolução das crianças.”</i></p> <p><i>“Bem como as disciplinas do currículo, também as AEC contribuem para o enriquecimento cultural do aluno, também elas desenvolvem intelectualmente.”</i></p> <p><i>“Para poder estar dentro de todas as situações da minha filha, tanto nas boas como nas más.”</i></p> |

|                                 |                                                                                                                                         |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>3. Falta de oportunidade</b> | <i>“Não temos muitas oportunidades de contactar com esses professores.”</i>                                                             |
| <b>4. Convivência</b>           | <i>“Para assim nos conhecermos melhor, porque afinal estão mais tempo com as crianças do que alguns pais.”</i>                          |
| <b>5. Formação</b>              | <i>“Porque os professores das AEC também educam os nossos filhos, formam-nos para a «vida».”</i>                                        |
| <b>6. Não respondeu</b>         | <p>Questionário 2</p> <p>Questionário 8</p> <p>Questionário 10</p> <p>Questionário 13</p> <p>Questionário 15</p> <p>Questionário 16</p> |

## Anexo IV

### Guião da entrevista semi-estruturada às docentes de inglês e de actividade desportiva das AEC

A presente entrevista, como já sabes, faz parte de um projecto de Mestrado, em Ciências da Educação que estamos a realizar na Universidade de Aveiro, sobre a relação escola-família.

Assim, as tuas respostas são muito importantes para este estudo. Peço-te apenas que penses um pouco sobre cada questão e que respondas com sinceridade, pois garantimos a confidencialidade de todos os dados, que se destinam unicamente à realização do nosso projecto.

Desde já agradeço a tua colaboração!

1. Consideras a relação escola-família um elemento importante? Porquê?
2. E, no âmbito da AEC, consideras importante que haja esta relação? Porquê?
3. Como professora das AEC, já contactaste com familiares de algum aluno?
  - 3.1 **Se não**, porque não o fizeste?
  - 3.2 **Se sim**, em que situações?
  - 3.3 Qual o motivo (comportamento, desempenho...)?
  - 3.4 Onde?
  - 3.5 Foi algo planeado por ti, ocorreu por acaso ou foi por iniciativa da mãe ou do pai?
  - 3.6 Mas isso já aconteceu muitas vezes?
4. Consideras que estes contactos são úteis? Porquê?
5. No âmbito das AEC e nesta escola, achas que existe uma relação com a família? Na tua opinião, por que achas que não existe? Quais os impedimentos?
6. Já alguma vez desenvolveste alguma actividade com os pais? Porquê?
  - 6.1. Achas pertinente e vantajoso desenvolver algumas actividades com os pais? Porquê?

**Guião da entrevista semi-estruturada à docente de Apoio ao Estudo das AEC  
(mas também professora titular de uma turma e directora da escola)**

A presente entrevista, como já sabe, faz parte de um projecto de Mestrado em Ciências da Educação, sobre a relação escola-família, que estamos a realizar na Universidade de Aveiro.

Assim, as suas respostas são muito importantes para este estudo. Peço-lhe apenas que pense um pouco sobre cada questão e que responda com sinceridade, pois garantimos a confidencialidade de todos os dados, que se destinam unicamente à realização do nosso projecto.

Desde já agradeço a sua colaboração!

1. Considera a relação escola-família um elemento importante? Porquê?
2. E, no âmbito da AEC, considera importante que haja esta relação? Porquê?
3. Como professora titular tem por hábito contactar com os familiares dos alunos? Porquê?
  - 3.1 **Se não**, porque não o fez?
  - 3.2 **Se sim**, em que situações?
  - 3.3 Qual o motivo (comportamento, desempenho...)?
  - 3.4 Onde?
  - 3.5 Na maioria das vezes, os encontros costumam ser planeados por si, ocorrem por acaso ou são por iniciativa do EE?
4. Considera estes contactos úteis? Porquê?
5. No âmbito das AEC e nesta escola, acha que existe uma relação com a família? Na sua opinião, por que acha que não existe? Quais os impedimentos?
6. Já alguma vez desenvolveu alguma actividade em cooperação com os pais? Porquê?
  - 6.1. Acha pertinente e vantajoso desenvolver algumas actividades com os pais? Porquê?

## Anexo V

### Análise de conteúdo das entrevistas aos docentes das AEC<sup>20</sup>

**Tabela 7** – Importância da relação escola família

| Categorias                                                                             | Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Conhecimento mútuo</b>                                                           | (PI) “Acho que, acho que é muito importante haver uma relação entre a escola e a família. Primeiro, porque nós conhecendo um bocadito a família, né, ahh... os pais dos miúdos, o meio como como eles vivem, a maneira como os pais os educam, também nos ajuda um bocado ah... a perceber os miúdos, muitas vezes nas aulas, não é, as dificuldades deles e assim. E sempre que há um problema, se tivermos uma relação com os pais sabemos com quem podemos contar, não é? Portanto, acho que, acho que é importante, hum..., haver algum contacto sempre.” |
| <b>2. Importante, pelo tempo que as crianças passam na escola e com os professores</b> | (PAD) “Fundamental até. (...) Principalmente porque, ahh, se formos a a ver, cada vez mais, ahh, as crianças, provavelmente, ao ao longo da semana passam mais tempo na escola do que em casa com os pais. Hum... por isso eu acho que tem de naturalmente haver um feedback de parte a parte, escola-casa e casa-escola, porque realmente o tempo que eles passam aqui é muito. Eles estão a ser, quase mais educados pelos professores que têm do que pelos próprios pais, pelo tempo que eles estão com os professores e não com os pais.”                 |
| <b>3. Importante, pois contribui para o sucesso dos alunos</b>                         | (PAE) “Muito, muito importante. (...) Bastante. (...) É assim, a escola, a escola é formada por alunos, professores, auxiliares, não é, e a família. Alunos sem família não há... (...) Então, se houver uma boa relação entre, ahh., a escola e a família, hum..., as coisas correm melhor, o aluno tem mais su... sucesso, e, hum..., há, há mais, ahh.... Acho que deve haver sempre intercâmbio entre escola e família.”                                                                                                                                  |

<sup>20</sup> Siglas:

Professora de Inglês – PI

Professora de Actividade Desportiva – PAD

Professora de Apoio ao Estudo - PAE

**Tabela 8** - Importância de haver mais colaboração entre os professores e as famílias das crianças

| Categorias                                                           | Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. É fundamental para que exista uma só criança, em casa e na escola | (PAD) <i>“Tem que haver obrigatoriamente. Tem que haver mais cooperação até, cooperação até, para que as coisas, hum..., sejam talhadas, hum..., pelo mesmo caminho, pr’a que as crianças, não haja a mesma criança, uma criança na escola e uma criança em casa. Cada vez mais, tem que haver a mesma criança nos dois, nos dois universos, e..., e por isso mesmo é muito importante haver essa colaboração, essa cooperação entre a escola e a família, cada vez mais, cada vez mais.”</i> |

**Tabela 9** – Importância da relação escola-família nas AEC

| Categorias                                                                        | Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Reconhecimento dos professores das AEC, enquanto professores iguais aos outros | (PI) <i>“Acho, acho que é muito importante haver em relação às AEC’s porque a maior parte das vezes só existe com os professores titulares, não é, e e... e muitas vezes há há certas escolas em que os miúdos não nos vêem como sendo professores mesmo, não é, como pertencemos às às AEC’s e muitas das vezes os pais nem nos conhecem, a eles nem sempre nos encaram como professores, não é, e e... às vezes até perdem o respeito por por... por... perdem o respeito por nós, pronto. Hum... e havendo então, pronto, havendo essa tal tal relação, os miúdos sabendo que os pais nos conhecem e que, e que somos professores tal qual como os outros, hum..., as coisas começam, desenvolvem-se muito melhor, nas aulas e tudo.”</i> |
| 2. Tempo passado com os professores das AEC                                       | (PAD) <i>“Eu acho importante, porque afinal de contas nós também fazemos parte deste processo todo que as crianças estão a passar. Porque eles também passam connosco, não tanto tempo como com a professora titular, mas também passam connosco muito tempo, ahh, e portanto é também importante para nós haver muita cumplicidade e muita cooperação entre nós e os professores titulares, e entre os pais também. Porque é como eu já diss..., como eu acabei de referir, nós também passamos algum tempo com os filhos deles, não é...”</i>                                                                                                                                                                                              |
| 3. Os professores das AEC também contribuem para a formação e futuro das crianças | (PAD) <i>“Portanto, é importante que eles saibam o que é que nós estamos a fazer com os filhos e... é importante que haja esse tipo de ligação p’ra que também eles saibam que, qual o nosso trabalho aqui e que é importante para o aluno e para o... o que o aluno vai ser no futuro. Eu acho que nós contribuímos um bocadinho, hum..., seja com</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |



|                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                 | <i>aquilo que fazemos ou seja com a nossa disponibilidade, hum... (...) também, também contribuímos para a formação dessas crianças, eu acho. Então, é importante que os pais saibam quem nós somos e que possam, e cada vez mais, ter uma ligação connosco também, não só de cordialidade, bom dia boa tarde, mas de até alguma cumplicidade também. (...) Porque é um bocadinho, aqui há alguns anos atrás, era um bocadinho, eles quase nem sequer queriam saber quem nós éramos, os professores das AEC, aí eles vão lá uma horinha e... (...) Não sabiam, não sabiam quem eram sequer. E cada vez mais, também se nota, pela parte dos pais, a quererem saber quem são os professores e o que é que andam a fazer, não é..."</i> |
| <b>4. Necessidade dos pais de trocar informações com os professores das AEC</b> | <i>(PAE) "Também. Também, eu acho que sim. Também é muito importante, embora se tenha mui... feito muito pouco ou nada, não é, eu acho que há muitos pais que sentem necessidade de falar, de, de trocar impressões com os professores das AEC's e eles não têm essa oportunidade. Nem vocês têm horário para os atender, ahh..., esse é um, um ponto que, que devia melhorar, não era? (...) Ter, ter um espaço para, assim como nós temos mensalmente para falar com os pais, não é, solicitados ou não solicitados, vocês também deveriam ter. Era importante."</i>                                                                                                                                                                |

**Tabela 10** – Existência de contacto entre os professores das AEC e os familiares

| <b>Categorias</b>                                          | <b>Exemplos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Contactou em situações ao nível do comportamento</b> | <i>(PI) "Já, já. (...) Já, já escrevi, por exemplo, na caderneta, às vezes algum recado para casa, não é, em termos de se algum aluno se comportou mal, ou assim, na aula, e... pessoalmente já falei com o pai de um miúdo, a quem tinha também esc..., tinha-se comportado mal numa aula, hum..., eu avisei-o umas poucas de vezes, aquilo continuou, prolongou-se durante algumas semanas, e uma vez encontrei o pai cá fora e... e calhou em conversa, pronto, eu eu conheci o pai dele, o senhor perguntou-me como é que o miúdo se estava a comportar e eu expliquei-lhe o que estava a acontecer, pronto."</i> |
| <b>2. Contactos esporádicos e ocasionais</b>               | <i>(PI) "Sim [os contactos são pontuais]. (...) Mais, mais sobre o comportamento... [quando são as avaliações normalmente não há contacto...] (...) Não, não (...) Entregamos àhhh... professora titular...<br/>[Mesmo que o pai ou a mãe queira perguntar alguma coisa sobre...] (...) Nun... Nunca aconteceu, não é, mas se acontecesse estávamos, eu</i>                                                                                                                                                                                                                                                           |

|                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                            | <p><i>estava disponível para falar com os pais.”</i></p> <p>(PAD) “<i>É assim, todos os contactos que eu tive, que já tive com pais, seja pai, mãe, ou encarregado de educação, todos os contactos que eu tive, hum..., foram feitos ocasionalmente e esporadicamente. Quero com isto eu dizer que nunca houve necessidade de, hum..., eu ter que chamar cá um pai porque aconteceu alguma coisa, nem o pai ter de cá vir porque aconteceu alguma coisa. Ahh, isso nunca aconteceu. O que acontece é e... e acontece muito nesta escola, hum..., é o nós estarmos a sair e encontrarmos um pai lá fora que, ahh..., há aquela conversa cordial e que às vezes prolonga-se p’ra qualquer coisa mais, ou porque ele, ou porque nós dizemos alguma coisa, os porque as próprias crianças vêm falar connosco alguma coisa, ou co... ou contam alguma coisa aos pais quando nós estamos a passar e, portanto, há aquela conversa. Ahhh... por acaso. (...) [mesmo esses encontros lá fora são ocasionais...] Ocasionais. (...) [nem a nível de comportamento, nem desempenho...] Não, não, não.”</i></p> |
| <b>3. Interação pontual e mais directa apenas na festa de final de ano</b> | <p>(PAD) “<i>Ah! A nível de interação de qualquer coisa que possa haver, aqui o que acontece é ao nível de, de, de, da festa de final de ano. Porque há sempre, por causa da Associação de Pais, o que nós precisamos, o que não precisamos, o que é que vamos fazer, o que é que. Mas ao nível de aulas, ao longo do decorrer do ano, nunca houve, hum..., aquele contacto de... (...) Mais directo.”</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

**Tabela 11** – Reacções dos pais aos contactos com os professores das AEC

| <b>Categorias</b>     | <b>Exemplos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Boa reacção</b> | <p>(PI) “<i>Sim... hum... porque ouviu... (...) ouviu o que eu tinha a dizer, pronto, hum..., fez questão também de me dizer que, muitas das vezes, os outros também influenciavam o filho dele, e assim, pronto, mas... ah... foi o que eu lhe disse, da mesma forma que os outros o influenciavam ele também influenciava os outros, não é? (...) Naquela altura, eu só tinha realmente queixa sobre ele, que era o único que se comportava assim pior na sala. Mas pronto, ele ele falou com o miúdo, o miúdo estava à nossa frente quando conversámos, ele chamou à atenção ao ga... ao miúdo, e as coisas melhoraram um pouco, depois a partir daí.”</i></p> |

**Tabela 12** – Hábito de contactar com os pais enquanto professora titular.

| Categorias                    | Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Importância da colaboração | (PAE) “ <i>Sim, sempre, sempre. (...) Ahh... pelos, pelos asp... pelos dois aspectos, tanto positivos como negativos, não é... Ahh... mesmo quando há realização de algumas actividades na escola, hum..., acho que eles devem se... ter conhecimento de tudo o que se passa na escola e colaborar o máximo. E com a ajuda deles, acho que o trabalho que sa... sairá muito mais, ah..., rentável e positivo.</i> ” |

**Tabela 13** – Origem da iniciativa dos contactos (vinda dos pais ou docente), enquanto professora titular.

| Categorias     | Exemplos                                                                                                                                                                                          |
|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Entre-ajuda | (PAE) “ <i>Dos do... das duas partes. Tanto, ahh..., da minha parte, ahh..., solicitar a ajuda deles, como muitas vezes eles vêm à escola e, e oferecem-se para, para o que for necessário.</i> ” |

**Tabela 14** – Utilidade dos contactos com os pais/EE.

| Categorias                                                                                                                | Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Considera úteis                                                                                                        | (PI) “ <i>Sim sim, acho que sim...</i> ”<br>(PAE) “ <i>Muito, muito úteis.</i> ”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 2. Úteis, para o conhecimento mútuo e como uma forma para compreender determinados comportamentos e atitudes das crianças | (PAD) “ <i>São, são. São para, ah, primeiro para o conhecimento, conhecimento total, nós conhecimento da criança, a criança, criança nosso conhecimento, nós os pais, os pais nossos, acho que é importante. Hum, haver isso até para eles sentirem que podem falar connosco e que nós não tínhamos o mínimo problema de falar com qualquer pai. [Eles possam falar convosco, tal como falam com a professora...] (...) Exactlymente. (...) Exactlymente, exactamente, sem qualquer tipo de problema. É óbvio, é óbvio que primeiramente eles irão ter com a professora titular... (...) Isso é e sempre, e será sempre assim. E também é bom que assim seja, não é, até para nós também é lá que vamos buscar o nosso porto seguro é na professora titular. (...) Que é mesmo assim. Portanto, será importante que eles também o façam, mas eles saberem que poderão ter esse contacto também connosco, ainda que, por enquanto, seja ocasionalmente, eu</i> ” |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <i>acho, acho importante porque acabamos, às vezes, com pequenas conversas lá fora, tu apercebeste de determinadas coisas... (...) Que são importantes... [detalhes da família, da...] Exactamente. [Ajuda às vezes a...] (...) A compreender. (...) A perceber. A perceber a criança... [Saber mais...] (...) Sim, sim, sim, sim. (...) Ajuda.”</i> |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Tabela 15** – Existência de relação escola-família nas AEC

| <b>Categorias</b>                                                    | <b>Exemplos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Não existe relação, apenas encontros pontuais e ocasionais</b> | <p>(PI) “<i>Eu acho que não existe propriamente uma relação, pronto, eu, ahh, eu pess.. conheço alguns pais, por que também já lá estou, vai vai fazer o segundo ano, não é...</i></p> <p>(...) <i>Portanto, conheço alguns pais, de, de os ver cá fora à espera dos miúdos, eles também come... acabam por nos começar a conhecer, não é, viram-nos, por exemplo, nas férias, na festa do Natal do ano passado, na do Natal desculpa, da..., do final do ano... (...) Então, muitos pais já nos conhecem e às vezes até falam e perguntam como é que estão os miúdos, e assim pronto. Agora, não há, por exemplo, não temos reuniões com eles, não não, não há assim um contacto, como há com os professores titulares, não é...</i>”</p> <p>(PAE) “<i>Ahh..., é o que tu disseste à bocadinha, há pouco. É mais o contacto, ahh... ahh..., no fim das aulas, não é, se os pais estão ali, querem fazer alguma pergunta... e muitas vezes é pelo comportamento, não por aproveitamento, não é...</i>”</p> |
| <b>2. Vontade dos pais para ajudar</b>                               | <p>(PAD) “<i>Final de ano, final de ano. (...) Ahh, ahh. É, é aí onde eu noto. Porque há determinados pais, não é, que realmente, hum..., a preocupação e ahh, e ahh possibilidade de também têm, devem ter alguma disponibilidade, eu também acredito que nem todos o tenham, não é. Mas o que aconteceu até agora é a possibilidade que eles têm para ajudar no que for, entendes, mesmo que eles saibam que não têm muito tempo disponível, ou que durante o ano se não tiveram tão presentes como gostariam de estar, chega àquela altura e realmente é, é certo que é com determinados, mas consegues, consegues ter essa essa ligação.</i>”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

**Tabela 16** – Motivos da inexistência da relação escola-família nas AEC

| Categorias                                              | Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Hábito de recorrer à professora titular</b>       | (PI) “ <i>Eu acho... acho que, ahh..., pronto, como como a professora titular é quem passa mais tempo com eles, não é, trata de tudo, os pais acabam por recorrer sempre à professora titular, mesmo acho que se tiverem algum problema em relação a nós, provavelmente vão fazer queixa à professora titular, não é, que é quem conhecem. Como não há, é..., não há, não há... não há aqui nem em nenhuma escola que eu conheça, hum... hum..., como é que eu hei-de dizer, a obrigação de haver uma reunião, de haver, de ser obrigatório nós termos que conviver mesmo com os pais, não é, e... e contactar mesmo com eles... (...) Eles acabam por nunca vir ter connosco, só se tiver mesmo de ser, pronto. Mas de certeza que se houver alguma situação eles vão ter primeiro com o professor titular.</i> ” |
| <b>2. Culpa da forma como o sistema está organizado</b> | (PAE) “ <i>Ahh... É o próprio sistema que complica a situação, que não deixa, ahh..., um leque de abertura para vocês poderem atender os pais, ahh..., na hora que os pais também podem vir à escola, que eles não têm, não é... A maior parte dos pais trabalha, tem horário a cumprir, hum..., e, e necessitam de ter um, um, uma hora no fim do dia para serem recebidos. Vocês não têm essa oportunidade também. Além disso, também, não, não..., vocês não têm remuneração (...) nenhuma, para fazer esse tipo de trabalho.</i> ”                                                                                                                                                                                                                                                                             |

**Tabela 17** – Impedimentos à relação escola-família nas AEC

| Categorias                  | Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. O hábito e rotina</b> | <p>(PI) – “<i>Exacto. Acho, acho que sim [que o hábito é o verdadeiro impedimento], porque se...</i>”</p> <p>(PAD) “<i>Sim, também, também [há falta de hábito e rotina]. (...) Se calhar, seria uma coisa a desenvolver. Até se uma pessoa no final do ano programar logo e perguntar logo de antemão e, e... e tar logo programado, desde o princípio, que naquele dia vem aquela pessoa cá...</i>”</p> <p>(PAE) “<i>Não muito... não muito. (...) [não têm o hábito de conversar com os professores das AEC]</i>”</p> |

|                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>2. Não encararem os professores das AEC da mesma forma que os professores titulares</b> | (PI) – “ <i>Exacto [não encaram os professores das AEC como docentes da turma]. Muitas vezes é isso mesmo, não é... Como, como nós vamos lá e estamos lá quarenta e cinco minutos com os miúdos, acaba por por estarmos ali, ahh., acompanhar os miúdos como se fosse os tempos livres dos garotos, pronto. Depois das aulas, têm aquela actividade, onde estamos com eles e tomamos conta deles, pronto.</i> ”                                                                                                 |
| <b>3. Falta de tempo e disponibilidade</b>                                                 | (PAD) – “ <i>A falta de tempo. É, eu acho que sim. (...) Eu gostaria de dizer que, ahh., seria só isso. Também acredito que alguns pais não tenham, ahh, não tenham muito interesse em vir cá, ahh, nem para os professores titulares, quanto mais para nós. (...) Porque uma pessoa sabe... (...) que isso acontece. Portanto, eu sei, tenho noção que alguns pais é mesmo assim. Mas eu acho que há outros que até é muito pela falta de disponibilidade, acho eu e também quero muito acreditar nisso.</i> ” |
| <b>4. Ausência dos pais que mais precisavam de estar presentes</b>                         | (PAE) “ <i>Pronto. E depois também, os meninos que têm mais dificuldades, não é, que têm mais problemas... Porque aqui há muitos meninos com problemas emocionais, afectivos... Esses pais são os que vêm menos à escola, não é... Mesmo quando solicitados, muitas vezes, não vêm... (...) E são, são os que mais falham.</i> ”                                                                                                                                                                                |

**Tabela 18** – Realização de actividades em parceria com os pais/EE.

| <b>Categorias</b>                             | <b>Exemplos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Não desenvolveu</b>                     | <p>(PI) “<i>Não, directamente não. Ahhh, fizemos o ano passado a tal festa de... de final do ano... nós é, nós, nós, hum... fizemos uma actividade com os miúdos, portanto os professores e os miúdos, professores das das AEC’s, os pais estiveram lá, não é, assistiram e assim, mas ahh... assim, a actividade não foi, não foi de ambos pronto.</i>”</p> <p>(PAD) “<i>Não. Nunca tive a possibilidade de desenvolver nenhuma actividade com os pais. Não. (...) A, a única possibilidade que houve, hum..., foi quando fizemos o projecto da escalada, ahhh..., e que então queríamos que os pais também viessem cá ajudar e até fazer, se fosse possível. E, mas como foi tão tardiamente feito e executado o projecto que já não deu para isso. Hum...</i>”</p> |
| <b>2. Nunca realizou mas tem vontade de o</b> | (PAD) “ <i>Foi uma coisa em que sempre pensei, hum..., a nível, não dos blocos todos, hum..., aí é que está. Por exemplo, eu gostaria de saber até, ahh..., se algum pai praticou algum desporto e que pudesse vir cá,</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>fazer</b>                                               | <i>se alguma mãe praticou alguma, por exemplo, a ginástica, ginástica e que possa cá vir... (...) Ou pratica. Ahh..., algum pai tenha jo..., que jogue futebol ou tenha jogado, ou uma mãe que tenha jogado, entendes? Eu gostaria, eu gostaria. Hum..., nunca foi feito, é verdade, ahhh..., por falta de tempo de ambas as partes, tanto minha como dos próprios pais...”</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>3. Já desenvolveu, devido a um projecto que existia</b> | <i>(PAE) “Hum... nesta escola? (...) Noutra, noutra já. Nesta escola, assim muito, muito directa não. Realmente é, é mais ahh... ahh... a festa de final de ano, em que eles realmente co... ahhh... cooperam muito e cola..., pronto, fazem, têm uma boa colaboração, hum..., não há assim mais nada de muito muito especial aqui. Ahh... em outras escolas, já tive em outra escola em que havia um projecto, já foi há muitos anos, havia um projecto ligado ao ambiente em que os pais participavam muito mais. Mas também nós fazíamos muitas actividades, ahh... e ou.. e algumas ao fim-de-semana. (...) [para os pais poderem] Participar... não é...”</i> |

**Tabela 19** – Existência de parcerias na realização da festa de final de ano da escola

| <b>Categorias</b>                                                              | <b>Exemplos</b>                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Elevada participação dos pais, sobretudo ao nível da logística</b>       | <i>(PAD) “Eles [pais] ajudam a nível (...) da logística. Tudo bem, que é a parte da logística, os pais ajudam em tudo o que podem... (...) E nisso são formidáveis.”</i> |
| <b>2. Ausência de actividades programadas em conjunto (pais - professores)</b> | <i>(PAD) “Não [nunca houve nenhuma actividade que fosse pensada]. (...) Não [programada] (...) Em conjunto não. (...) Não, não, não, não.”</i>                           |

**Tabela 20** – Pertinência e vantagens do desenvolvimento de actividades em parceria com os pais/EE

| <b>Categorias</b>                  | <b>Exemplos</b>                                                                                                                |
|------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Sim, pelo acompanhamento</b> | <i>(PI) “Eu acho que sim. Acho que, que é, que é, que é giro para os miúdos perceberem que, que os pais também podem estar</i> |

|                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>das crianças e pelo contacto entre pais e professores</b>                                                                         | <i>ali na escola quando for, pronto, quando é preciso p'ra, pr'a ajudarem ou p'ra explicarem alguma coisa, que... pronto que há um maior contacto. Eu acho que quanto mais distan... distanciamento houver entre, entre nós e os, e os pais, ahh, pior é mesmo para os miúdos, não é, quanto mais contacto nós tivermos mais ou miúdos se sentem à vontade e e... e mais a gente os conhece também, não é, os consegue ajudar.”</i>                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>2. Seria enriquecedor (para os alunos, aulas...) fazer actividades conjuntas com os pais</b>                                      | <i>(PI) “[Ao nível do processo de ensino-aprendizagem sentiam-se mais acompanhados.] Exacto, não é. E há, e há muitas coisas que, pronto, engraçadas que podemos fazer c...c... com os pais, e e e... acaba por ser uma aula diferente, não é, para não ser sempre a mesma coisa, em que entramos e e... (...) Exacto [enriquecer]. Em que entremos, pegamos no livro e falamos com os miúdos e assim. Se tiv..., se for lá um pai falar sobre algum assunto ou, ou vá... que vá lá mostrar alguma coisa, os miúdos, pr'a, p'ros miúdos já é bom, porque é uma coisa diferente.”</i>                                                                                                               |
| <b>3. Consciência de que os pais não têm muita disponibilidade, mas que seria fantástico para todos (pais, alunos e professores)</b> | <i>(PAD) “É, é a tal, exacto, de cert..., é a tal situação de que, de achar que, ahhh, eles não têm muita disponibilidade. Portanto, é o que lhes é contado. Portanto, o eles poderem, ahhh..., vir cá, eles fazer alguma coisa, participar activamente nalguma coisa, eu acho que seria fantástico para eles, porque eles iam se sentir parte integrante do que é a escola; para nós, porque íamos sentir também parte de, de algo, ahhh...; e para os alunos, porque eu acho que um al..., um filho ver o pai a vir cá a participar numa aula, eu acho que seria... (...) Fantástico e extraordinário. E seria um, uma mais-valia para todo o processo do ensino-aprendizagem das crianças.”</i> |
| <b>4. Sim, pela riqueza de conhecimentos que podem transmitir</b>                                                                    | <i>(PAE) “Acho, acho. Tanto com os pais como com avós... que os avós têm muito a ensinar, não é...”</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>5. Rentabilizar a disponibilidade e os conhecimentos</b>                                                                          | <i>(PAE) “ Os avós... (...) têm mais disponibilidade, não é..., a aqui nota-se, que é uma aldeia... não é... (...) que os avós têm disponibilidade, porque muitos dos avós não são, ahh...,</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |



|                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>dos avós</b> | <p><i>operários fabris, não é..., ahh..., ou são domésticas, ou são reformadas, ahh..., ou sou agricultoras... Portanto, eu acho que, hum..., mesmo que os pais não consigam, não é..., só pós-laboral, as... há muitas avós que conseguem e que, que acho que têm muito para dar. (...) Eu acho que sim [que até gostavam] (...) que eles vão gostar, eu acho que sim. (...) É... [não são chamados] (...) É verdade, é verdade...”</i></p> <p>(PAE) “Mesmo quando damos, por exemplo no terceiro ano, o património local, ninguém melhor que as avós para conhecer a história da localidade, não é... (...) Também podíamos fazer isso. Mas realmente, ahh..., não tem sido feito.”</p> |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Tabela 21** – Possibilidade de desenvolver parcerias com as famílias (avós, tios ...)

| <b>Categorias</b>                                 | <b>Exemplos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Participação de toda a família</b>          | <p>(PAD) “Qualquer membro. (...) Qualquer membro, qualquer membro, qualquer membro. (...) Qualquer um. (...) Sim, eu acho que sim. Eu acho que é mesmo, eu acho que é a tal história... toda a gente, e eu acredito, eu falo concretamente por mim, isto pensa-se todos os anos, todos os anos pensas em querer... chegas ao princípio do ano e... e fazes o, o..., o plano anual das aulas e tu pensas em que, opá..., tenho que envolver mais os pais nisto, eu tenho que conseguir trazer cá um pai p’ra esta actividade, eu tenho que conseguir...”</p> <p>(PAD) “E portanto, se calhar, o... o estar idealizado esse process... esse projecto e concretizá-lo, eu acho que se calhar a partir daqui, se calhar é o empurrão que... (...) Que seria necessário para... portanto...”</p> |
| <b>2. Impedimentos, devido a rotinas, hábitos</b> | <p>(PAD) “Mas depois, entras naquela... (...) Rotina diária, naquela... E não consegues produzir, não consegues concretizar. Chegas ao final do ano e... mais uma vez não foi, não foi... Mas para o ano vai ser!”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

**Tabela 22** – Participação dos familiares na festa de final de ano.

| Categorias                                                       | Exemplos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Hábito da presença e de participação de toda a família</b> | <p>(PAE) “<i>Vêm todos (...) Vem toda a gente. (...) Pois há, é verdade [há esse hábito estabelecido] (...) É... (...) Mas na festa de final de ano vem avós, vem tios, vem primos, não é..., vem a família. E gostam muito de ver os netos a, a actuar, a fazer uma coisinha, não é..., ahh... (...) Sim [chega à festa de final de ano e já sabem que vão participar, que vão fazer algo...]. (...) Não há muito esse hábito [ao longo do ano].</i>”</p> |
| <b>2. Impedimentos estruturais ao longo do ano lectivo</b>       | <p>(PAE) “<i>Também. Mas, ahh..., temos que... referenciar uma coisa. O sistema em si complica-nos muito a vida. (...) Nós temos um programa a cumprir. Depois, a câmara também nos propõe muitas actividades e nós sentimos um bocadinho dificuldade de gerir isso tudo e conseguir fazer um trabalho mais sério, mais positivo com as famílias ou com as avós. Que até era interessante.</i>”</p>                                                        |

## Anexo VI

### Diário de campo das informações registadas ao longo dos vários momentos do projecto

| Nota de Campo n.º 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> Conversa Informal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                        |
| <b>Data:</b> 1.ª quinzena de Setembro de 2009                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                    |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 15:30 h<br><b>Fim:</b> 15: 45h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Intervenientes:</b><br>▪ Investigadora<br>▪ <u>Professores:</u> Dulce <sup>21</sup> , enquanto directora da escola. |
| <b>Propósito:</b> Conversas informais para ir dando a conhecer o projecto de mestrado à directora da escola e verificar qual o parecer dela relativamente a ele.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                        |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                        |
| <p>A directora da EB1 B (professora Dulce) considera:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ o projecto interessante e bastante exequível;</li><li>✓ pelo que conhece da turma e dos EE desta, que a turma C das AEC é a melhor turma para desenvolver o projecto que está a ser pensado;</li><li>✓ que os EE desta turma irão participar e interessar-se pelo projecto.</li></ul> <p>- Ofereceu-se para com falar um elemento da AP, que, por acaso, é mãe de uma das crianças desta turma, para estar presente numa reunião de apresentação do projecto;</p> <p>- Referiu que não eram precisas quaisquer autorizações nem declarações/protocolos entre a Universidade de Aveiro e o Agrupamento de Escolas A.</p>                      |                                                                                                                        |
| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                        |
| <p>- Neste período, durante as várias conversas que fomos tendo com a directora da escola, pareceu-nos que ela gostou do projecto, também porque, tal como referiu, já tinha realizado um trabalho nos Complementos de Formação (pela Universidade de Aveiro), sobre a relação escola-família;</p> <p>- Referiu que estaria disponível para tudo aquilo que fosse necessário;</p> <p>- mencionou que a professora titular da turma C (professora Lúcia) das AEC, à partida, não se importaria que a turma dela participasse no projecto;</p> <p>- Ainda, durante este período, a directora, foi sempre perguntando se necessitávamos de algo e como estava a correr o projecto... tendo-se mostrado muito prestável e dado bastante apoio.</p> |                                                                                                                        |

---

<sup>21</sup> Nome fictício, bem como os nomes das crianças, familiares e restantes professores.

| Nota de Campo n.º 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> Conversa informal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                 |
| <b>Data:</b> 1.ª quinzena de Setembro de 2009                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                             |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 15:30 h<br><b>Fim:</b> 15: 45h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Sara, Ester, José e Joana (docentes das AEC da escola).</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Conversas informais para ir dando a conhecer o projecto de mestrado aos docentes das AEC, explicando sinteticamente aquilo que possivelmente se iria realizar, quais os intervenientes, as actividades e os objectivos. Para além disto, pretendíamos começar a verificar se estes estariam dispostos a colaborar na realização do projecto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                 |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                 |
| Os professores das AEC: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Afirmaram que estavam disponíveis para colaborar no que fosse preciso;</li> <li>- Mencionaram que poderíamos desenvolver as actividades nas suas <i>aulas</i>;</li> <li>- Referiram que se sentiam à vontade, caso fosse necessário, que os pais estivessem presentes nas suas <i>aulas</i> e que participassem nelas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                 |
| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                 |
| Neste período, durante as várias conversas que fomos tendo com os docentes das AEC, tivemos a percepção que eles gostaram do projecto e que foram sinceros quando referiram que estavam dispostos a ajudar na concretização deste trabalho; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Depois de lhe termos apresentado a ideia geral do que se pretendia desenvolver e de que forma, eles começaram a perguntar que tipo de actividades iriam ser desenvolvidas e que estavam dispostos a ir pensando em algumas;</li> <li>- Por vezes, foram perguntando se já sabíamos mais sobre o projecto... ficámos a pensar se estariam entusiasmados... esperamos que sim!</li> <li>- Quando nos perguntavam sobre quais as actividades que se iriam desenvolver, sentíamo-nos um pouco perdidos... pois não sabíamos, já que não estava tudo definido no início do projecto, devido à metodologia adoptada... Então, tentávamos explicar que isso era algo que não seria decidido apenas pela investigadora, mas sim por todos os que estivessem a intervir no projecto (investigadora, familiares, professores...), em conjunto;</li> <li>- A professora de actividade desportiva (Sara), como já lecciona há mais tempo na escola B, e conhece alguns pais e familiares, mencionou que, na sua opinião, muitos dos pais da turma C (já que lhe indicámos qual a opinião da directora da escola... que esta seria a turma que reuniria mais condições para ser a pioneira deste projecto) se disponibilizariam para participar, dando inclusive alguns exemplos desses pais/familiares.</li> </ul> |                                                                                                                                                                                 |

| Nota de Campo n.º 3                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> Reunião de núcleo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Data:</b> 6 de Outubro de 2009                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 17:45 h<br><b>Fim:</b> 18: 30h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Outros participantes:</u> professores titulares das turmas, docentes das AEC, educadoras de infância do JI da localidade e um elemento da direcção da AP da escola B.</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Com a participação nesta reunião pretendia-se analisar – com os presentes – se o projecto seria viável e exequível de realizar. Para além deste aspecto, ainda se ambicionava reflectir e decidir a turma com a qual seria mais interessante e viável (de acordo com o tipo de alunos e familiares) para desenvolver as actividades do projecto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- O projecto irá ser realizado na EB1 B;</li> <li>- A turma seleccionada foi a turma C das AEC (referente ao 3.º ano de escolaridade).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os professores das AEC mostraram-se interessados e dispostos a participar;</li> <li>- A directora da escola (e professora titular de uma turma) proferiu que considerava o projecto interessante e que estava disponível para ajudar em tudo aquilo que fosse necessário;</li> <li>- A professora titular da turma (Lúcia) seleccionada mencionou que também estaria disposta a contribuir e que considerava que o projecto era exequível;</li> <li>- Globalmente, as restantes docentes titulares gostaram da ideia do projecto e, apenas uma, disse, logo de início, que não estava disposta a participar <i>“porque o trabalho depois sobrava sempre para ela”</i> (Manuela);</li> <li>- As educadoras de infância presentes, não interferiram, pois o projecto não iria ser realizado no contexto delas, mas pareceu-nos que gostaram do projecto;</li> <li>- O elemento da AP presente (Margarida) sendo também mãe de uma das crianças (Ronaldo) da turma seleccionada, revelou-se muito disponível e que estava a disposta a dar o seu contributo (e que se não pudesse ela estar presente diria ao irmão <i>«que por acaso até toca viola»</i>), para além de se ter oferecido para ir incentivando os outros pais. Referiu ainda que quando tivéssemos mais novidades/informações sobre o projecto para a contactar, de forma a que se comesasse a perceber o que se poderia realizar.</li> <li>- Enfim, na generalidade, apesar do nervosismo inicial, considerámos que o encontro correu bem e que conseguimos transmitir a ideia geral e o que se pretendia com o projecto.</li> </ul> |                                                                                                                                                                                                                                                                              |

| Nota de Campo n.º 4                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> Conversa informal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                         |
| <b>Data:</b> 4 de Novembro de 2009                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                     |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 16:30 h<br><b>Fim:</b> 16: 45 h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Intervenientes:</b><br>▪ Investigadora<br>▪ <u>Professores:</u> Dulce, enquanto directora da escola. |
| <b>Propósito:</b> Conversa informal, encetada pela directora da escola acerca do projecto de mestrado (o que já estávamos a fazer, como estava a decorrer...)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                         |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                         |
| A directora da escola (Dulce):<br>- Mostrou-se interessada pelo projecto;<br>- Reforçou a ideia de que, na sua perspectiva, os pais iriam participar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                         |
| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                         |
| - A directora da escola, hoje, encontrando-nos sozinhas na sala dos professores, perguntou-nos como estava a decorrer o projecto e se já tínhamos realizado algo mais depois da primeira reunião com os professores da escola. Então, foi-lhe referido que já tinha sido elaborado o questionário e que este estava a aguardar a aprovação final. Para além disto, mencionamos-lhe que se estava a realizar a revisão bibliográfica sobre o tema em questão.<br>- Mais uma vez, revelámos-lhe o receio de os pais não aderirem ao projecto. Perante este facto, esta docente indicou que estava bastante confiante e que tinha quase a certeza que os pais iriam querer participar... de algum modo ficámos mais descansados...<br>- Pelo facto de ser a directora da escola a encetar esta conversa e a perguntar como estava a decorrer, fez com que ficássemos com a ideia de que continuava interessada... ficámos felizes pois sentimos que não estávamos sozinhos e que tínhamos aliados na escola para desenvolver, com mais segurança, o projecto. |                                                                                                         |

| Nota de Campo n.º 5                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> Conversa informal, mas com um objectivo definido à priori                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                               |
| <b>Data:</b> 25 de Novembro de 2009                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                           |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 15:15 h<br><b>Fim:</b> 15: 50 h                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>Intervenientes:</b><br>▪ Investigadora<br>▪ <u>Professores:</u> Sara (professora de actividade desportiva das AEC) e Ester (professora de inglês das AEC). |
| <b>Propósito:</b> Conversar sobre o projecto, relembrando os objectivos e aquilo que se pretendia. Para além disto, pretendia-se começar a reflectir com as professoras das AEC, da turma seleccionada, sobre possíveis actividades que fossem exequíveis e interessantes, tendo presente os objectivos do projecto. |                                                                                                                                                               |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                               |
| - Conversou-se sobre algumas actividades (em traços gerais) que se poderiam desenvolver;<br>- As docentes mostraram-se prestáveis e, com o desenrolar da conversa, foram surgindo várias ideias;                                                                                                                     |                                                                                                                                                               |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| - Consideraram que será difícil conciliar os horários das crianças, dos docentes e dos familiares...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Impressões Subjectivas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p>- Quando começámos a conversar sobre o projecto a professora de inglês (Ester) mencionou que concordava com este trabalho porque “<i>muitas vezes os pais nem sabem quem somos</i>”, mostrando-se receptiva à realização das actividades;</p> <p>- Esta professora (Ester), inicialmente, estava um pouco reticente porque não sabia bem que actividades se poderiam realizar em cooperação com ela... mas, com o desenrolar do diálogo, proferiu diversas ideias, partindo dos temas que ia desenvolver com os seus alunos (alimentação – fazer um bolo com os familiares, na <i>aula</i>, e aprender os ingredientes em inglês; instrumentos musicais - se alguns familiares soubessem tocar algum instrumento poderiam participar na <i>aula</i>; na temática dos animais participar uma avó, por exemplo, que tivesse animais em casa... etc.);</p> <p>- Esta docente (Ester) ainda referiu que as crianças gostavam muito deste tipo de actividades e que, por experiência própria, adoravam escutar as histórias de pessoas mais velhas.</p> <p>- A professora de actividade desportiva (Sara) também mencionou que nos Estados Unidos da América este tipo de actividades eram muito usuais e rotineiras, que os pais iam às aulas realizar actividades, que davam ideias... que se implicavam...</p> <p>- Esta docente (Sara) mencionou inclusive, que desde que lecciona nesta escola, há cerca de 3 anos, que gostava de trabalhar o bloco de Percursos da Natureza, pela freguesia, mas que, para ela sozinha era, algo impossível e que a ajuda dos pais seria fundamental para colocar esse tipo de actividades em prática... para além de que eles conheciam bem a localidade.... Para além disto, todos concordaram que era uma ideia interessante e que poderia proporcionar momentos de convivência com os pais, para além de poder facultar momentos de trabalho conjunto...</p> <p>- As duas professoras (Sara e Ester) afirmaram que se as actividades decorressem fora do período das <i>aulas</i> seria muito complicado devido aos seus compromissos de trabalho... mais um obstáculo que se teria de ultrapassar!</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <b>Nota de Campo n.º 6</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                          |
| <b>Ação:</b> Entrevista à professora de inglês das AEC da EB1 B                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                          |
| <b>Data:</b> 4 de Dezembro de 2009                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Local:</b> EB1 B                                                      |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 15:15 h<br><b>Fim:</b> 15: 30 h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>Intervenientes:</b><br>▪ Investigadora<br>▪ <u>Professores:</u> Ester |
| <b>Propósito:</b> Entrevista inicial sobre a relação escola-família, no âmbito das AEC.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                          |
| <b>Resultados Objectivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                          |
| <p>- Esta docente considera a relação escola-família um elemento muito importante, já que ajuda a estabelecer uma relação mais próxima com os pais. Na sua opinião, se os docentes conhecerem os pais conseguirão compreender melhor as crianças, as suas atitudes e comportamentos.</p> <p>- Reconheceu que, nesta escola, não há uma relação, na sua essência, entre pais e docentes das AEC. Apenas existem encontros muito pontuais, sendo a maioria deles ocasionais.</p> <p>- Para além disto, referiu que, se estes docentes estiverem mais próximos dos pais, tanto eles como os alunos começarão a vê-los como professores que estão ao mesmo nível dos</p> |                                                                          |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| professores titulares...; Na sua opinião, os pais, caso haja algum problema no contexto das AEC, irão recorrer sempre primeiro à professora titular. Porém, reconhece que tal não devia ocorrer, sendo necessário alterar esta situação.                                                                                                                                                                                                                                        |
| - Na sua opinião, se houvesse uma relação mais próxima entre pais e docentes das AEC, os alunos começariam a ter um comportamento mais positivo e que o seu processo de ensino-aprendizagem sairia beneficiado.                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Impressões Subjectivas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inicialmente estávamos bastante nervosos, afinal era a nossa primeira entrevista...</li> <li>- Pensamos que correu bem e que conseguimos abordar os pontos que desejávamos;</li> <li>- A professora de inglês (Ester), apesar de ter estado um pouco nervosa, consideramos que conseguiu exprimir as suas ideias... pelo menos no final da entrevista referiu: <i>“penso que correu bem... é que eu estava nervosa...”</i>.</li> </ul> |

| Nota de Campo n.º 7                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> Entrevista à professora de actividade desportiva das AEC da EB1 B                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                              |
| <b>Data:</b> 7 de Dezembro de 2009                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                          |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 17:35 h<br><b>Fim:</b> 17: 50 h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Sara</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Entrevista inicial sobre a relação escola-família, no âmbito das AEC.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                              |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                              |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Esta docente (Sara) partilha de algumas ideias da colega de inglês (Ester). Assim, considera a relação escola-família um elemento muito importante, já que ajuda a estabelecer uma relação mais próxima com os pais. Na sua opinião, deve haver uma relação cooperante entre pais e professores pois cada criança é única, para além de que passa imenso tempo na escola com os professores.</li> <li>- Para além disto, considera que se os docentes estiverem mais próximos dos pais, tanto eles como os alunos começarão a ver os docentes das AEC como professores que também têm funções e papéis a cumprir. Ainda referiu que os professores das AEC têm um papel importante, já que também contribuem para a formação das crianças.</li> <li>- Esta docente pensa que seria fantástico desenvolver este tipo de actividades, não só para os alunos, como para os professores das AEC e para os pais. Esta seria uma forma de fazer com que os encontros não fossem apenas ocasionais e pontuais.</li> </ul> |                                                                                                                              |
| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                              |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Esta professora (Sara) esteve bastante à vontade durante a entrevista, parecendo-nos entusiasmada, não só com o tema como com o próprio projecto.</li> <li>- Pensamos que correu bem e que conseguimos abordar os pontos que ambicionávamos;</li> <li>- Consideramos que esta docente conseguiu exprimir as suas ideias. A nossa opinião assenta no facto de que, pela sua forma de se exprimir, ia respondendo com calma, ponderadamente e pensando reflectidamente nas respostas que transmitia.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                              |



| Nota de Campo n.º 8                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> Entrevista à professora de apoio ao estudo das AEC da EB1 B                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Data:</b> 15 de Dezembro de 2009                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 15:35 h<br><b>Fim:</b> 15: 50 h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Dulce (professora de apoio ao estudo da turma seleccionada, professora titular de uma turma e directora do estabelecimento)</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Entrevista inicial sobre a relação escola-família, no âmbito das AEC.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p>- Esta docente (Dulce) considera a relação escola-família um elemento muito importante, contactando habitualmente com os pais, tanto para lhes falar de situações positivas como negativas dos seus educandos. Neste sentido, pensa que deverá haver sempre intercâmbio entre a escola e a família.</p> <p>- Na sua opinião, é importante que haja uma relação entre os docentes das AEC e as famílias (ao contrário do que acontece). Assim, refere que deveria haver uma hora mensal para que os pais se pudessem encontrar com os docentes das AEC;</p> <p>- Reconhece ainda, que nesta escola, não se realizam actividades em parceria com as famílias, também por culpa do sistema, mas que noutra escola (onde já trabalhou) chegou a desenvolver actividades com os pais.</p> <p>- Considera que se poderiam desenvolver actividades, sobretudo com os avós, pois são eles quem tem mais disponibilidade. Tais actividades seriam muito enriquecedoras para os alunos e para o seu processo de aprendizagem.</p> |                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p>- A professora pareceu-nos bastante à vontade durante a entrevista e entusiasmada com o tema e com o projecto.</p> <p>- Pensamos que a entrevista decorreu positivamente e que abordámos os pontos que havíamos estabelecido.</p> <p>- Esta docente mostrou-se entusiasmada e prestativa, deixando-nos mais à vontade... para além de, depois da entrevista, nos ter referido que, na sua opinião, este seria um bom projecto...</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                     |

| Nota de Campo n.º 9                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> 1.º encontro com os pais                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Data:</b> 18 de Dezembro de 2009                                                                                                                                                                                                                   | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 17:40 h<br><b>Fim:</b> 18: 40 h                                                                                                                                                                                        | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Sara, Ester, Dulce e Lúcia (professora titular da turma com a qual se desenvolveu o projecto).</li> <li>▪ <u>Familiares:</u> Alexandra, Clara, Maria, Filomena, Margarida, Marisa, Fernanda e Ana.</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> 1º encontro com os pais, a fim de nos começarmos a conhecer melhor (investigadora, pais, professores) e de apresentarmos o projecto. Para além disto, pretendíamos conversar um pouco sobre o projecto, de modo a que comesçassem a |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

percepção o que se pretende, como e porquê.  
Ainda ambicionávamos iniciar o diálogo sobre a relação escola-família, no geral e nas AEC, para construir uma noção mais sólida relativamente às suas perspectivas quanto a este tema. Também desejávamos transmitir a ideia de que era importante que se criasse um hábito e que estas actividades não terminassem neste ano lectivo e com o projecto.

### **Resultados Objectivos**

- Neste encontro, uma das mães (Fernanda) presentes referiu que, na sua opinião, era importante que a escola e os pais rumassem num só sentido e não de modo oposto, pois se não houver ligação e continuação em casa será prejudicial para os meninos, ou seja, casa e escola dever-se-ão complementar.
- Outra das mães (Margarida) (que é membro da AP e, nesse âmbito, esteve presente na 1.ª reunião de apresentação do projecto, com os professores) já levava uma actividade para se realizar com as crianças – Canção “*O Melro*”.
- Algumas das mães referiram que todos os pais deveriam estar presentes – “*Então somos só nós? Os outros meninos não têm pais?*” (Clara) - ou pelo menos mais alguns, lamentando serem sempre os mesmos a comparecer.
- Ainda mencionaram que consideram as AEC e os seus professores destas actividades tão importantes como as outras aulas e professores – “*não são aulas e professores de segunda*” (Maria).
- Pelo que verificámos, consideram que as AEC são *aulas* importantes e que contribuem para o crescimento, aprendizagem e formação das crianças.
- Uma mãe (Marisa) referiu que considera muito importante a participação dos pais, para além de que os filhos ficam muito felizes quando sentem que os pais participam nas suas actividades e vivências.
- Outra mãe (Margarida) reforçou esta ideia, proferindo que o filho gostou muito da ideia dela participar no projecto e sente que, quando ela participa nas actividades da escola, ele fica mais motivado, seguro e confiante.
- Quando mencionámos que o projecto poderia não se restringir apenas aos pais/EE, mas sim a toda a família (avós, tios...), uma vez que os pais/EE por vezes têm menos disponibilidade, as mães presentes apreciaram a ideia. Inclusive, tanto elas como as professoras titulares presentes concordaram e referiram que tal seria muito bom, por exemplo, para os avós, pois eles têm muito para ensinar, para além de ser muito enriquecedor para as crianças a presença deles na escola.
- As mães presentes consideram a relação escola-família fundamental para a estabilidade e rendimento escolar das crianças, para além de que se houver diálogo e trabalho conjunto (entre pais e professores) poderá ser mais fácil identificar e resolver alguns problemas que os filhos possam ter.
- Neste sentido, na sua opinião, é importante estreitar a relação entre professores e pais, de modo a contribuir para a estabilidade e sucesso dos alunos, para além de que, assim, poderá haver um maior à vontade e confiança no desenrolar dos diálogos.
- No seguimento do diálogo, quando começámos a conversar sobre possíveis actividades, surgiram ideias como: costura (pois a avó de uma das crianças sabia muito bem costurar); músicas populares (incluindo o Hino da localidade – inclusive a professora titular referiu que precisava de ajuda para ensinar esta canção aos meninos e uma das mães (Margarida) ofereceu-se para ajudar, para além de que tinha um irmão (Sérgio) que poderia participar e que sabia tocar viola); trava-línguas; histórias e lendas que poderão estar a «cair» no esquecimento e que são importantes para o processo de aprendizagem das crianças.
- Uma das mães (Fernanda) ainda mencionou que é muito importante os filhos sentirem que os pais estão presentes, e se for o caso, até na sala de aula.
- No final, tanto as mães como as professoras comprometeram-se a reflectir sobre tudo o que foi dito neste encontro e começar a pensar em possíveis actividades que fossem exequíveis e possíveis de serem realizadas. Para além disto, marcámos um segundo encontro para o dia 14 de Janeiro de 2010, pelas 17:30. Salientamos que foi fácil marcar

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| este segundo encontro e que as mães não colocaram obstáculos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Impressões Subjectivas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Na nossa opinião, as mães pareciam entusiasmadas.</li> <li>- Ficámos com a sensação de que também consideravam as AEC <i>aulas</i> importantes para a formação e futuro dos seus filhos.</li> <li>- Pensámos que as mães presentes gostaram e aprovaram o projecto, uma vez que, pelas suas opiniões e reacções, mostravam-se motivadas e com vontade de começar.</li> <li>- Quando explicámos que pretendíamos que funcionássemos como uma equipa, em que todos pensaríamos, tomaríamos decisões, etc., pareceu-nos que todos perceberam o que ambicionávamos.</li> <li>- No momento em que mencionámos que teríamos, então, de começar a pensar em possíveis actividades (sendo uma das formas de estreitar a relação entre professores das AEC e famílias dos alunos), as mães começaram logo a referir ideias e comprometeram-se a pensar em mais actividades e que as indicariam no próximo encontro. Ficámos satisfeitos, pois, estas mães, pareciam estar a começar a empenhar-se e a envolver-se no projecto.</li> <li>- No final do encontro, o momento de convívio que se seguiu foi bastante positivo. Ainda que talvez inconscientemente, foram-se quebrando algumas barreiras ao nível do diálogo, conversando-se sobre temas do dia-a-dia, sobre os filhos, enfim... até achámos engraçado quando uma mãe disse... <i>“então para a próxima terá de ser outra pessoa a trazer uma sobremesa...”</i> (Clara).</li> <li>- Nesta altura, quando duas das docentes (Dulce e Lúcia) nos mencionaram que pensavam que iríamos conseguir desenvolver um bom projecto porque os pais estavam motivados e tinham gostado da ideia, ficámos menos receosos quanto à sua continuidade.</li> </ul> |

| Nota de Campo n.º 10                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Acção: 2.º encontro com os pais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                |
| <b>Data:</b> 14 de Janeiro de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                            |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 17:45h<br><b>Fim:</b> 18: 40 h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Sara</li> <li>▪ <u>Familiares:</u> Maria, Margarida, Fernanda e Telma.</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> 2º encontro com os pais, com o objectivo de discutirmos e decidirmos algumas actividades passíveis de serem realizadas no âmbito do projecto. Pretendia-se que as ideias partissem essencialmente dos pais e, só posteriormente, das docentes. Para além disto, transmitimos, novamente, a ideia de que era importante que se criasse um hábito e que estas actividades não terminassem neste ano lectivo e com este projecto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram sugeridas bastantes actividades, por parte das mães que compareceram. Inicialmente propusemos que fossem elas, primeiramente, a sugerir as actividades e, só depois, e se fosse pertinente, as professoras. Todos os presentes aceitaram esta proposta e o encontro prosseguiu.</li> <li>- A Telma, uma das mães, apesar de não ter comparecido no primeiro encontro, trouxe algumas ideias para possíveis actividades, partindo de noções que tinha adquirido num curso que realizou (de pintura, bijutaria, etc.);</li> <li>- As mães presentes referiram que consideravam melhor e mais exequível que as actividades se realizassem durante o período das <i>aulas</i> das AEC, pois assim todos os</li> </ul> |                                                                                                                                                                                                |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>alunos poderiam participar, uma vez que alguns deles, depois das 17h:30m, têm outras actividades noutros contextos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as mães se mostraram disponíveis para estar presentes nas actividades ao longo do período das AEC;</li> <li>- No final da reunião, depois de perceberem a disponibilidade das mães presentes, combinámos que iríamos organizar as actividades numa grelha e calendarizá-las e que, posteriormente, lha forneceríamos. De seguida, se achassem pertinente, poderiam sugerir-nos as alterações que considerassem convenientes.</li> </ul> <p>Para além disto, estas mães, comprometeram-se a distribuir a sua presença nas diversas actividades, colocando o seu nome em cada uma delas (em que queriam ou que se sentiam mais à vontade para participar), e que depois nos transmitiriam essas informações.</p> |
| <b>Impressões Subjectivas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Neste encontro, já nos sentimos mais à vontade com as mães presentes e a orientá-lo. Consideramos que isso também foi evidente ao longo das várias intervenções.</li> <li>- As mães pareceram-nos entusiasmadas e, apesar de algumas não terem pensado em sugestões, ao longo do encontro foram sugerindo algumas actividades e como estas poderiam ser desenvolvidas.</li> <li>- Achámos interessante o facto de uma das mães (Telma), apesar de não ter estado presente no primeiro encontro, ter trazido ideias de algumas actividades. Levou-nos a pensar que estaria realmente interessada e que se teria preocupado em conversar com alguma mãe para saber do que se tratava o projecto e o que é que se pretendia com ele.</li> </ul>                                                                                                    |

| Nota de Campo n.º 11                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> 1.ª actividade com os familiares (com uma sessão) – Canção “ <i>O melro</i> ”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Data:</b> 25 de Janeiro de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                                |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 15:45h<br><b>Fim:</b> 16: 30 h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Dulce</li> <li>▪ <u>Familiares:</u> Margarida, Sérgio, Fernanda e António.</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Desenvolver a 1.ª actividade do projecto, com a canção “ <i>O melro</i> ”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                    |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                    |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- A actividade correu bem. As crianças estiveram bastante animadas e participativas. Contudo, também demonstraram alguma agitação, mais do que é habitual;</li> <li>- Os familiares presentes foram muito dinâmicos;</li> <li>- Os pais – Fernanda e António – de uma das crianças, durante a actividade foram participando (cantando e fazendo os gestos), mas nunca interferiram directamente, pois não conheciam a canção e não tinham sido eles a preparar a actividade. Contudo, contribuíram com a sua presença, participação e animação.</li> <li>- Uma das crianças (Rafaela) referiu que adorava ter os pais presentes, mas sabia que eles não tinham tempo para o fazer.</li> <li>- É de salientar que os familiares presentes, durante a dinamização da actividade, centraram a sua atenção em todas as crianças e não apenas naquelas que lhes são mais próximas.</li> <li>- No final da actividade, as crianças mencionaram que adoravam ter mais actividades em que os familiares estivessem presentes.</li> </ul> |                                                                                                                                                                                                    |

| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consideramos que a actividade correu bem, sobretudo pelas reacções das crianças durante a actividade e pela conversa reflexiva que tivemos no dia seguinte (26/1/2010);</li> <li>- As crianças estavam um pouco agitadas, contudo pensámos que tal se devesse ao teor da actividade e ao facto de ser uma novidade os pais estarem presentes na sala de aula, durante uma <i>aula</i>, a realizarem uma actividade, sem a intervenção directa da professora;</li> <li>- Uma das mães, a Margarida, e o seu irmão (Sérgio) mostraram-se bastante activos e à vontade com as crianças.</li> <li>- Achámos interessante o facto dos pais do Leonel terem aparecido sem ninguém estar à espera, nem o próprio filho (que adorou eles terem aparecido inesperadamente).</li> <li>- As crianças que tinham os familiares presentes pareciam estar radiantes. Contudo, as outras também estavam divertidas.</li> </ul> |

| Nota de Campo n.º 12                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> 3.º Encontro com os pais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                 |
| <b>Data:</b> 28 de Janeiro de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                             |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 17:40h<br><b>Fim:</b> 18:45h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Familiares:</u> Ana, Fernanda, Alexandra, Clara e Telma.</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Encontro com os familiares, tendo como principal objectivo organizar e preparar as actividades que já tinham sido analisadas no encontro anterior. Assim, conversou-se sobre quem poderia comparecer em cada dia das actividades e nos materiais que seriam necessários. Ainda, foi mencionado, de modo global e sintético, como se desenvolveria o projecto nos próximos tempos (quando seria a próxima reunião e os objectivos desta, as actividades posteriores, etc.)                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                 |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Neste dia, decidiu-se quais os familiares que compareceriam em cada uma das actividades e que materiais seriam necessários para a sua realização.</li> <li>- Ainda indicámos quando seria o próximo encontro.</li> <li>- Solicitámos aos familiares presentes que fossem pensando numa forma de dar a conhecer o projecto e o que se tem realizado aos restantes pais das crianças da turma. Tal seria, então, debatido no próximo encontro. Contudo, as mães presentes começaram logo a dar sugestões. Perante este facto, pedimos-lhes que pensassem e que depois decidiríamos.</li> </ul>                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                 |
| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para nós, era evidente o entusiasmo dos familiares presentes. Mostraram-se disponíveis e tentaram conciliar o seu trabalho com os horários das actividades do projecto. Assim, organizaram-se para que, em todas as actividades, estivesse mais de que um familiar presente;</li> <li>- Achámos interessante quando a Clara (mãe) mencionou que, infelizmente, muitos pais consideravam as AEC <i>aulas</i> sem importância. Contudo, considerava péssima esta noção e que eram muito importantes, para além de que os professores das AEC passam imenso tempo com os filhos e, como tal, também contribuíam para a sua formação e futuro. Para além disto, referiu que era importante que colaborassem (pais e professores) a todos os níveis.</li> </ul> |                                                                                                                                                                 |

| Nota de Campo n.º 13                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> 2.ª actividade com os familiares (com duas sessões) – “ <i>Atelier de Pintura</i> ”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                             |
| <b>Data:</b> 1 e 3 de Fevereiro de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                         |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 15:45h<br><b>Fim:</b> 16:30h<br><br>✓ As duas sessões tiveram o mesmo horário                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Intervenientes:</b><br>▪ Investigadora<br>▪ <u>Professores:</u> Dulce<br>▪ <u>Familiares:</u> Fernanda (1.ª sessão), Telma (1.ª e 2.ª sessão), Clara (2.ª sessão) e Leonor (2.ª sessão). |
| <b>Propósito:</b> Realizar a 2.ª actividade do projecto, com o desenvolvimento de um <i>Atelier de Pintura</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                             |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- A actividade desenvolveu-se de forma positiva. As crianças estiveram bastante animadas, participativas e empenhadas. Algumas delas, na segunda sessão, estiveram um pouco agitadas, já que todas queriam acabar o seu trabalho e ajudar os colegas a fazê-lo. Este facto, fez com que, em alguns momentos, houvesse alguma agitação generalizada;</li> <li>- Os familiares presentes foram bastante dinâmicos, sobretudo a Telma, uma vez que estava mais dentro do assunto. Como tal, esta mãe ia dando as indicações do que as crianças deveriam fazer. Os restantes familiares foram dando o seu apoio, ajudando a desenhar, a pintar, incentivavam as crianças, etc.;</li> <li>- No final, as crianças referiram que tinham gostado muito da actividade com os familiares e que ficariam muito satisfeitas se tal acontecesse mais vezes.</li> </ul> |                                                                                                                                                                                             |
| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                             |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consideramos que a actividade correu bem, sobretudo pelas reacções das crianças durante a actividade e pela conversa reflexiva que tivemos no dia seguinte à segunda sessão (4/2/2010);</li> <li>- As crianças estiveram um pouco agitadas, contudo pensamos que isso se deva, sobretudo, ao teor da actividade e pelo facto de nunca terem realizado nada semelhante.</li> <li>- Os familiares presentes demonstraram-se relativamente à vontade... Pensamos que este facto vai aumentando de actividade para actividade.</li> <li>- As crianças, que tinham os familiares presentes, segundo percepcionámos, estavam radiantes. Contudo, as outras também gostaram e conviveram com os familiares, demonstrando-se contentes e à vontade com a sua presença.</li> </ul>                                                                                |                                                                                                                                                                                             |

| Nota de Campo n.º 14                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Acção:</b> 3.ª actividade com os familiares (com uma sessão) – Receita “ <i>Bolo de Chocolate</i> ”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                 |
| <b>Data:</b> 19 de Fevereiro de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                             |
| <b>Hora:</b><br><b>Início:</b> 15:45h<br><b>Fim:</b> 1730h<br><br>✓ Com intervalo de dez minutos, das 16:35h às 16:45h                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <b>Intervenientes:</b><br>▪ Investigadora<br>▪ <u>Professores:</u> Dulce e Ester.<br>▪ <u>Familiares:</u> Fernanda e Alexandra. |
| <b>Propósito:</b> Desenvolver a 3.ª actividade do projecto, confeccionando um <i>bolo de chocolate</i> com uma receita sugerida por uma das mães. Para além disto, pretendia-se articular esta actividade com alguns conteúdos trabalhados na <i>aula</i> de inglês.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                 |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                 |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- A actividade correu bem. As crianças estiveram bastante animadas, participativas e empenhadas. Quando sentiam necessidade iam colocando questões acerca da confecção do bolo. Também, na <i>aula</i> de inglês foram colocando questões, sobre o nome dos ingredientes, a forma como estes se escreviam em inglês, etc.</li> <li>- Durante a confecção do bolo as crianças estiverem muito curiosas e interessadas, todas queriam fazer o bolo (bater, misturar os ingredientes, etc.). Contudo, a Fernanda (mãe) foi procurando organizá-las, estabelecendo regras. As crianças respeitavam as suas indicações.</li> <li>- As duas mães presentes foram bastante dinâmicas, sobretudo a Fernanda, uma vez que tinha um maior conhecimento da receita. Como tal, ia dando as indicações do que as crianças deveriam fazer. Para além disto, ia pedindo às crianças que lessem a receita, revelando quais os procedimentos que se seguiam na confecção do bolo. Ao longo desta, esta mãe (Fernanda) foi-lhes explicando o que era para fazer e como se fazia.</li> <li>- No final da confecção do bolo, a Fernanda (mãe) recapitulou a receita com as crianças. Estas estiveram bastante participativas, atentas e interessadas, tentando-se lembrar de todos os passos, bem como dos ingredientes. De seguida, explicaram tudo isto à outra mãe presente – Alexandra –, uma vez que esta chegara um pouco atrasada e não pode acompanhar a receita desde o início. Apesar disto, ajudou em tudo o que conseguiu, bem como a organizar e orientar as crianças.</li> <li>- O Leonel, uma das crianças que tinha a mãe presente, esteve bastante agitado, querendo fazer tudo (misturar ingredientes, etc. ...) porque, segundo ele, já sabia fazer o bolo. Perante isto, a mãe (Fernanda) foi-lhe proferindo para ele se acalmar e para dar oportunidade a outros colegas porque “<i>assim também aprendiam a fazer o bolo</i>”. Ele foi atendendo aos seus pedidos.</li> <li>- A outra criança (Diogo), que também tinha a mãe (Alexandra) presente, estava calma e radiante com a sua presença, sendo a primeira vez que tal acontecia. Enquanto esta mãe não chegava, o filho estava constantemente a olhar pela janela, ansioso pela sua chegada. Quando tal aconteceu, ele agarrou-se a ela, abraçou-a e beijou-a. Este facto ocorreu pelo menos duas vezes ao longo da actividade. Pensamos que isto demonstre o orgulho e a satisfação deste filho ao ver a mãe presente e a participar, tendo um papel importante perante o resto da turma.</li> <li>- Antes do início da actividade, a professora de inglês referiu-nos que estava bastante nervosa, pois “<i>Lembra-me os momentos do estágio</i>” (Ester). Apesar disto, correu tudo bem e esta conseguiu agir naturalmente, cativando o alunos nas actividades – trabalhar os ingredientes em inglês, fazer palavras cruzadas e completar espaços com o nome destes..., tudo isto depois de uma introdução a estes nomes. Durante esta fase as crianças estiveram bastante activas, sendo, por vezes, necessário chamá-las a atenção de que tinham de participar um de cada vez e não falar todos em simultâneo. Estas foram atendendo às sugestões, apesar de, pontualmente, «se esquecerem».</li> <li>- Achámos interessante o facto de um menino, o Gonçalo, ajudar uma das mães (Fernanda)</li> </ul> |                                                                                                                                 |



com os exercícios na *aula* de inglês, uma vez que ela pouco ou nada sabia desta língua. Este aluno, como estava sentado próximo dela, ajudou-a a realizar os exercícios.

- Salientamos que o Diogo - que tinha a mãe (Alexandra) presente - esteve bastante activo durante a *aula* de inglês, querendo sempre responder acertadamente, empenhando-se muito nas actividades. Achámos interessante o facto deste aluno, sempre que respondia correctamente, olhar para a mãe e sorrir. Esta correspondia. Foi interessante ver esta relação e orgulho de ambos a observar as acções um do outro.

- Ao longo das duas horas de actividades, as crianças esqueceram-se completamente que estávamos lá. Para além disto, estiveram bastante atentos ao que as mães mencionavam, às indicações que davam, etc.

### Impressões Subjectivas

- Pensamos que a actividade correu bem. Tal, confirmou-se pelas reacções das crianças durante a actividade e pela conversa reflexiva que desenvolvemos no dia seguinte (22/2/2010);

- As crianças estiveram um pouco agitadas durante a actividade. Contudo, consideramos que isso se deva, sobretudo, à natureza da actividade. Na nossa opinião, isto também ocorreu pelo facto de quase todas as crianças quererem ajudar a colocar os ingredientes, muitas delas iam fazendo questões, etc. Apesar disto, os alunos, sobretudo os que tinham os familiares presentes, estavam felizes. Porém, os restantes, também se mostravam muito satisfeitos.

- Os familiares presentes demonstraram-se relativamente à vontade. Pensamos que este facto vai aumentando gradualmente de iniciativa para iniciativa.

- Consideramos que tem sido bastante importante a participação dos pais. As crianças têm aderido muito bem. Para além disto, os pais têm tido uma maior noção do comportamento e desempenho da turma. A confiança e o à vontade com os professores têm aumentado gradualmente, de actividade para actividade, o que faz com que seja possível conversar, muitas vezes, sobre os filhos e a turma em geral.

### Nota de Campo n.º 15

**Acção:** 4.ª actividade com os familiares (com duas sessões) – “*Atelier de Bijutaria*”

**Data:** 22 e 26 de Fevereiro de 2010 **Local:** EB1 B

#### Hora:

22/2/2010

**Início:** 15h:45m

**Fim:** 16h:30m

26/2/2010

**Início:** 16h:45m

**Fim:** 17h:30m

#### Intervenientes:

▪ Investigadora

▪ Professores: Dulce

▪ Familiares: Alexandra (2.ª sessão), Telma (1.ª e 2.ª sessão) e Maria (2.ª sessão).

**Propósito:** Realização da 4.ª actividade do projecto, desenvolvendo um “*Atelier de Bijutaria*”.

### Resultados Objectivos

- A actividade decorreu de forma bastante positiva. No seu desenvolvimento, as crianças estiveram bastante alegres, interessadas, participativas e empenhadas. Quando sentiam necessidade colocavam questões.

- Durante a primeira sessão as crianças colocaram mais questões que na segunda (sessão). Este facto talvez se deva à actividade ser algo completamente novo e, como tal, nunca terem realizado nada deste género. Neste sentido, na segunda sessão as crianças colocaram muito menos dúvidas e realizaram a actividade de forma mais individual e autónoma. Apenas, por vezes, solicitavam opiniões sobre que missangas deveriam usar para a nova pulseira ou ajuda



para amarrar o fio ao fecho.

- Enquanto a Telma (mãe) foi explicando como se fazia (na primeira sessão) as crianças mantiveram-se atentas.

- Salientamos também que durante a segunda sessão as crianças estiveram muito menos agitadas. O empenhamento manteve-se igual, querendo fazer sempre mais e mais.

- Os familiares presentes foram bastante dinâmicos. A Telma (mãe) inicialmente foi a mais activa porque era ela quem estava a “ensinar” e a orientar a actividade, de forma mais evidente. Contudo, as restantes mães também foram bastante dinâmicas e participativas.

- Pelo facto de alguns alunos não terem estado presentes na primeira sessão, por motivos de doença, a Telma, no início da segunda sessão, concentrou-se mais nestas crianças, dando-lhes mais atenção e apoio. Estas crianças, apesar de não terem estado presentes na primeira sessão, estiveram empenhadas e interessadas, mostrando continuamente que estavam a gostar do que faziam. Construíram a sua pulseira, desfizeram-na quando não gostavam do resultado, etc.

- Realçamos que, no início da segunda sessão, uma das crianças da turma (Alexandre) estava bastante triste e até chorou. Tal, foi consequência do facto da mãe (Maria) deste aluno ter afirmado que iria participar nesta actividade e estava atrasada. Como tal, este menino pensou que ela já não apareceria e estava desanimado. Contudo, quando a mãe chegou foi notória a sua alegria, orgulho e satisfação.

- Salientamos que as mães presentes procuraram não ajudar apenas o seu filho ou as crianças que lhes são mais próximas, mas todas aquelas que demonstravam dificuldades ou solicitavam ajuda. Foram sempre muito atenciosas e prestáveis. Uma mãe (Telma) até fez uma pulseira para si.

- A professora Dulce, sendo uma das professoras de apoio ao estudo desta turma, também esteve presente, ajudando os alunos, tendo-se mostrado bastante activa, divertida e empenhada. No final da actividade, em conversa connosco, referiu que considerava que a actividade tinha corrido bastante bem e que as crianças estiveram muito dinâmicas e animadas.

- Ao longo das duas sessões da actividade as crianças esqueceram-se quase completamente de que estávamos presentes. Sempre que nos abordavam, por algum motivo, respondíam-lhes “*não estamos cá, as professoras são as mães e a professora Dulce*”. Os alunos compreendiam a mensagem e pronunciavam “*ah pois é*” ou “*já sei que não estão cá hoje...*”

Para além disto, estiveram bastante atentas ao que as mães diziam, às ordens que proferiam, etc.

### **Impressões Subjectivas**

- Pensamos que a actividade correu bem, algo que confirmámos sobretudo pelas reacções das crianças durante a actividade e pelo momento reflexivo que tivemos na segunda-feira seguinte (1/3/2010);

- As crianças estiveram um pouco agitadas, na primeira sessão. Contudo, gradualmente, consideramos que essa agitação foi diminuindo, graças à ajuda dos familiares presentes em colaboração com a professora.

- Na nossa opinião, os familiares demonstram estar cada vez mais à vontade no contexto escolar e em interacção com os professores. Consideramos que este facto tem aumentado de actividade para actividade.

- As crianças que tinham os familiares presentes estavam radiantes. Contudo, as restantes também se mostravam divertidas e empenhadas. Na nossa opinião, tal também se deve ao facto de as mães, durante as actividades, não fazerem distinções entre os seus filhos e as restantes crianças, uma vez que dão o seu apoio a todas aquelas que solicitam a sua ajuda.

- Pensamos que tem sido bastante importante a participação dos familiares. As crianças têm aderido muito bem às actividades. Para além disto, os pais/familiares têm tido uma maior noção do comportamento e desempenho da turma.

A proximidade, confiança e à vontade com os professores têm aumentado gradualmente, de actividade para actividade, o que faz com que seja possível conversar, muitas vezes, sobre os

filhos e a turma em geral.

Hoje em dia, pelo menos, com os familiares que participam mais activamente, já são possíveis momentos como encontrarem-se com os professores das AEC na rua e terem uma conversa - de forma mais próxima e informal -, ou seja, já os conhecem, já os tratam e encaram um pouco mais como professores da turma. Na nossa opinião, cada vez mais, os pais/familiares começam a encarar as AEC como uma realidade importante, em que as *aulas* e os professores também contribuem para a formação, futuro e processo de ensino-aprendizagem das crianças.

| Nota de Campo n.º 16                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> 4.º encontro com os familiares                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Data:</b> 5 de Março de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Hora:</b><br><br><b>Início:</b> 17h:40m<br><b>Fim:</b> 19h:00m                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Investigadora</li><li>▪ <u>Professores:</u> Dulce, Sara e Ester.</li><li>▪ <u>Familiares:</u> Clara, Alexandra, Marisa, Telma, Ana, Leonor, Maria, Fernanda e Fátima.</li></ul> |
| <b>Propósito:</b> Encontro com os pais para fazer um balanço das quatro actividades que já foram efectuadas. Mostrámos as fotografias e os testemunhos das crianças sobre as actividades realizadas com a presença dos familiares. Conversou-se sobre se estas actividades seriam importantes para os pais, professores e crianças e se o projecto deveria ter continuidade ou não. Ainda se prepararam as próximas duas actividades.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Estiveram bastantes familiares presentes, inclusive uma avó (Fátima) que nunca tinha estado. Achámos este facto positivo, pois apesar dos pais não poderem estar presentes estava a avó dessa criança;</li><li>- Enquanto viam as fotografias das actividades e os depoimentos das crianças, os familiares estiveram bastante atentos e procuraram analisar todos estes elementos. No final, quando lhes perguntámos se consideravam as actividades importantes para os alunos e para os familiares, estes foram unânimes... consideravam-nas muito importantes. Segundo eles, as crianças sentem-se mais seguras e confiantes. Para os pais também consideram positivo, pois, assim, conseguem conhecer melhor as outras facetas dos seus filhos/netos/sobrinhos (<i>ver opiniões no final</i>). Neste sentido, todos os familiares presentes afirmaram que o projecto deveria ter continuidade, sem dúvida alguma.</li><li>- Uma das mães (Maria) perguntou-nos se havia possibilidade de haver mais actividades para além das que já estavam definidas. Dissemos que sim, embora talvez já não pudessem fazer parte das actividades do projecto de mestrado propriamente dito. Esta mãe fez esta questão pois, segundo ela, o filho andava tão entusiasmado com o projecto que ela e o filho gostavam de propor uma nova actividade: Uma actividade experimental! Assim, referimos que era bastante possível. Como tal, esta mãe comprometeu-se em enviar pelo filho (Alexandre), na segunda-feira seguinte, um livro de actividades experimentais para crianças, com o objectivo destas, juntamente com os professores, seleccionarem uma das actividades para realizar em parceria com os familiares.</li><li>- Quando perguntámos se se lembravam do desafio que tínhamos lançado no último encontro (solicitámos que pensassem numa forma de dar a conhecer o projecto e o que se tem realizado aos restantes pais das crianças da turma), os familiares presentes foram unânimes: a professora titular (Lúcia) deveria convidar os restantes pais para um encontro (porque se fosse ela a fazê-lo, de certeza, que iriam comparecer muito mais pessoas) e então os familiares, que têm participado, fariam do projecto, das actividades que já foram</li></ul> |                                                                                                                                                                                                                                                |

realizadas e se têm sido importantes ou não e porquê. Para além disto, estipulou-se que, em conjunto, prepararíamos um PowerPoint e um folheto que demonstrasse um pouco do que já foi feito.

Com tudo isto, pretendia-se cativar outros pais (segundo os familiares presentes, há muitos familiares das crianças desta turma que também poderiam participar. Contudo, podem não contemplar qualquer utilidade neste tipo de actividades/projectos) para o projecto e para dar continuidade a esta iniciativa nos anos seguintes. Então, decidiu-se que o encontro, com todos os pais/EE, seria no dia 26/3/2010 e que, uns dias antes, nos reuniríamos para preparar o material necessário.

- Também planeámos as duas actividades seguintes (Jogos colectivos e Ginástica; Jogos Tradicionais). Decidiu-se, por propostas vindas dos familiares, quais os jogos tradicionais da região que se poderiam realizar e quais os materiais necessários.

Alguns destes familiares comprometeram-se em conseguir alguns dos materiais que seriam necessários para colocar em prática alguns dos jogos.

- Organizámos as datas das actividades e os horários destas.

- Para finalizar, quando lhes lançámos um novo desafio – procurar o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril –, os familiares presentes começaram logo a registá-lo. De seguida, quando os questionámos sobre se tinham conhecimento deste decreto, bem como dos seus direitos de participação na escola, todos os familiares presentes, referiram que o desconheciam completamente. Assim, comprometeram-se a lê-lo e a procurá-lo para, num próximo encontro, o lermos e analisarmos.

### **Impressões Subjectivas**

- Enquanto os familiares presentes observavam as fotografias das actividades e os comentários dos meninos sobre elas, achámos interessante observar o seu entusiasmo. Considerámos que os que haviam participado estavam orgulhosos, sobretudo quando liam os comentários dos seus filhos/sobrinho.

- Na nossa opinião, foi interessante o facto de uma das mães presentes (Marisa), apesar de nunca ter participado em nenhuma actividade (já tendo comparecido nalguns encontros) se ter oferecido para participar na actividade seguinte (Jogos colectivos e Ginástica).

- Construímos, ao longo do encontro, a noção de que os familiares estão muito entusiasmados com o projecto e com as actividades, uma vez que estão sempre animados, mostrando-se disponíveis (dentro das suas possibilidades) e aceitando os desafios que lhes propomos, de forma bastante positiva. Para além disto, nunca colocam reticências quando lhes referimos que haverá novos encontros e quando... ficámos muito satisfeitos!

- Também nos sentimos melhor pelo facto de os professores das AEC se mostrarem entusiasmados e por considerarem que o projecto está a ser positivo, evidenciando o ânimo das crianças e o orgulho que estas demonstram quando têm os seus familiares presentes.

- Achámos interessante quando a professora de inglês (Ester) realçou que as crianças estiveram muito atentas e empenhadas na *sua aula* no dia em que os pais estiveram presentes! *Seria uma maior confiança por parte destas crianças? Seria entusiasmo? Seria o querer mostrar aos pais o seu desempenho?*

- Ficámos muito entusiasmados pelo facto de uma das mães propor uma nova actividade... *Será que é já um resultado positivo deste projecto? Será que é um reflexo de que os pais consideram realmente importante este projecto?*

- No final do encontro oferecemos as fotografias aos familiares presentes. Foi interessante perceber o entusiasmo a seleccionarem as fotografias das actividades em que eles ou os seus filhos/sobrinho/neta apareciam.

### **Comentários dos familiares e professores...**

Consideram que estas actividades são positivas para as crianças?

*“Eu acho que sim. Desta forma desenvolvem outras capacidades. Para além disto, sentem-se mais seguros e confiantes.”* (Clara, mãe)

*“Sim, muito. Com a nossa presença eles sentem-se mais acompanhados e apoiados.”* (Maria, mãe)

E para os familiares, consideram que são importantes?

*“Sim, bastante importante. Eles na escola são diferentes daquilo que são em casa, eles próprios o afirmam. Sabemos que interação de formas diferentes com os colegas. Assim, é importante conhecermos os dois lados dos nossos filhos.”* (Maria, mãe)

E para os professores?

*“Não sei se é bom porque nos aturam todos juntos...”* (Clara, mãe)

*“Acho que é bom, mas complicado também. As crianças estiveram mais agitadas na pintura.”* (Fernanda, mãe)

E vocês, professores, que acham?

*“Acho importantíssimo porque a família tem que estar sempre ligada à escola. Se a família colabora também impõe regras e é meio caminho andado para a escola. Assim, não há conflitos nem confusões e os alunos sentem-se muito melhor tendo os familiares presentes.”* (professora Dulce, de apoio ao estudo)

*“É muito importante e os miúdos adoram ter os familiares presentes, sentem-se mais à vontade e confiantes. Para mim foi divertido e considerei muito positivo. Achei que a actividade talvez fosse um pouco complicada, sobretudo com as palavras cruzadas, pois havia algum vocabulário que as crianças não conheciam. Contudo, na aula seguinte, quando voltei a perguntar eles sabiam tudo. Gostei muito.”* (professora Ester, de inglês)

Depois de verem as fotos e os comentários das crianças, que acham das reacções delas?

*“Acho-os mais maduros do que pensava que eles eram.”* (Maria, mãe)

*“Pois [continuando o que a Maria referiu], eles até assumiram que, por vezes, se portavam mal.”* (Alexandra, mãe)

*“Eles são os mais justos, mas também os mais críticos.”* (professora Dulce, de apoio ao estudo)

No final destas actividades, agora mais conscientemente, acham que este projecto tem algum fundamento? Ou consideram que são simples actividades?

*“Sim, acho bom para eles e para os pais, embora nem todos tenham disponibilidade.”* (Maria, mãe)

*“Não se pode vir sempre, mas ele fica muito contente e a tia também.”* (Ana, mãe)

Acham que deveria ter continuidade? *“Sim!”* (Todos...)

#### Nota de Campo n.º 17

**Ação:** 5.ª actividade com os familiares (com duas sessões) – “Jogos Colectivos e Ginástica”

**Data:** 8 e 11 de Março de 2010

**Local:** EB1 B

**Hora:**

8/3/2010

**Início:** 16h:45m

**Fim:** 17h:30m

26/2/2010

**Início:** 15h:45m

**Fim:** 16h:35m

**Intervenientes:**

▪ Investigadora

▪ Professores: Sara.

▪ Familiares: Marisa (1.ª sessão), Leonor (1.ª e 2.ª sessão), Maria (2.ª sessão), Fernanda (1.ª e 2.ª sessão), Fátima (1.ª sessão) e Cátia (2.ª sessão).

**Propósito:** Realizar a 5.ª actividade do projecto, sendo a 1.ª na aula de actividade desportiva.

## Resultados Objectivos

- Na primeira sessão, para além de alguns dos familiares presentes (habituais...) esteve uma mãe – Marisa – que nunca tinha participado em nenhuma actividade (já tendo comparecido em alguns encontros), apesar de ter aceite colaborar no projecto desde o seu início. Considerámos este facto fantástico. *Se teve tempo agora, será que não tinha antes?*

Este facto aconteceu após o quarto encontro (em que esta mãe esteve presente) com os familiares, no qual observaram as fotografias e leram os comentários das crianças sobre as actividades. *Será que foi esse o motor para esta mãe? Apenas nesse dia conseguiu perceber os fundamentos e a validade deste projecto?*

Para além disto, salientamos que esta mãe, para poder participar na actividade, saiu um bocadinho do local de trabalho para ir à escola dar o seu contributo. Após isto, regressou. Pensamos que este facto reflecte que quando há vontade e quando se percebe a validade das iniciativas tudo se consegue!

- Na primeira sessão desta actividade também esteve uma avó (Fátima). A mãe desta criança (Inês) aceitou participar no início deste projecto. Contudo, nunca compareceu a encontros ou actividades, apesar de ter sido sempre convidada e lhe serem enviadas as grelhas com a calendarização das actividades. Apesar disto, a avó (Fátima) desta criança, quando teve conhecimento do projecto, pela directora da escola (Dulce), afirmou que desejava participar, tendo estado presente no último encontro com os familiares (quarto encontro). Esta declarou que, sempre que lhe fosse possível e conciliável com os seus horários, estaria presente nas actividades pois considerava este tipo de projectos bastante importantes.

- Na quarta-feira seguinte à primeira sessão desta actividade, uma das alunas da turma (Cátia) perguntou-nos se a sua mãe (Cátia), apesar de ter mencionado no início do projecto que não estava interessada em participar, poderia agora começar a estar presente nas actividades. Respondemos afirmativamente a esta aluna e escrevemos uma mensagem à mãe, mencionando que seria muito bem-vinda nas actividades/encontros e que poderia comparecer já na sessão seguinte, da 5.ª actividade. Para além disto, comprometemo-nos em lhe fornecer uma grelha da calendarização das actividades, logo no dia seguinte, a fim de ter conhecimento das actividades, das datas e horários destas.

Esta mãe, no dia seguinte, na 2.ª sessão desta actividade, esteve presente, apesar de não poder realizar alguns dos exercícios pelo facto de se encontrar grávida. Consideramos que, nem que seja só a sua presença, já é muito importante.

- A tia (Leonor) de uma das crianças (Lucas), na primeira sessão, apesar de estar grávida, participou em alguns exercícios. Já na segunda sessão, embora tendo estado presente, não pode realizar os exercícios devido ao teor da actividade (ginástica...).

- A mãe (Fernanda) de uma das crianças (Leonel) foi a mais activa nas duas sessões. Esteve sempre bastante participativa e envolvida nas actividades, realizando-as lado a lado com as crianças, para além de as estimular, ajudar e incentivar. As crianças estavam animadíssimas com este facto.

- A mãe do Alexandre, a Maria, esteve presente na segunda sessão e, apesar de não ter realizado os exercícios, ajudava e apoiava as crianças na execução de alguns deles.

- Globalmente, consideramos que as duas sessões de actividades correram bastante bem e que as crianças estiveram muito activas e participativas. Pensamos que a natureza das actividades também contribuiu. Por vezes, estiveram um pouco agitadas, mas consideramos que isto se deva ao tipo de exercícios.

- Os familiares presentes mostraram-se activos, animados e atentos, mesmo aquelas que não puderam participar de forma mais directa.

- A Cátia (uma das crianças da turma), por exemplo, estava muito feliz por ter a mãe (Cátia) presente, apesar dela não poder realizar as actividades...

- A Margarida (outra das crianças), estava muito alegre por ter a mãe (Marisa) ao seu lado e a ser o seu par na realização dos exercícios. Era notório ver a alegria tanto das crianças como dos familiares.

- No dia seguinte à segunda sessão, as gémeas – Maria e Juliana – perguntaram-nos se a mãe

(Manuela) poderia começar a participar. Dissemos-lhe que sim! Pensamos que este facto é muito animador... *Será que alguns pais estão a perceber apenas agora a importância desta relação (escola-família) e deste projecto? Será que é pelo que as crianças mencionam em casa sobre o projecto?*

### Impressões Subjectivas

- Pareceu-nos que os familiares estão muito entusiasmados com o projecto e com as actividades, uma vez que estão sempre animados e mostram-se disponíveis (dentro das suas possibilidades).
- Na nossa opinião, as crianças estão muito envolvidas no projecto e cada vez mais conscientes da importância da presença dos familiares no contexto escolar, algo que confirmámos na conversa reflexiva que tivemos no dia seguinte à segunda sessão da actividade (12/3/2010);
- Os familiares presentes têm estado activos e empenhados. Consideramos que estão a gostar bastante do projecto e das actividades. Para além disto, pensamos que, cada vez mais, começam a perceber a importância da relação escola-família e que há uma realidade (professores, actividades, conteúdos...) a partir das 15h:30m, realidade esta, que não é um simples período do dia em que se procura *ocupar* as crianças com simples actividades sem interesse e conteúdo.
- Consideramos que os professores das AEC também estão cada vez mais envolvidos e conscientes de que esta relação deve ser realmente estabelecida, para além de se aperceberem da felicidade das crianças nestas actividades.
- Na nossa opinião, é fantástico estarem mais familiares a querer participar nas actividades... *Será que é só para agradar aos filhos, ou perceberam agora, mais conscientemente, e pelo que os filhos lhes contam, que este projecto vale a pena? Será que é só para fazer os filhos felizes? Ou acham realmente esta relação algo importante e essencial?*
- Considerámos fantástico o esforço da mãe da Margarida, a Marisa... Esta mãe, para poder estar presente, saiu do trabalho e depois voltou, ficando a trabalhar até mais tarde. Pensamos que foi uma atitude louvável. A filha ficou felicíssima, pois a mãe fez-lhe esta surpresa. Cada vez acreditamos mais que estes simples gestos valem mais que muitos presentes materiais para as crianças.
- Na nossa opinião, estas actividades aproximam mais os pais dos filhos, fortalecendo os laços familiares, pois ficam conhecer-se melhor, bem como a outras facetas das suas personalidades.
- As senhoras presentes que estavam grávidas, apesar de não poderem estar muito activas, estiveram presentes. Consideramos que só por isso valeu a pena! Os filhos/sobrinho ficaram muito orgulhosos e, mesmo as outras crianças, quando vêm mais pais/avós a participar, ficam muito excitadas e motivadas. Pensamos que tal lhes confere mais motivação, empenho e concentração, sobretudo nas *aulas* em que há familiares presentes.

### Nota de Campo n.º 18

**Ação:** 6.ª actividade com os familiares (com uma sessão) – “*Jogos Tradicionais*”

**Data:** 22 de Março de 2010

**Local:** EB1 B

**Hora:**

**Início:** 15h:45m

**Fim:** 17h:30m

**Intervenientes:**

- Investigadora
- Professores: Sara
- Familiares: Marisa, Ana, Leonor, Maria, Fernanda, Margarida, Cátia e Manuela.

**Propósito:** Realizar a 6.ª actividade do projecto, desenvolvendo um conjunto de *Jogos Tradicionais* sugeridos pelos familiares.



| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>- Compareceram bastantes familiares, inclusive uma mãe que nunca tinha estado presente. Esta mãe (Manuela) não aceitou participar no projecto no início. Contudo, na semana anterior a esta actividade as filhas (Juliana e Maria) “convenceram” a mãe a participar e esta aceitou. Então, estas crianças falaram connosco e fornecemos-lhe uma grelha com a calendarização das actividades para que a mãe pudesse ficar a par do que já se tinha realizado e das actividades que ainda se iriam desenvolver. Assim sendo, esta mãe compareceu nesta actividade e, as filhas, estiveram muito participativas e animadas.</p> <p>- Durante as duas horas de actividades as crianças estiveram bastante activas, participativas e animadas. Uma delas, a Inês, na primeira hora da actividade perguntou-nos quando é que os familiares se iam embora, ao que lhe respondemos que só seria às 17h:30m, quando fosse hora de ir para casa. Esta aluna teve uma reacção fantástica: gritou, com um sorriso nos lábios, aos colegas: “as mães vão ficar connosco até ao fim!”. Achámos esta reacção extraordinária. Foi notória a alegria que sentiu com esta surpresa.</p> <p>- Apesar de duas das senhoras presentes (uma mãe – Cátia - e uma tia – Leonor) já estarem num estado avançado de gravidez também quiseram participar nas actividades, embora com as devidas limitações. Assim sendo, realizaram alguns dos exercícios, como segurar e rodar a corda, mas também contribuíram estimulando e encorajando as crianças nos diversos exercícios. Na nossa opinião, a filha (Cátia) e o sobrinho (Lucas) destas, estavam muito lisonjeados por as ter presentes, apesar de não poderem saltar e brincar tanto como os restantes familiares. Às vezes a simples presença vale mais que muitos gestos...</p> <p>- Considerámos interessante o facto da mãe (Manuela) das gémeas (Maria e Juliana) ter vindo falar comigo, enquanto professora da turma<sup>22</sup>, acerca do desempenho, comportamento e dificuldades das suas filhas. Antes nunca tinha acontecido. Foi uma boa aproximação. <i>Se fosse de outro modo, será que ela alguma vez se aproximaria para me fazer estas questões? Será que este já é um reflexo da aproximação entre os professores das AEC e os familiares? ...</i></p> <p>- Os familiares presentes estiveram bastante envolvidos e esforçados para que as actividades decorressem da melhor forma. Foi interessante ver a interacção entre eles e as crianças no ambiente escolar, familiares estimulando os alunos e vice-versa. Ou às vezes com uma simples explicação de parte a parte.</p> <p>Na última actividade, do jogo do “Lencinho”, apesar de alguns familiares já estarem um pouco cansados, as crianças não resistiram e convidaram-nos para jogar, insistindo bastante com eles para o fazerem.</p> <p>Consideramos que é notória a crescente cumplicidade entre familiares, alunos e professores, sendo evidente que estão mais próximos e que alguns obstáculos ao diálogo já foram sendo quebrados, sobretudo entre os familiares e os professores.</p> <p>É interessante perceber o facto de que quando os familiares estão presentes, se for necessário impor regras também o fazem, mesmo sendo com crianças que não os seus filhos/netos/sobrinho. A maioria das mães ajuda e brinca com todas as crianças de igual forma, procurando não se concentrar apenas no seu filho mas em todas as crianças.</p> <p>- A professora de actividade desportiva (Sara) mostrou-se bastante à vontade, impondo regras, tal como faz nas suas aulas. Não fez nenhuma alteração nem mudou a sua forma de ser e de agir pelo facto dos familiares estarem presentes.</p> <p>- De actividade para actividade os alunos começam a assimilar melhor o nosso papel. Conseguem, na grande maioria das vezes, ignorar-nos e, tal como aconteceu hoje, chamam, em tom de brincadeira, professores aos familiares.</p> |
| Impressões Subjectivas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p>- As crianças pareciam muito felizes e satisfeitas, algo que confirmámos na conversa reflexiva que tivemos no dia seguinte (23/3/2010);</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

<sup>22</sup> A investigadora também é professora de Expressões Artísticas, das AEC, da turma com a qual se desenvolveu o projecto.

- Para além dos familiares estarem presentes, elas sentem-se muito motivadas quando há actividades desenvolvidas no exterior. Consideramos que este facto cria um ambiente mais informal, descontraído e “menos escolar”.
  - Achámos interessante o facto da tia (Leonor) presente, quando algumas das crianças estavam a saltar à corda, ter feito o seguinte comentário: “*Vê-se bem que vocês nunca fazem estes jogos. Só sabem andar a correr, a enrolar-se na areia e a jogar futebol!*”
- Encarámos este comentário como algo positivo, afinal é enriquecedor para as crianças contactarem com outro tipo de jogos e terem alguém com quem os jogar e que lhos explique.
- Durante as explicações dos jogos (regras, etc.) as crianças estiveram bastante atentas, concentradas e colocavam dúvidas sempre que não percebiam alguma regra. Cada vez nos parecem mais concentradas nas actividades em que estão os familiares presentes. Afinal, já não é uma novidade...
  - Os professores das AEC, por exemplo, pelos comentários que proferem, desde que o projecto começou, já conseguem impor regras mais facilmente e com mais credibilidade. Pensamos que a crescente proximidade com os familiares e os diálogos mais frequentes, muitas das vezes com as crianças por perto, fez com que elas comesçassem a encarar mais estes docentes como verdadeiros professores.

| Nota de Campo n.º 19                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Acção:</b> 5.º encontro com os familiares                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                              |
| <b>Data:</b> 24 de Março de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                          |
| <b>Hora:</b><br><br><b>Início:</b> 17h:40m<br><b>Fim:</b> 18h:30m                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Sara</li> <li>▪ <u>Familiares:</u> Ana, Fernanda, Margarida e Cátia.</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Encontro com os familiares participantes no projecto (grupo participante) com o objectivo de reflectir acerca das últimas duas actividades (5.ª e 6.ª actividades do projecto). Para além disto, pretendia-se preparar a reunião que se irá realizar com todos os pais/EE das crianças da turma, no dia 26/3/2010 (6.ª feira seguinte), a fim de os cativar para o projecto e para as suas ideias subjacentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                              |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                              |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estiveram poucos familiares presentes, apenas 4 mães, apesar de muitas delas (8 mães e 1 avó) terem confirmado a sua presença. Apesar disso, os objectivos para o encontro foram todos atingidos. Assim, preparou-se a reunião com todos os pais da turma. Para tal, analisou-se o PowerPoint e fez-se algumas alterações neste. As mães presentes sugeriram que o PowerPoint fosse concluído com um texto escrito pelos alunos da turma, frase essa que chamasse à atenção dos pais para o projecto e para a necessidade da sua presença na vida escolar dos filhos.</li> <li>- Ainda se analisou o folheto e as várias partes que o compunham. Decidiu-se ainda o título principal deste e do PowerPoint: “<i>A família na escola</i>”.</li> <li>- De seguida, quando se pretendia reflectir acerca das duas últimas actividades, as mães presentes, enquanto observavam as fotografias das várias sessões e os depoimentos das crianças, estiveram bastante atentas e procuraram ler todos os comentários. No final, quando lhes perguntámos se achavam as actividades importantes para os alunos, para os pais... a opinião generalizada foi que eram muito positivas para todos. Nas suas opiniões, relativamente às crianças, são positivas para elas, pois estas precisam de se sentir apoiadas e que os pais são capazes de “<i>descer ao nível delas</i>” (Ana, mãe) e de as compreender. (<i>ver</i></li> </ul> |                                                                                                                                                                                              |



*comentários no final)*

- Posteriormente, quando relembremos que tínhamos combinado ler o decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, para o analisarmos num encontro seguinte, uma das mães (Ana) referiu que já o tinha, mas que ainda não o lera. Duas das senhoras presentes (Margarida e Cátia), como não estiveram presentes no último encontro, não tinham conhecimento deste facto. Assim sendo, apontaram o decreto e comprometeram-se a pesquisá-lo. Salientamos que uma das mães – Cátia – não tinha conhecimento deste facto porque apenas agora (desde a 2.ª sessão da 5.ª actividade) começou a participar. Porém, desde que o começou a fazer, esteve sempre presente nas actividades desenvolvidas e neste encontro.

### **Impressões Subjectivas**

- As mães presentes referiram que, no próximo encontro - que será com todos os pais/EE (dia 26/3, sexta-feira) da turma -, poderão estar menos pais que aqueles que confirmaram, por ser o último dia de aulas do 2.º período e, como tal, as crianças apenas terão que estar na escola no período da manhã. Ficámos receosos... se isso acontecer os objectivos desse encontro não serão cumpridos!

- No final do encontro, oferecemos as fotografias aos familiares presentes. Foi satisfatório observar o seu entusiasmo ao seleccionarem as fotografias das actividades.

### **Comentários dos familiares e professores...**

Consideram que estas actividades são positivas para as crianças?

*“Sim porque elas ficam mais entusiasmadas com a nossa presença. É diferente do que eles estão habituados. Eles podem até fazer as mesmas coisas, mas connosco aqui as crianças sentem-se mais apoiadas e mais importantes.”* (Margarida, mãe)

*“A nossa presença em tudo o que eles façam é sempre importante.”* (Fernanda, mãe)

*“A presença dos pais ajuda as crianças a empenharem-se mais em determinadas coisas.”* (Fernanda, mãe)

E para os pais, consideram que são importantes?

*“Sim, é sempre importante que desçam, sempre que possível, ao nível dos meninos. É uma forma de os conseguir compreender melhor. Também é uma forma das crianças verem que apesar dos pais serem mais velhos conseguem «descer ao nível» deles.”* (Ana, mãe)

E para os professores?

*“Para os professores também acho que é importante. Há sempre coisas boas. Se os professores conhecerem os pais podem entender melhor a criança e as suas atitudes. No geral, através do conhecimento dos pais conhece-se melhor o aluno. É sempre bom haver uma maior ligação, mesmo nas AEC porque estas, para muitos pais, ainda são uma realidade distante. No meu caso tento que não seja assim.”* (Margarida, mãe)

*“É sempre importante.”* (Ana, mãe)

Sara, enquanto professora nas AEC, qual é a tua opinião relativamente a estas actividades e projecto?

*“Considero que o envolvimento dos pais em todo o conceito escolar é, por variados motivos, importantíssimo para o desenvolvimento das crianças. Nomeadamente em relação às AEC's, em que o contacto entre os pais e os professores ainda é menor, projectos que façam com que tal seja possível são benéficos porque permitem o conhecimento do trabalho desenvolvido pelo professor e ainda a participação dos pais em sala de aula. Desta forma, um projecto como o que está a ser desenvolvido é proveitoso para todos, pelos motivos já referidos, e porque cria laços entre todos os intervenientes e*

*possibilita às crianças diferente experiência no contexto escolar.” (Sara, professora de actividade desportiva)*

### **Outras informações**

No dia seguinte a este encontro, na *aula* de inglês, casualmente, as crianças e a docente conversaram sobre o projecto (a professora de inglês – Ester - registou e forneceu-nos essas informações). Assim sendo, referiram que:

*“A família é muito importante para o projecto.” (Inês)*

*“É importante ter a família connosco porque assim eles ficam a saber melhor a importância da escola.” (Alba)*

*“É bom ter a família ao pé de nós para nos sentirmos protegidos.” (Bruna)*

*“É bom ter a minha mãe ao pé de mim.” (Leonel)*

*“É muito bom ter a família dos outros ao pé de mim.” (Pedro)*

*“É bom ter a família mais tempo connosco.” (Maria e Juliana)*

*“A presença da nossa família e da dos nossos colegas é importante para nós. Este projecto é muito importante para nós.” (Lucas)*

Com o auxílio desta docente, as crianças escreveram uma mensagem para apelar à participação dos pais no projecto, tal como havia sido sugerido por alguns familiares.

#### **Mensagem da turma para os familiares:**

*“Gostávamos que continuassem as actividades com a presença dos familiares porque:*

- *achamos muito importante;*
- *aprendemos as coisas de forma mais divertida;*
- *os pais, assim, têm oportunidade de saber melhor o que fazemos na escola e como é o nosso comportamento;*
- *as aulas ficam mais activas e interessantes;*
- *desta forma, podemos estar mais tempo com a família!*

*Queríamos agradecer a todos os pais que já estiveram presentes porque nos ajudaram muito, apesar de, por vezes, terem de sair mais cedo do trabalho!*

*Queríamos que todos os outros também participassem quando tivessem um bocadinho... era muito importante para nós!”*

(Turma C das AEC)

| Nota de Campo n.º 20                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> 6.º encontro com os familiares, sendo o 1.º com todos os pais/EE das crianças da turma                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Data:</b> 26 de Março de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Hora:</b><br><br><b>Início:</b> 17h:40m<br><b>Fim:</b> 18h:30m                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Sara, Ester, Dulce e Lúcia.</li> <li>▪ <u>Familiares:</u> Clara, Maria, Telma, Margarida, Fernanda, Ana, Cátia, Manuela, Fátima, Augusta, Isabel, Susana, Leonor e Mafalda.</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Encontro com os familiares participantes no projecto (grupo participante) e com outros pais/EE de crianças da turma, a fim de o dar a conhecer, sobretudo àqueles pais que nunca estiveram presentes em nenhum momento desta iniciativa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p>- Estiveram muitos familiares presentes, desde mães, a uma avó e uma tia. Apenas não compareceram familiares de cinco crianças (Gonçalo, Diogo, Rafaela, Miguel e Margarida). Contudo, saliento que três desses familiares (Alexandra, Marisa, Filomena) ausentes já compareceram em alguns momentos do projecto. Como tal, já têm conhecimentos sobre ele.</p> <p>- Neste encontro, apresentou-se um PowerPoint que resumia as várias actividades, contendo fotografias e comentários das crianças, dos pais e dos professores das AEC.</p> <p>Durante a apresentação deste PowerPoint os familiares estiveram muito atentos. Para além disto, os pais que compareceram e participaram nas actividades foram mencionando o que tinha acontecido em cada actividade (por exemplo, em relação à primeira actividade foi a Margarida que referiu em que consistiu), o que sentiram e quais as reacções das crianças durante as várias sessões.</p> <p>Para além disto, à medida que se desenrolavam os diálogos os familiares que estiveram presentes nos encontros e nas actividades foram comentando por que é que consideravam estas actividades importantes, tanto para os filhos como para eles próprios (<i>ver comentários</i>).</p> <p>Salientamos ainda que foi distribuído um folheto que continha os vários elementos que estavam incluídos no PowerPoint. Assim sendo, todos os presentes foram seguindo a sequência das actividades também através deste elemento.</p> <p>- Os familiares presentes, durante os diálogos e a apresentação do PowerPoint, estiveram bastante atentos, concentrados e procuraram ler todos os comentários. No final, quando lhes perguntámos se, depois de tudo o que tinham visto, consideravam as actividades importantes para os alunos e para os pais, eles foram unânimes... achavam muito positivo para todos.</p> <p>- De seguida, quando referimos a próxima actividade – Peddy-Paper – e questionámos acerca da disponibilidade dos presentes para poderem participar, uma vez que nunca é tarde para ingressar no projecto, aqueles que nunca tinham participado mostraram-se um pouco reticentes, sobretudo devido aos seus horários de trabalho. Apesar disso, uma dessas mães (Susana) referiu que se fosse numa sexta-feira iria tentar comparecer. Também a mãe (Augusta) de outra das crianças (Alba) referiu que se lhe fosse possível iria estar presente. Já a mãe (Isabel) da Alexandra mencionou que, devido aos seus horários de trabalho, seria impossível participar.</p> <p>Achámos curioso o facto da mãe (Mafalda) de uma das crianças (Bruna) – que era a primeira vez que estava presente, pois não manifestou interesse em colaborar no início - nunca se ter expressado... <i>Será que não considera o projecto pertinente? Será que não se sente à vontade para falar? Será que os seus horários não lhe permitem?</i></p> <p>- Durante os diálogos, algumas mães (Maria, Fernanda, Margarida e Clara) estiveram muito participativas, emitindo sempre os seus pareceres, sempre que consideravam que a sua opinião seria pertinente (<i>ver comentários</i>).</p> <p>- Quando lançámos o desafio de pensarem como é que o projecto poderia ter continuidade</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

nos anos seguintes, mesmo que não estivéssemos presentes, os familiares começaram desde logo a mencionar algumas ideias, referindo, sobretudo, que se poderia marcar um encontro no início do ano lectivo seguinte. Assim sendo, referimos que tal seria bastante positivo e, possivelmente, um dos melhores reflexos do projecto.

Para além disto, todos concordaram que se o projecto não tivesse continuidade no ano lectivo seguinte todo este esforço não teria valido a pena... *E se todos consideram que tem valido muito a pena por que não continuar?*

Contudo, todos se teriam de esforçar para que se desse continuidade a este trabalho.

- No final, durante o habitual momento de convívio, os familiares estiveram bastante à vontade e comunicativos, incluindo aqueles que estiveram presentes pela primeira vez. Achámos curioso o facto de uma das mães (Cátia) nos ter referido que no princípio não tinha percebido bem o projecto e daí não ter participado desde o início. Porém, graças aos comentários e explicações da filha (Cátia) acerca do projecto, quando chegava a casa, ela ingressou neste e, cada vez mais o acha mais interessante e fundamental.

### **Impressões Subjectivas**

- Antes da reunião, estávamos um pouco receosos, uma vez que no último encontro (24/3/2010), algumas mães referiram que, neste dia (26/3/2010), poderiam estar menos pais/EE que aqueles que confirmaram a sua presença, pelo facto de ser o último dia de aulas do 2.º período.

Apesar disto, estiveram bastantes familiares e professores presentes. Ficámos muito satisfeitos... afinal o projecto poderia já estar a surtir efeitos.

### **Comentários dos familiares e professores...**

**Comentários durante o encontro (descrição das actividades, reacções, opiniões... dos familiares e professores):**

#### Canção “O melro”

*“Foi a primeira actividade que fizemos. As crianças estiveram muito entusiasmadas, mexeram-se e gostaram muito. Eu também gostei... Fizem a mímica da canção e estavam muito entusiasmadas, também porque era uma pessoa diferente que estava com eles, tinha a viola e a actividade também era diferente.”* (Margarida, mãe)

#### Atelier de Pintura

*“Foi uma actividade em que as crianças mostraram a habilidade que tinham nas pinturas e gostaram bastante. Estavam entusiasmadas. Elas sentem uma alegria enorme quando os pais entram na sala e participam na aula. Eles próprios demonstram isso durante a aula e mesmo em casa. Perguntam se a mãe vai à reunião, insistem mesmo que vá, etc.”* (Clara, mãe)

#### Receita “Bolo de Chocolate”

*“Eles adoraram, participaram a fazer o bolo, a partir os ovos, a colocar a farinha... até se repetiu o bolo quando a professora [Lúcia] fez anos, pois eles gostaram tanto do bolo da actividade que me pediram para o fazer. Depois, na aula de inglês, aprenderam os ingredientes do bolo em inglês e fizeram actividades interessantes, como palavras cruzadas. Eu gostei muito porque nunca fui boa aluna em inglês e até há uma fotografia com o [Gonçalo] a ensinar-me e a ajudar-me a fazer as palavras cruzadas. Foi muito positivo.”* (Fernanda, mãe)

#### Atelier de Bijutaria

*“Acho que o mais importante e diferente foi o facto de terem estado com os pais. E até foram alguns. Isso é que marca a diferença. Quando os familiares estão presentes as crianças esforçam-se muito mais para fazer as coisas melhor e mais perfeitas.”* (Maria, mãe)

*“Mais do que terem actividades diferentes é terem a presença dos pais. Isso é que é importante. Não a actividade em si mais os pais presentes.”* (professora Lúcia, professora titular da turma)

*“Mesmo para os meninos que não tiveram cá nenhum familiar, a presença dos familiares dos outros também foi muito importante para eles.” (Leonor, tia)*

#### Jogos colectivos e Ginástica

*“Gostaram muito desta actividade. Ficaram muito motivados. É sempre importante para eles, são aulas diferentes e eles gostam. Acham que assim os pais interessam-se por aquilo que eles fazem. Só a presença já é importante.” (Leonor, tia)*

#### Jogos Tradicionais

*“Foi muito divertido para eles e para nós.” (Cátia, mãe)*

*“Sim, foi giro. Tentámos jogar com eles e fazer algumas coisas.” (Margarida, mãe)*

*“Eles sentem-se muito importantes, vejo isso pelo [Alexandre]. Acredito que com os outros também será assim.” (Maria, mãe)*

#### Ideias gerais

*“Também concordo [prossequindo com a ideia anterior da Maria]. Quando estamos presentes eles sentem-se muito orgulhosos e importantes. Até se mostram mais às outras turmas.” (Margarida, mãe)*

*“Também tenho a mesma opinião. Quando foi do bolo eles até foram fazer pirraça a alguns colegas de outras turmas.” (Fernanda, mãe)*

*“Tudo isto faz diferença na sala de aula porque as crianças pensam que afinal os pais interessam-se por elas e que querem acompanhar o que fazem. Eles, assim, pensam que afinal têm de se esforçar pois os pais estão atentos e preocupam-se.” (Maria, mãe)*

*“O facto de os pais terem que faltar ao trabalho para vir à escola é importante para eles. Eles próprios o demonstram pelos comentários que fazem.” (Fernanda, mãe)*

*“Não é preciso muito tempo para dedicar aos filhos. Às vezes basta cinco ou dez minutos, isto é, a qualidade desses momentos é o mais importante.” (professora Dulce, de Apoio ao Estudo)*

*“Às vezes somos capazes de «perder» duas horas para ir ao cinema com eles e esquecemo-nos que, por vezes, bastava meio hora para os ouvir. É importante sermos capazes de nos baixar ou subir, não sei bem, ao nível deles. Por exemplo, é fundamental perguntar-lhes como correu o dia e ouvi-los. Muitas vezes isso é mais importante que tudo.” (Maria, mãe)*

*“Quando queremos ter tempo para fazer alguma coisa temos. É como quando vão à missa com eles ou os acompanham num desporto.” (professora Dulce, de Apoio ao Estudo)*

*“Acho que um dos resultados mais importantes deste projecto é ver aqui presentes, e também nas actividades, as mães da [Cátia] e das gémeas. Isto reflecte um pouco do que as filhas contavam quando chegavam a casa e insistiam com os pais para eles participarem. E se o fizeram é porque realmente acham tudo isto muito importante.” (Fernanda, mãe)*

#### Quando referimos...

*“Seria bom que este projecto continuasse para o ano. Era sinal que tinha dado resultado e que tinha valido a pena. É bom sinal já haver pais que tomam a iniciativa de vir. Seria bom assumirmos um compromisso para tudo isto ter continuidade, podendo envolver, no futuro, outras turmas.”*

Responderam...

*“É um incentivo para envolver outras turmas pois as crianças começam a dizer aos pais o que os pais dos outros vêm fazer à escola. Acho que isso é uma das melhores formas para cativar os outros pais.”* (Mariana, mãe)

Quando referimos: “Consideram que este projecto tem alguma lógica? Estas actividades têm alguma importância para as crianças?”...

*“Acho que são importantes mas nem sempre tenho tempo.”* (Isabel, mãe)

Investigadora – *“Mas às vezes bastam dez minutos. Por exemplo, na última actividade a tia do [Lucas] esteve presente. Contudo, nos últimos quinze minutos também apareceu a mãe dele. Ele estava delirante com a presença das duas. Sentiu-se orgulhoso por mãe também ter vindo apesar de ter sido apenas por um bocadinho... Na próxima actividade seria muito bom termos muitos familiares presentes.”*

*“Se for na sexta-feira à tarde eu posso vir pois não tenho que faltar ao trabalho.”* (Susana, mãe)

*“Eu já falei com o professor [Álvaro]. Disse-lhe que se ele pudesse ajudar era bom. Ele tem experiência nisto e também é escuteiro.”* (professora Dulce, referindo-se a um professor de educação física do agrupamento que reside na localidade)

| Nota de Campo n.º 21                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> 7.º encontro com os familiares                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Data:</b> 19 de Abril de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Hora:</b><br><br><b>Início:</b> 17h:40m<br><b>Fim:</b> 18h:30m                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Investigadora</li><li>▪ <u>Professores:</u> Sara, Dulce e Álvaro.</li><li>▪ <u>Familiares:</u> Telma, Margarida, Fernanda, Ana, Manuela, Fátima, Susana, Leonor e Mariana.</li></ul> |
| <b>Propósito:</b> Encontro com todos os familiares (incluindo aqueles que mais recentemente começaram a participar) que participam no projecto, com o objectivo de preparar o peddy-paper pela freguesia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Dias antes deste encontro, duas das crianças (Bruna e Alba) pediram-nos para lhes fornecermos uma grelha com as actividades, tal como tínhamos feito com as outras crianças. Solicitaram-no, pois queriam dá-lo aos pais (as suas mães - Mafalda e Augusta - começaram a participar depois do encontro com todos os pais da turma), já que era uma forma de eles perceberem melhor o que já tinha sido feito e, ainda, as datas e horários das próximas actividades, neste caso do peddy-paper.</li><li>- Neste encontro, estiveram muitos familiares presentes, desde mães, a uma avó, uma tia e uma irmã (que veio a primeira vez, pois anteriormente, no último encontro, compareceu a mãe - Augusta). A mãe (Augusta) desta criança (Alba) compareceu pela primeira vez quando se realizou o encontro com todos os pais, com o objectivo de dar a conhecer o projecto, aquilo que já se tinha realizado, etc. Como esta mãe não tem muita disponibilidade, desta vez compareceu a sua outra filha (Mariana) - já adulta -, sendo irmã de uma das crianças (Alba) da turma.</li><li>- Uma das mães (Mafalda) apesar de ter confirmado a sua presença, antes do encontro</li></ul> |                                                                                                                                                                                                                                                     |

começar, conversou connosco, informando-nos que afinal não poderia estar presente. Contudo, estaria disponível para participar no peddy-paper.

- Neste dia também esteve presente um professor (Álvaro) de educação física da sede do agrupamento, tendo sido convidado pela professora Dulce, professora de apoio ao estudo da turma e directora da escola. Este convite foi realizado pois este professor tem uma vasta experiência neste tipo de actividades, uma vez que pertence ao grupo de escuteiros da localidade (para além de residir nesta freguesia) e, neste âmbito, já desenvolveu várias actividades desta natureza. Por este facto, foi bastante positiva e rentável a sua presença, uma vez que conhece bem os locais e os percursos que são mais seguros e viáveis de serem realizados. Para além disto, sugeriu bastantes actividades que se poderiam realizar em cada posto, bem como algumas formas de melhor organizar e desenvolver um peddy-paper.

- Neste encontro os pais também estiveram bastante activos, dando sugestões de locais, actividades, formas de organização, etc.

- A professora de apoio ao estudo, como já lecciona há vários anos nesta localidade, tem um bom conhecimento da freguesia. Como tal, também deu um contributo valioso na organização desta actividade.

- Assim, neste dia decidiu-se quais os postos (sair da escola – 4 postos – regressar à escola), o tipo de actividades que se poderiam realizar em cada um (os professores comprometeram-se – mesmo a professora de inglês que não pode estar presente no encontro – a organizar as actividades para cada posto), o modo de partida de cada grupo (1 grupo a cada 5 minutos) e o número de crianças de cada um (6 crianças).

- Depois do encontro, como não conhecemos bem a localidade, uma das mães (Ana) presentes, ofereceu-se para realizar o «reconhecimento do terreno» connosco. Assim, mostrou-nos cada um dos postos que tinham sido decididos e, em cada um deles, conversámos um pouco mais sobre que tipo de actividades seriam mais exequíveis e seguras em cada um dos locais.

### **Impressões Subjectivas**

- Estiveram bastantes familiares presentes, incluindo um novo elemento: uma irmã! Ficámos muito satisfeitos. Aos poucos, outras pessoas vão comparecendo para dar o seu contributo. Pelas informações que nos vão sendo transmitidas pelas crianças e pelos familiares que já cooperaram, todos estão a gostar de participar e a construir gradualmente uma maior noção do quanto é importante a presença dos familiares no contexto escolar. Alguns deles, referem inclusive que agora começam a entender melhor o papel dos professores e algumas das suas dificuldades.



| Nota de Campo n.º 22                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ação:</b> 7.ª actividade com os familiares (com uma sessão) - “ <i>Peddy-Paper</i> ”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Data:</b> 23 de Abril de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Hora:</b><br><br><b>Início:</b> 15h:45m<br><b>Fim:</b> 17h:30m                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Sara, Ester e Dulce.</li> <li>▪ <u>Famíliares:</u> Marisa, Ana, Leonor, Maria, Fernanda, Margarida, Manuela, Alexandra, Clara, Telma, Fátima, Susana, Mariana e Mafalda.</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Realizar a 7.ª actividade do projecto realizando um <i>peddy-paper</i> pela vila                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Resultados Objectivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>- Estiveram bastantes familiares presentes, onze mães, uma avó, uma tia e uma irmã. Todos eles estiveram muito dinâmicos. Ao longo do percurso, foram ajudando as crianças, mas também impondo regras e dando algumas informações, como alguns dos cuidados a ter na estrada. Sempre que era preciso repreender também o faziam, algo que as crianças respeitavam e cumpriam.</p> <p>- Neste dia, estiveram alguns familiares que foi a primeira vez que participaram numa actividade deste projecto. Referimo-nos à Susana, à Mafalda e à Mariana. Este facto fez-nos pensar... <i>Por que decidiram apenas agora participar? Se agora tiveram disponibilidade, será que antes não teriam? Será que a reunião com todos os pais da turma foi o grande momento impulsionador para alguns deles? Será que se abrangêssemos este projecto com outras turmas também teria sucesso? Os pais também adeririam? Ou será que foi uma questão de sorte com a turma seleccionada?</i></p> <p>- A actividade decorreu bastante bem. As crianças estiveram muito concentradas e preocupadas em conseguir descobrir cada um dos postos. Durante as duas horas de actividades as crianças estiveram activas, participativas, alegres e animadas, querendo sempre realizar bem as actividades de cada posto, nunca se mostrando cansadas ou entediadas por todo o percurso que tinham de caminhar. Pelo contrário, se fosse o dobro do trajecto, pensamos que elas o fariam sem problemas.</p> <p>- Apesar de duas das senhoras presentes (Leonor e Alexandra) estarem grávidas, não quiseram deixar de participar e dar o seu contributo. Uma delas (Leonor), por estar num estado mais avançado da gravidez, preferiu ficar num posto, pois não aguentaria o percurso todo a pé. Outra (Alexandra) preferiu fazer o trajecto com um dos grupos.</p> <p>- Muitos dos familiares não ficaram nos grupos dos seus educandos. Pensamos que tal foi positivo, pois interagiram mais directamente com outras crianças. Estas nunca se mostraram constrangidas por este facto e agiram naturalmente. Só verem os seus familiares a participar já foi um grande orgulho para elas. Para além disto, tal contribuiu para que as crianças se mantivessem menos agitadas, acatando mais calmamente algumas ordens dos familiares.</p> <p>- Os familiares presentes estavam bastante envolvidos e esforçados para que a actividade decorresse da melhor forma. Foi interessante ver a interacção entre eles e as crianças e perceber o facto de que quando os pais estão presentes, se for necessário impor regras também o fazem, mesmo sendo com crianças que não os seus educandos. A maioria das mães ajuda e brinca com todas as crianças de igual forma, procurando não se concentrar apenas no seu filho.</p> <p>- Salientamos que uma das mães (Ana) presentes faltou duas horas ao trabalho para poder participar. Esta senhora tem comparecido muitas vezes, tal como a sua irmã (Leonor), a tia desta criança. <i>Se não considerasse o projecto e a relação escola-família importante será que o faria? Será que faltaria duas horas ao trabalho para participar?</i></p> <p>Pensamos que este é um grande reflexo deste projecto e deverá ser um factor de motivação para que este tenha continuidade nos anos futuros.</p> <p>- É evidente a crescente cumplicidade, proximidade e à vontade entre os professores das AEC e os familiares destas crianças... algo que anteriormente era inexistente! Actualmente,</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| são possíveis diálogos, confidências sobre as crianças que antes eram uma utopia, pois havia um desconhecimento total de parte a parte.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Impressões Subjectivas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <p>- As crianças pareceram-nos muito felizes. Para além dos familiares estarem presentes, elas sentem-se muito motivadas quando há actividades desenvolvidas no exterior. Salientamos que confirmámos estes factos na conversa reflexiva que tivemos na segunda-feira seguinte ao dia desta actividade (26/4/2010);</p> <p>- Na nossa opinião, os familiares não se mostram «cansados» por tantas actividades seguidas, pelo contrário, cada vez revelam mais disponibilidade e entusiasmo. Consideramos que isto é evidente, pois, caso contrário, não compareceriam cada vez mais familiares.</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Nota de Campo n.º 23</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Ação:</b> 8.º encontro com os familiares                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Data:</b> 6 de Maio de 2010                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Local:</b> EB1 B                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Hora:</b><br><br><b>Início:</b> 17h:40m<br><b>Fim:</b> 18h:45m                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Intervenientes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investigadora</li> <li>▪ <u>Professores:</u> Sara e Dulce.</li> <li>▪ <u>Familiares:</u> Ana, Leonor, Maria, Fernanda, Margarida, Manuela, Telma, Mariana e Cátia.</li> </ul> |
| <b>Propósito:</b> Este encontro teve como principais objectivos reflectir acerca da 7.ª actividade, analisar o decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, e decidir qual a melhor forma de dar continuidade ao projecto no ano lectivo seguinte.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Resultados Objectivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                               |
| <p>- Estiveram bastantes familiares presentes, mas não tantos como aqueles que já têm comparecido.</p> <p>- Durante a análise das fotografias e dos comentários os familiares e docentes estiveram atentos e interessados, procurando ler todas as opiniões e ver as fotografias. Neste momento, estiveram bastante silenciosos.</p> <p>- Posteriormente, durante o diálogo que se seguiu, foram participativos. Talvez a pergunta que os inibiu mais foi se as actividades e o projecto seriam importantes para os docentes... <i>Será que a ainda se sentem numa realidade «à parte»?</i></p> <p>Contudo, nas restantes questões mencionaram a sua opinião (<i>ver comentários no final</i>). Apesar disto, são quase sempre os mesmos familiares a fazê-lo. <i>Será que os restantes não se sentem à vontade para exprimir a sua opinião? Ou não consideram importante e não tem força para assumir o seu parecer?</i></p> <p>- De seguida, analisaram-se alguns aspectos do decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, no que diz respeito aos direitos de participação dos familiares na instituição escolar e agrupamento de escolas.</p> <p>Apesar de, em encontros anteriores, já termos referido o decreto e solicitado que o lessem, quando questionámos sobre se alguém o tinha analisado, verificámos que ninguém o tinha feito. Perante este facto pensámos: <i>Os pais não estarão interessados nos seus direitos no ambiente escolar? Ainda permanecerá a ideia de que a escola é «apenas dos professores»? Ou foi simplesmente esquecimento?</i></p> <p>- Para finalizar o encontro (sendo um dos objectivos deste encontro) reflectiu-se sobre qual seria a forma mais viável de dar continuidade a este projecto no ano lectivo seguinte. Assim, a ideia mais consensual foi que, no início do ano lectivo, no dia da recepção, se realizasse uma</p> |                                                                                                                                                                                                                                               |

breve apresentação do projecto e daquilo que foi desenvolvido, pois neste dia estariam presentes pais de todas as turmas. Nesta altura, ainda se marcaria um encontro para que os pais pudessem comparecer com o intuito de conversar sobre o tema e, ainda, reflectir e combinar algumas acções a desenvolver com as crianças, no ambiente escolar.

### **Impressões Subjectivas**

- Apesar dos familiares irem participando nos diálogos tivemos a percepção de que, noutros encontros, já tinham sido mais activos.

*Estariam as questões a serem repetitivas? Já estarão «cansados» dos encontros? Será que, alguns deles, apenas comparecem por ser uma «obrigação»?*

- No final, no habitual momento de convívio, achámos interessante uma mãe (Manuela) ter levado um bolo. Temos o hábito de sermos nós a fazê-lo e apesar de outras mães já terem mencionado “*também havíamos de começar a trazer para não serem sempre os mesmos*” (Clara), nunca ninguém o fez. Esta mãe foi umas das últimas a integrar o grupo participante. Por este facto, ainda considerámos esta atitude mais interessante pois, na nossa opinião, demonstra interesse naquilo que se tem vindo a desenvolver.

### **Comentários dos familiares e professores...**

Consideram que o projecto tem sido importante? Porquê?

*“Foi importante para eles e para nós. É importante pela partilha, por descermos ao nível deles, ou eles subirem ao nosso...”* (Margarida, mãe)

*“Sim, acho que o projecto tem sido muito importante. Aliás, na minha opinião, acho que na festa de final de ano se deveria falar dele.”* (Maria, mãe)

E para os pais, consideram que tem sido importante? Porquê?

*“É muito importante para nós. Ganhamos nós e eles... Viemos aqui por eles.”* (Margarida, mãe)

E para os professores, consideram que tem sido importante?

*“A maioria dos professores das AEC não nos conhece. Por isso, este tipo de projectos são bons para diminuir essa distância.”* (Fernanda, mãe)

*“Deveria haver um dia para que os pais e professores pudessem conviver.”* (Margarida, mãe)

*“Deveria haver mais actividades. Por exemplo, haver uma actividade por mês. Era importante para que houvesse mais proximidade entre pais e professores.”* (Maria, mãe)

*“Se houver mais proximidade entende-se melhor os alunos e os seus problemas. Conhecendo os pais pode-se conhecer certos aspectos da vida das crianças.”* (Margarida, mãe)

Professores, e vocês que acham?

*“Eu acho muito importante este projecto. Há escolas em que os pais nem sequer vêem os professores. Este projecto é pioneiro, é muito bom.”* (professora Dulce, de apoio ao estudo)

### **Ideias para dar continuidade ao projecto:**

*“Podia-se fazer uma actividade por mês.”* (Maria, mãe)

#### **Ideia geral:**

➤ Na festa de apresentação, no início da ano lectivo, (pois estão sempre muitos pais presentes de todas as turmas) fazer-se a apresentação do projecto e marcar-se um encontro.

*“Temos direito a quatro horas trimestrais. Está na lei. Podemos sempre vir. É uma questão de esforço e de interesse.”* (Fernanda, mãe)

## Anexo VII

### Grelha de actividades do projecto – *Actividades a desenvolver com as famílias dos alunos: calendarização*

#### “Os primeiros passos de uma caminhada...”

| Actividades                                                                                      | Materiais necessários                                        | Dia(s)                   | Horário                  | Familiares e professores participantes                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Canção “O melro”</b><br>- Aprender a canção e fazer mímica a partir da letra desta.        | - letra da canção;<br>- viola.                               | 25/01/2010               | 15h:45m<br>às<br>16h:45m | Investigadora<br>Dulce (professora de apoio ao estudo)<br>Margarida e Sérgio (mãe e tio)<br>António e Fernanda (pai e mãe)                                                                                            |
| <b>2. Atelier de Pintura</b><br>- Pintar telas com tintas de água. Cada criança terá a sua tela. | - telas;<br>- tintas;<br>- pincéis;<br>- jornais;<br>- água. | 01/02/2010<br>03/02/2010 | 15h:45m<br>às<br>16h:35m | Investigadora<br>Telma (mãe) (1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> sessão)<br>Clara (mãe) (2. <sup>a</sup> sessão)<br>Fernanda (mãe) (1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> sessão)<br>Leonor (tia) (2. <sup>a</sup> sessão) |

|                                                                                                                                               |                                                                                                              |                                     |                                                             |                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>3. Receita “Bolo de Chocolate”</b></p> <p>- Aprender os ingredientes de uma receita em inglês e confeccionar um bolo.</p>               | <p>- receita (bolo de chocolate);</p> <p>- ingredientes;</p> <p>- forno;</p> <p>- utensílios de cozinha.</p> | <p>19/02/2010</p>                   | <p>15h:45m<br/>às<br/>17h:30m</p>                           | <p>Investigadora</p> <p>Ester (professora de inglês)</p> <p>Dulce (professora de apoio ao estudo)</p> <p>Fernanda (mãe)</p> <p>Alexandra (mãe)</p>                                                                      |
| <p><b>4. Atelier de Bijutaria</b></p> <p>- Construção de colares, pulseiras e outros, partindo de materiais como missangas, fio e fechos.</p> | <p>- missangas;</p> <p>- fio;</p> <p>- fechos;</p> <p>- tesoura.</p>                                         | <p>22/02/2010</p> <p>26/02/2010</p> | <p>15h:45m às<br/>16h:30m</p> <p>16h:45m às<br/>17h:30m</p> | <p>Investigadora</p> <p>Dulce (professora de apoio ao estudo)</p> <p>Telma (mãe) (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> sessão)</p> <p>Maria (mãe) (2.<sup>a</sup> sessão)</p> <p>Alexandra (mãe) (2.<sup>a</sup> sessão)</p> |

**“Mais uns passos na nossa caminhada... em família!”**

| Actividades                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Materiais necessários                                                                                                    | Dia(s)                             | Horário                                             | Familiares e professores participantes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>1. “Jogos colectivos e Ginástica”</b></p> <p>- Fazer equipas mistas – com alunos e famílias – e realizar jogos como: andebol, jogos de passes; etc.</p> <p>- Realizar circuitos, fazendo rolamento à frente e atrás, saltar no trampolim; transpor arcos e um banco sueco, entre outros.</p> | <p>- bolas de andebol;</p> <p>- colchões;</p> <p>- cordas;</p> <p>- arcos;</p> <p>- banco sueco;</p> <p>- trampolim;</p> | <p>8/03/2010</p> <p>11/03/2010</p> | <p>16h:45m às 17h:30m</p> <p>15h:45m às 16h:30m</p> | <p>Investigadora</p> <p>Sara (professora de actividade desportiva)</p> <p>Marisa (mãe) (1.<sup>a</sup> sessão)</p> <p>Fátima (avó) (1.<sup>a</sup> sessão)</p> <p>Leonor (tia) (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> sessão)</p> <p>Maria (mãe) (2.<sup>a</sup> sessão)</p> <p>Fernanda (mãe) (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> sessão)</p> <p>Cátia (mãe) (2.<sup>a</sup> sessão)</p> |
| <p><b>2. “Jogos Tradicionais”</b></p> <p>- “Descobrir” os jogos tradicionais da localidade, assim como aqueles que os familiares jogavam quando</p>                                                                                                                                                | <p>- sacos;</p> <p>- lenço;</p> <p>- ringue;</p> <p>- farinha;</p> <p>- rebuçados;</p> <p>- taças;</p>                   |                                    |                                                     | <p>Investigadora</p> <p>Sara (professora de actividade desportiva)</p> <p>Marisa (mãe)</p> <p>Leonor (tia)</p> <p>Cátia (mãe)</p>                                                                                                                                                                                                                                                |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                |            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>frequentavam a escola.</p> <p><u>Sugestões de Jogos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Macaca”</li> <li>• “Corrida de sacos”</li> <li>• “Lencinho”</li> <li>• “Ringue”</li> <li>• Taças com rebuçados, farinha e água (para procurar os rebuçados na farinha)</li> <li>• Saltar à corda</li> </ul> | - cordas;                                                                                                                                                                                                      | 22/03/2010 | 15h:45m<br>às<br>17h:30m | <p>Fernanda (mãe)</p> <p>Maria (mãe)</p> <p>Ana (mãe)</p> <p>Manuela (mãe)</p> <p>Margarida (mãe)</p>                                                                                                                                                                              |
| <p><b>3. “Peddy- Paper”</b></p> <p>- Realização de um peddy-paper pela localidade, no qual existirão vários postos e em cada um realizar-se-ão algumas actividades.</p>                                                                                                                                               | <p>- actividades para cada posto (jogo de diferenças, teste de conhecimentos; puzzle);</p> <p>- guião do percurso para cada grupo;</p> <p>- grelha de formação dos grupos;</p> <p>- sacos;</p> <p>- arcos;</p> | 23/04/2010 | 15h:45m<br>às<br>17h:30m | <p>Investigadora</p> <p>Sara (professora de actividade desportiva)</p> <p>Dulce (professora de apoio ao estudo)</p> <p>Ester (professora de inglês)</p> <p>Alexandra (mãe)</p> <p>Clara (mãe)</p> <p>Maria (mãe)</p> <p>Telma (mãe)</p> <p>Margarida (mãe)</p> <p>Marisa (mãe)</p> |

|  |                                                                                                                                                          |  |  |                                                                                                                                 |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- coletes;</li> <li>- mecos;</li> <li>- canetas;</li> <li>- puzzles com<br/>imagens da<br/>localidade;</li> </ul> |  |  | Fernanda (mãe)<br>Ana (mãe)<br>Leonor (tia)<br>Manuela (mãe)<br>Fátima (avó)<br>Susana (mãe)<br>Mariana (irmã)<br>Mafalda (mãe) |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## Anexo VIII

### Grelha de observação das actividades do projecto

#### Grelha de observação

Actividade:

Data:

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         |                |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              |                |              |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       |                |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           |       |
|                           | Foram participativas           |                |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                |              |          |           |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              |          |           |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              |          |           |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              |          |           |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              |                |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           |       |
|                           |                                |                |              |          |           |       |



## Anexo IX

### Grelha de observação das actividades do projecto – 1.ª Actividade

#### Grelha de observação

Actividade: Canção “O melro”

Data: 25/1/2010

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              |                | X            |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                           | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                |              |          | X         |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              |          | X         |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              | X        |           |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              | X        |           |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                           |                                |                |              |          |           |       |

## Anexo X

### Grelha de observação das actividades do projecto – 2.ª Actividade

#### Grelha de observação

Actividade: “Atelier de Pintura”

Data: 1/2/2010 (1.ª sessão)

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              |                | X            |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                           | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                |              | X        |           |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              | X        |           |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              | X        |           |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              | X        |           |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                           |                                |                |              |          |           |       |

## Grelha de observação

**Actividade:** “*Atelier de Pintura*”

**Data:** 3/2/2010 (2.<sup>a</sup> sessão)

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              |                | X            |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                           | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                | X            |          |           |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              | X        |           |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              | X        |           |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              | X        |           |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                           |                                |                |              |          |           |       |

## Anexo XI

### Grelha de observação das actividades do projecto – 3.ª Actividade

#### Grelha de observação

**Actividade:** Receita “*Bolo de Chocolate*”

**Data:** 19/02/201

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              |                | X            |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                           | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                |              | X        |           |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              | X        |           |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              | X        |           |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              |          | X         |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                           |                                |                |              |          |           |       |

## Anexo XII

### Grelha de observação das actividades do projecto – 4.ª Actividade

#### Grelha de observação

**Actividade:** “*Atelier de Bijuteria*”

**Data:** 22/02/2010 (1.ª sessão)

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              | X              |              |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                           | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                |              | X        |           |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              | X        |           |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              | X        |           |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              | X        |           |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                           |                                |                |              |          |           |       |

## Grelha de observação

**Actividade:** “Atelier de Bijutaria”

**Data:** 26/02/2010 (2.<sup>a</sup> sessão)

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              | X              |              |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                           | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                |              | X        |           |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              |          | X         |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              |          | X         |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              |          | X         |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                           |                                |                |              |          |           |       |

## Anexo XIII

### Grelha de observação das actividades do projecto – 5.ª Actividade

#### Grelha de observação

**Actividade:** “Jogos colectivos e Ginástica”

**Data:** 8/3/2010 (1.ª sessão)

|                          |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|--------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                          |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reações e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                          | Estiveram atentas              | X              |              |          |           |       |
|                          | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                          | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                          | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                          | Mantiveram conversas paralelas |                |              |          | X         |       |
|                          | Colocaram dúvidas/questões     |                |              |          | X         |       |
|                          | Estiveram agitadas             |                |              |          | X         |       |
|                          | Quiseram dar sugestões         |                |              |          | X         |       |
| Sentimentos              | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                          | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                          | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                          |                                |                |              |          |           |       |

## Grelha de observação

**Actividade:** “Jogos Colectivos e Ginástica”

**Data:** 11/3/2010 (2.<sup>a</sup> sessão)

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              | X              |              |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                           | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                |              |          | X         |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              |          | X         |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              |          | X         |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              |          | X         |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                           |                                |                |              |          |           |       |



## Anexo XIV

### Grelha de observação das actividades do projecto – 6.ª Actividade

#### Grelha de observação

Actividade: “Jogos Tradicionais”

Data: 22/03/2010

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              |                | X            |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                           | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                |              | X        |           |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              | X        |           |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              | X        |           |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              | X        |           |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                           |                                |                |              |          |           |       |

## Anexo XV

### Grelha de observação das actividades do projecto – 7.ª Actividade

#### Grelha de observação

Actividade: “Peddy-Paper”

Data: 23/04/2010

|                           |                                | As crianças... |              |          |           |       |
|---------------------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-----------|-------|
|                           |                                | Sempre         | Quase sempre | Às vezes | Raramente | Nunca |
| Reacções e comportamentos | Estiveram interessadas         | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram atentas              | X              |              |          |           |       |
|                           | Manifestaram-se curiosas       | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram apáticas             |                |              |          |           | X     |
|                           | Foram participativas           | X              |              |          |           |       |
|                           | Mantiveram conversas paralelas |                | X            |          |           |       |
|                           | Colocaram dúvidas/questões     |                |              |          | X         |       |
|                           | Estiveram agitadas             |                |              | X        |           |       |
|                           | Quiseram dar sugestões         |                |              |          | X         |       |
| Sentimentos               | Estiveram alegres              | X              |              |          |           |       |
|                           | Estiveram tristes              |                |              |          |           | X     |
|                           | Manifestaram-se entediadas     |                |              |          |           | X     |
|                           |                                |                |              |          |           |       |

## Anexo XVI

**PowerPoint de apresentação do projecto**  
***a todos os pais/EE das crianças da turma***

## A família na escola...

### 1.ª actividade Canção "O melro"

"Eu gostei muito de cantar e da minha mãe e do meu tio terem vindo cá."  
Ronaldo

"Gostei por causa da canção e dos familiares que estiveram cá."  
Diogo

"O que mais gostei foi de ver os meus pais. Não estava nada à espera."  
Leonel



### 1.ª actividade Canção "O melro"



O que acharam da presença de familiares a realizar a actividade?

"Gostei dos pais terem vindo. Senti-me bem com eles cá. Gostava que eles viessem mais vezes e foi bom a animação que eles fizeram." Alba

"Eu gostava que houvesse muito mais actividades durante o ano porque eu gostei muito e foi divertido." Leonel

"Eu gostei porque alguns meninos não conheciam os familiares dos outros. E também porque eles ensinaram-nos coisas novas e são muito simpáticos." Bruna



### 2.ª actividade "Atelier de Pintura"

"O que gostei mais foi da minha mãe ter vindo. Também gostei muito das outras mães terem vindo participar." Pedro



A presença dos familiares foi...

"Achei que foi importante para nós e principalmente para os filhos dos pais que vieram." Alexandre

"Achei que a presença dos pais foi muito importante. É importante eles virem ver o que é que os filhos fazem nas aulas e se se portam bem ou mal." Alba

## 2.ª actividade "Atelier de Pintura"



"Eu gostei porque conhecia as pessoas e elas são muito simpáticas. Também nos ajudaram muito. Que venham cá outra vez." Bruna

"Gostei muito das mães e da minha tia terem vindo. Elas ajudaram-nos muito." Lucas

**Gostavam que houvesse mais actividades?**

"Sim, porque assim as aulas e nós evoluímos mais e os pais ficavam a saber a importância destas aulas." Alba

## 3.ª actividade Receita "Bolo de Chocolate"

"Adorei. Foi divertido porque fizemos um bolo, aprendemos a fazê-lo e gostei da presença da mãe do [Leonel] e da mãe do [Diogo]. Foi muito divertido." Rafael



"Adorei a actividade porque fizemos um bolo, comemo-lo e ajudámos. Gostei muito da participação dos pais e espero que voltemos a fazer isto." Leonel



"O que gostei mais foi das mães do [Leonel] e do [Diogo] terem vindo participar." Pedro

## 3.ª actividade Receita "Bolo de Chocolate"

"Acho bem a presença dos pais, eles ajudam-nos. Gostei muito de ver os pais na aula de inglês." Miguel



"Acho bem, porque eles assim ficam a conhecer-nos melhor e a ver um bocadinho do que fazemos nas aulas." Diogo



"Sim, acho bem porque aprendemos em conjunto e assim ficamos mais vezes com a família." Pedro

## 4.ª actividade "Atelier de Bijutaria"

"Eu gostei porque foi interessante. Os pais podiam vir mais vezes." Juliana

"Gostei da actividade porque tive a presença da minha mãe e da minha mana. Os pais viram o nosso trabalho e comportamento. Também puderam ver o outro lado e que nós fazemos coisas bem feitas." Alexandre

"Gostei muito da actividade e dos pais, principalmente daqueles que vieram do trabalho sem sequer terem ido a casa antes." Bruna



#### 4.ª actividade "Atelier de Bijutaria"

"Eu gostava de ter mais aulas destas porque dão para descontrair um bocadinho e os pais podem ver como nos comportamos e algumas das coisas que aprendemos." Margarida

##### O que acham da presença dos familiares nas actividades?

"Eu acho a presença dos pais importante porque eles podem ajudar-nos a aprender mais coisas." Maria

"Acho muito importante para nós, especialmente quando podem trazer os nossos irmãos. Podemos passar um bocado diferente com a família." Alexandre



#### 5.ª actividade "Jogos colectivos e Ginástica"



"Eu gostei dos dois dias da actividade, mas gostei mais do segundo porque a minha mãe veio cá." Cátia

"O que mais gostei foi quando a mãe da [Margarida] e a [Margarida] estavam a jogar juntas." Alexandra

"Eu gostei mais de ter a minha avó a fazer as actividades connosco. Foi giro vê-la a fazer exercício." Inês

"Eu gostava de ter mais actividades com os familiares porque as aulas são mais divertidas e nós gostamos muito. Fazemos coisas que outros colegas não podem fazer. Temos muita sorte." Rafaela



#### 5.ª actividade "Jogos colectivos e Ginástica"



"Eu acho importante a presença dos pais porque assim eles ficam a saber melhor o que fazemos na escola e nas AEC. Assim, em casa, eles também podem brincar connosco com os mesmos jogos que fazemos na escola." Alba

"Eu achei importante, principalmente por a mãe da [Margarida] ter arranjado um bocadinho de tempo, no trabalho dela, para vir fazer as actividades do projecto. Acho que isso foi um gesto fantástico." Alexandre

"Eu acho a presença dos pais importante porque, assim, podem passar mais tempo connosco." Maria

#### 6.ª actividade "Jogos Tradicionais"

"Eu gostei porque, assim, os familiares estão mais tempo connosco. Gostei muito de ter cá a minha mãe. Foi a primeira vez!" Maria

"O que gostei mais foi da minha mãe ter vindo. Achei giro vê-la a jogar à macaca." Ronaldo

"Eu gostei muito. Assim, ficamos mais tempo com os nossos familiares e com os dos outros colegas, fazemos jogos divertidos, as aulas são diferentes e ficam mais interessantes." Rafael



## 6.ª actividade "Jogos Tradicionais"



"Acho muito bem a presença dos familiares. Alguns dos que estiveram cá têm muito trabalho pela frente e até faltam um bocado só para participar nas actividades connosco e no projecto."

Diogo

"Eu gostava que houvesse mais actividades porque elas são muito importantes para o nosso desenvolvimento."

Alba

"Gostava muito que se continuasse com as actividades porque são importantes para nós, para os pais e para o nosso crescimento."

Alexandre

"Eu gostava de ter mais actividades com os familiares porque é muito divertido. Queria que continuassem."

Cátia

## Algumas opiniões dos familiares...

### Consideram estas actividades importantes para as crianças?

"Eu acho que sim. Desta forma desenvolvem outras capacidades. Para além disto, sentem-se mais seguros e confiantes."

(Clara, mãe)

"A presença dos pais ajuda as crianças a empenharem-se mais em determinadas coisas."

(Fernanda, mãe)

### E para os pais?

"Sim, bastante importante. Eles na escola são diferentes daquilo que são em casa, eles próprios o afirmam. Sabemos que interagem de formas diferentes com os colegas. Assim, é importante conhecermos os dois lados dos nossos filhos."

(Maria, mãe)

## Algumas opiniões dos familiares...

### E para os professores?

"Para os professores também acho que é importante. Há sempre coisas boas. Se os professores conhecerem os pais podem entender melhor a criança e as suas atitudes. No geral, através do conhecimento dos pais conhece-se melhor o aluno. É sempre bom haver uma maior ligação, mesmo nas AEC porque estas, para muitos pais, ainda são uma realidade distante. No meu caso tento que não seja assim."

(Margarida, mãe)

## Algumas opiniões dos professores...

"Acho importantíssimo porque a família tem que estar sempre ligada à escola. Se a família colabora também impõe regras e é meio caminho andado para a escola. Assim, não há conflitos nem confusões e os alunos sentem-se muito melhor tendo os familiares presentes."

(Dulce, professora de Apoio ao Estudo)

"É muito importante e os miúdos adoram ter os familiares presentes, sentem-se mais à vontade e confiantes. Para mim foi divertido e considerei muito positivo. (...) Gostei muito."

(Ester, professora de Inglês)

### ***Algumas opiniões dos professores...***

"Considero que o envolvimento dos pais em todo o conceito escolar é (...) importantíssimo para o desenvolvimento das crianças. Nomeadamente em relação às AEC, em que o contacto entre os pais e os professores ainda é menor, projectos que façam com que tal seja possível são benéficos porque permitem o conhecimento do trabalho desenvolvido pelo professor e ainda a participação dos pais em sala de aula. Desta forma, um projecto como o que está a ser desenvolvido é proveitoso para todos (...) porque cria laços entre todos os intervenientes e possibilita às crianças diferente experiência no contexto escolar. "

(Sara, professora de Actividade Desportiva)

### ***Mensagem das crianças...***

**Gostávamos que continuassem as actividades com a presença dos familiares porque:**

- achamos muito importante;
- aprendemos as coisas de forma mais divertida;
- os pais, assim, têm oportunidade de saber melhor o que fazemos na escola e como é o nosso comportamento;
- as aulas ficam mais activas e interessantes;
- desta forma, podemos estar mais tempo com a família!

*Queríamos agradecer a todos os pais que já estiveram presentes porque nos ajudaram muito, apesar de, por vezes, terem de sair mais cedo do trabalho!*

**Queríamos que todos os outros também participassem quando tivessem um bocadinho... era muito importante para nós!**

***A vossa colaboração também é importante!***



**Anexo XVII**

**Folheto de apresentação do projecto**  
***a todos os pais/EE das crianças da turma***

### 6.ª actividade - "Jogos Tradicionais"

"Eu gostei porque assim os familiares estão mais tempo connosco. Gostei muito de ter cá a minha mãe. Foi a primeira vez!" Maria

"Eu gostei muito porque aprendemos coisas novas e estamos mais tempo com a família. Gostei da minha mãe e da minha tia terem estado cá." Lucas

"O que mais gostei foi da minha mãe ter vindo. Achei giro vê-la jogar à macaca." Ronaldo

"Gostava muito que se continuasse com as actividades porque elas são muito importantes para nós, para os pais e para o nosso crescimento." Alexandre



### Opiniões dos familiares...

Consideram estas actividades importantes para as crianças?

"Eu acho que sim. Desta forma desenvolvem outras capacidades. Para além disto, sentem-se mais seguros e confiantes." Clara, mãe

E para os pais?

"Sim, bastante importante. Eles na escola são diferentes daquilo que são em casa, eles próprios o afirmam. Sabemos que interagem de formas diferentes com os colegas. Assim, é importante conhecermos os dois lados dos nossos filhos." Maria, mãe

### Opiniões dos professores...

"Acho importantíssimo porque a família tem que estar sempre ligada à escola. Se a família colabora também impõe regras e é meio caminho andado para a escola. Assim, não há conflitos nem confusões e os alunos sentem-se muito melhor tendo os familiares presentes."

Dulce, professora de Apoio ao Estudo

"(...) o envolvimento dos pais é (...) importantíssimo para o desenvolvimento das crianças. Em relação às AEC, em que todo o contacto entre pais e professores ainda é menor, projectos que façam com que tal seja possível são benéficos (...)" Sara, professora de Actividade Desportiva

**A vossa colaboração também é importante!**

## A família na escola...

### Os primeiros passos...

#### 1.ª actividade - Canção "O melro"



"Eu gostei muito de cantar e da minha mãe e do meu tio terem vindo cá." Ronaldo

"O que mais gostei foi de ver os meus pais. Não estava nada à espera." Leonel

"Gostei dos pais terem vindo. Senti-me bem com eles cá. Gostava que eles viessem mais vezes e foi bom a animação que eles fizeram." Alba

"Eu gostei porque alguns meninos não conheciam os familiares dos outros. E também, porque eles ensinaram-nos coisas novas e são muito simpáticos." Bruna

"Gostei muito de eles terem vindo cá e do que fizeram". Rafaela

"Eu achei importante porque eles ensinaram-nos coisas novas. Eu também gostava que viessem cá outra vez." Inês



## 2.ª actividade - "Atelier de Pintura"



"Eu gostei porque conhecia as pessoas e elas são muito simpáticas. Também nos ajudaram muito. Que venham cá outra vez." Bruna



"Gostei muita das mães e da minha tia terem vindo. Elas ajudaram-nos muito." Lucas



Gostavam que houvesse mais actividades?

"Sim, porque assim as aulas e nós evoluímos mais e os pais ficavam a perceber a importância destas aulas." Alba

"O que gostei mais foi da minha mãe ter vindo. Também gostei muito das outras mães terem vindo participar." Pedro

## 3.ª actividade - Receita "Bolo de Chocolate"



"Adorei. Foi divertido porque fizemos um bolo, aprendemos a fazê-lo e gostei da presença da mãe do [Leonel] e da mãe do [Diogo]. Foi muito divertido." Rafael



"Acho bem a presença dos pais. Eles ajudam-nos. Gostei muito de ver os pais na aula de inglês." Miguel



"Acho bem, porque eles assim ficam a conhecer-nos melhor e a ver um bocadinho do que fazemos nas aulas." Diogo

"Sim, acho bem porque aprendemos em conjunto. Assim, também ficamos mais vezes com a família." Pedro

## 4.ª actividade - "Atelier de Bijuteria"



"Eu gostei porque foi interessante. Os pais podiam vir mais vezes." Juliana  
"Gostei muito da actividade e dos pais, principalmente daqueles que vieram do trabalho sem sequer terem ido a casa antes." Bruna

"Eu gostava de ter mais aulas destas porque dão para desconstrair um bocadinho e os pais podem ver como nos comportamos e algumas das coisas que aprendemos." Margarida

"Gostei da actividade porque tive a presença da minha mãe e da minha mana. Os pais viram o nosso trabalho e comportamento. Também puderam ver o outro lado e que nós fazemos coisas bem feitas." Alexandre

## 5.ª actividade - "Jogos colectivos e ginástica"



"Eu gostei dos dois dias da actividade, mas gostei mais do segundo porque a minha mãe veio cá."

"Eu acho importante a presença dos pais porque, assim, podem passar mais tempo connosco." Maria

"Eu gostei mais de ter a minha avó a fazer as actividades connosco. Foi giro vê-la a fazer exercício." Inês

"Eu achei importante, principalmente por a mãe da [Margarida] ter arranjado um bocadinho de tempo, no trabalho dela, para vir fazer as actividades do projecto. Acho que isso foi um gesto fantástico." Alexandre

"Eu gostava de ter mais actividades com os familiares (...) Fazemos coisas que outros colegas não podem fazer. Temos muita sorte." Rafaela